EXPLOSÃO NO METRÔ APAVORA O CENTRO

(Página 2)

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXIV — N.º 7239 — 26 DE JANEIRO DE 1977 — 1 CRUZEIRO

Pessoal de bebidas reivindica aumento e semana inglesa

(Página 4)

A mãe dos recrutas e os generais

A Artilharia de Costa abriu as portas ontem, em medida inédita na crônica militar brasileira, para mostrar aos parentes dos recrutas como é a famosa vida no quartel. Durante a visita, uma senhora, dona Maria Virgínia da Silva, muito descontraída, conversou (foto) com os generais José Pinto de Araujo Rabelo, comandante do I Exército, e Hélio João Gomes Fernandes, muito orgulhosa de ter dado quatro soldados ao Exército e satisfeita pelos ofícios que aprenderam na caserna. Na Marinha, o almirante Espellet assumiu ontem o Comando de Operações Navais manifestando o engajamento das forças de mar nas medidas de economia de combustível que o País está adotando —— (Página 3)

Brutal acerto de contas

MATOU O SÓCIO A PAULADA

Os negócios não iam muito bem entre os sócios Antônio da Silva Porto, o "Baiano", e José dos Santos Pereira, na Serraria Cidade das Meninas, em Campos Elíseos, gerando acirrada discussão entre os dois, que acabou com a morte de José, depois de violenta briga, onde "Baiano" desferiu-lhe violentos golpes de porrete na cabeça. "Baiano" achou que os negócios não estavam dando os dividendos correspondentes à produção da firma, desconfiando das contas que lhe foram apresentadas pelo sócio. Depois do crime o assassino fugiu, deixando o cadáver da vítima caído no chão. Um comerciante amigo, que passou pelo local, avisou à polícia, depois de localizar o cadáver atrás de uma banca de marcenaria (Página 2)

O povo economiza e o Detran desperdiça

1 O trânsito ficou infernal, na manhã de ontem, para os veículos que pretendiam atingir o centro da cidade pela Avenida Presidente Vargas, onde a pista lateral de descida foi interditada, para permitir os trabalhos de montagens das arquibancadas dos desfiles de Carnaval. Imensas filas se formaram ao longo das Ruas São Francisco Xavier, Teodoro da Silva e Francisco Bicalho, e Av. Radial Oeste, porque a maioria dos motoristas não sabia que o trânsito havia sido desviado para a Rua Benedito Hipólito.

2 O Sindicato dos Condutores Autônomos anunciou, ontem, que a criação do taxi-lotação já está sendo estudada pelo Detran e Secretaria de Transportes (P. 2)

Carter muda Conselho de Segurança dos EUA

WASCHIGTON, (AFP - LD) — Menos de uma semana de sua posse na presidência dos Estados Unidos, Jimmy Carter já reformulou o Conselho Nacional de Segurança.

Tudo indica que de agora em diante a política exterior dos Estados Unidos deverá ser conduzida efetivamente do Departamento de Estado e não mais da Casa Branca, como era até novembro de 1975.

Carnaval

Caprichosos de Pilares vem com Maria Quitéria

Página 5

Ibrahim Sued condenado a pagar pensão

O colunista Ibrahin Sued foi condenado, pela 2.ª Câmara Civel, a pagar à sua ex-mulher Gloria Sued uma pensão alimentícia de 25 mil cruzeiros mensais. Anteriormente Ibrahin fôra condenado na 5.ª Vara de Familia, ao pagamento de 15 mil cruzeiros de pensão à ex-esposa. Esta inconformada, recorreu, alegando ser irrisória a pensão alimentícia, pelo elevado custo do seu padrão de vida e por não poder assumir os compromissos sociais, de acordo com seu **Status** Social.

Eletricidade é arma para a crise

O ministro Shigeak Uekl, das Minas e Energia, esteve reunido com o presidente da Eletrobrás, Sr. Antônio Carlos Magalhães, analisando a adaptação do Programa de Energia Elétrica à política de cortes de investimentos posta em prática pelo Governo federal.

Edifício de nove andares vai a leilão

O Edifício Ilka Flávia, com nove andares e 27 apartamentos, na Rua Presidente Pedreira, no Jardim do Ingá, um dos bairros mais valorizados de Niterói, vai ser leiloado pela Justiça do Trabalho no próximo dia 9 de fevereiro, com lance mínimo fixado em 121 mil cruzeiros, para pagamento de ação trabalhista cujo valor inicial era de seis mil cruzeiros. O leilão, que já desperta a atenção de algumas imobiliárias, prejudica boa parte dos atuais proprietários, que foram envolvidos em transações imobiliárias realizadas durante o periodo em que o processo esteve em tramitação. (Página 6)

Dois policiais denunciados por achaque e roubo

O agente da polícia federal Francisco Inácio de Oliveira Filho, o "Chiquinho do Pó", e o cabo da Polícia Militar, Valdeci Brandão, juntamente com mais cinco contraventores, foram denunciados, na 1a. Vara Federal, pelo procurador da República Pedro Rotta, por crime de corrupção, apropriação indébita e roubo. Os dois policiais andaram 'apreendendo', em nome da Polícia Federal, produtos de fabricação estrangeira, sobretudo aparelhos eletrodomésticos, contrabandeados para o País, porém não registraram as ocorrências e transacionaram com as mercadorias, extorquindo dinheiro das pessoas envolvidas com o contrabando (Pág. 2).

SELEÇÃO VENCE PAULISTAS MAS NÃO CONVENCE

Atuando sem agressividade, com os atacantes dispersivos e o meio campo indefinido, o selecionado brasileiro passou pelo teste de ontem, no Morumbi, contra um combinado paulista, vencendo por 2 a 0, gols de Gil, no primeiro e Palhinha, no segundo tempo. Um público reduzido viu o Selecionado levar um passeio na sua lateral direita, onde Marinho, improvisado, falhava no combate a Nei e a disposição de Caçapava, que acabou substituido devido a uma contusão que aparenta ser grave (Esportes, páginas 8, 9 e 10)

Armadores acreditam no futuro da cabotagem

A navegação de cabotagem jamais teve condições de evoluir tanto como agora, devido às medidas recentes que visam à racionalização de combustíveis impostas pelo Governo Federal, declarou ontem, em seu gabinete, o superintendente da .. Sunamam, Manoel Abud, após reunião que teve com os armadores de cabotagem de todo o país.

Ao contrário do que se esperava, não entrou na pauta de discussão o "adicional de fretes". Segundo se comentava, os empresários aproveitariam a oportunidade do encontro para reivindicar a isenção do adicional, já que, na opinião dos armadores, isto onera o transporte marítimo, ao passo que não incide sobre os demais tipos de transportes. Manoel Abud afirmou que o maior interesse dos empresários demonstrado ontem foi em saber se haverá aumento ou não do número denavios, adiantando que a questão do adicional está nas mãos do governo.

DEPÓSITO RESTITUÍVEL

Embora bastante otimista quanto à nova fase pela qual deverá passar a cabotagem, Manoel Abud prevê que o setor gastará cerca de Cr$ 700 mil por mês só em depósito prévio, pois, desde ontem, segundo resolução do Conselho Nacional Monetário, qualquer empresa pagará Cr$ 250,00 de depósito restituível por cada tonelada de óleo combustível comprada. É pensamento tanto dos empresários quanto da Sunamam fazer o máximo de esforço para que se possa atender à demanda crescente que se deve estabelecer a partir de agora no setor marítimo.

Quanto às declarações do ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, que considera 77 o ano da cabotagem, Manoel Abud concordou plenamente com este ponto de vista, dizendo que, devido ao depósito restituível, a racionalização do serviço se fará através do uso de navios adequados, da racionalização do movimento dos portos e da aceleração portuária. Para os empresários, a maior preocupação é relativa ao sistema portuário.

AUMENTO DE FRETES

Na reunião de ontem, segundo o superintendente da Sunamam, ficou acertado também que a filosofia da cabotagem será daqui por diante, de racionalizar primeiro, para depois, se for necessário, aumentar os fretes. Transportar mais cargas em menos navios, para o frete ser mais barato, é a meta a ser seguida. Espera-se um aumento bem grande de capital na navegação, entretanto, só dentro de três meses dever-se-á conhecer o volume de cargas, para se saber se precisarão sor aplicadas novas medidas no setor marítimo, principalmente quanto aos fretes. Abud não quis adiantar que medidas de emergência poderiam ser tomadas, limitando-se a informar que espera da Portobrás atitudes que correspondam aos desejos da classe.

NAVIOS PARA CABOTAGEM

Ainda se estuda a possibilidade de transferir navios de longo curso para a cabotagem. Manoel Abud afirmou que, para servirem à navegação de longo curso, os navios tem de ser velozes, grandes e modernos; os que não cumprirem estas exigências poderiam ser transferidos para a cabotagem onde o percurso geralmente não ultrapassa as 200 milhas sem parar. Quanto à racionalização no setor de longo curso, isto vai depender do comportamento do comércio exterior, concluiu o superintendente da Sunamam.

Concursos de fantasias já estão pegando fogo

Na Riotur, ninguém quer falar sobre a crise que resultou no pedido de demissão do diretor-executivo César Roberto Pinto de Melo Palhares, atribuida a divergências na coordenação dos desfiles de fantasia, entre ele, o coordenador, Ribeiro Martins, e os participantes.

— Já consegui todos os prêmios que alguém poderia querer. Não estou mais disposto a me submeter ao julgamento de pessoas que, nem sempre têm condições de analisar com profundidade o trabalho de pesquisa e montagem de uma fantasia de carnaval.

Esta é a justificativa de Mauro Rosas que, enquanto anuncia sua retirada definitiva dos desfiles do carnaval afirma que não está nem um pouco interessado em fofocas de bastidores, mudanças de esquemas ou pedidos de demissão.

Explicou que só participará este ano dos concursos para os quais for convidado ou que forem de seu interesse. Embora admitindo que as mudanças que foram cogitadas no regulamento dos desfiles oficiais pudessem trazer algum transtorno aos participantes, Mauro Rosas alega que se há um regulamento, que se inscrevam no concurso apenas as pessoas que estiverem dispostas a cumpri-lo:

— Se eu dou uma festa na minha casa e imponho certas condições para os que dela vão participar, só virá quem estiver disposto a aceitar as condições. O mesmo acontece com os desfiles, quem não estiver contente com o regulamento simplesmente não se inscreva.

Entretanto, Mauro acha que o maior problema na mudança do regulamento dos concursos de fantasias foi contornado. A princípio a Riotur, que promove os concursos, havia estabelecido que nenhuma fantasia que concorresse em um baile oficial poderia participar de bailes não oficiais. Mas a própria coordenação dos concursos chegou à conclusão que isso prejudicaria os participantes e revogou o artigo que estabelecia isto. Embora anunciando sua saída dos concursos de fantasias, Mauro diz que isso não significa que deixará de participar do carnaval.

Explosão na obra do Metrô causa pânico

Cerca de 500 pessoas, entre comerciantes, empregados e fregueses, foram tomados de pânico ontem à tarde, em consequência de uma violenta explosão, seguida de incêndio, ocorrida nas obras do Metrô, defronte ao número 55 da Rua Uruguaiana. O local foi o mesmo onde há 2 meses morreram duas pessoas e uma ficou ferida, em consequência do desabamento de uma alça de guindaste.

O acidente ocorreu por volta das 14 horas e era grande o movimento nas lojas, o que provocou verdadeiro corre-corre, entre as pessoas que fugiam apavoradas sem na verdade entender, o que estava ocorrendo.

A explosão teve origem na caixa de força. Ao local compareceram cinco viaturas de bombeiros, do Quartel Central, sob o comando do tenente Fonseca, que com muito custo conseguiram debelar as chamas que se propagaram pela fiação interna da obra, ameaçando inclusive várias lojas das redondezas.

A CHACINA DA BARRA

Polícia já tem pista na caça ao criminoso

Um dia pouco movimentado para a apuração da chacina da Barra da Tijuca para a polícia. Enquanto o cadáver de Maria de Fátima Cavalcante era sepultado no Cemitério do Cajú, o de seu amante Fernando Borges da Silva permanecia no IML. A única novidade que os policiais da 16a. DP conseguiram, foi estabelecer a pista de fuga do principal assassino, Vanderlei Duarte Belo, o Vando, que deixou uma filha sua na casa de uma amante em Bento Ribeiro e desapareceu. A partir desta amante a polícia tem de fato como chegar até ao traficante-assassino.

Na casa de Maria de Fátima, durante o dia de ontem, seu marido, o piloto da Marinha Mercante Otto Nelson, não foi encontrado. A vizinhança teme falar sobre a vida do casal, com medo de ser envolvida com a vida mirabolante de Fátima. Mas, apesar disso, um vizinho resolveu contar um pouco do que sabia e revelou que a mulher e seu marido, vez por outra, bebiam muito e discutiam, geralmente à beira da piscina na residência do casal.

O vizinho, um comerciante do bairro de Gardenia Azul, em Jacarepaguá, contou que a mulher tinha vida estranha e que não ligava muito para a família, principalmente para a própria filha, que completará 4 anos em fevereiro, chegando até a atrair a criança na piscina, depois de gritar muito, mostrando-se zangada com a menina. Foi o pai que entrou na água para recolhê-la, evitando que Cristian morresse afogada. E o vizinho afirmou ainda que Otto viajava muito, deixando Fátima em casa. Mas a mulher pouco ficava na residência. Quando aparecia em casa, Fátima vinha acompanhada de vários homens e os que mais frequentavam eram o ocupantes de um Volks TL branco, um Fuscão vermelho e uns caras mal-encarados em um táxi, ... disse o dono de uma loja de reparos em TV.

Emanuel Ascânio de Carvalho, a principal testemunha das mortes no Bar Bante, no Camorim, também em Jacarepaguá, não mais voltou à sua casa na Rua Correia do Rio 56, Taquara. Até luzes ainda estão acesas, enquanto vizinhos jogam pelo muro comida para os dois cães que vigiam a propriedade. O dono do Bar-Bante, Castelar Casas da Silva, também não mais regressou ao lar, após a fuga na madrugada de domingo, depois de ajudar a Vando a carregar os corpos de Fátima, Fernando Borges da Silva e Emanuel — que fingiu estar morto — para dentro do carro do último, para serem abandonados próximo ao Autódromo, na Barra da Tijuca. Quanto a Vando, o principal acusado, sabe-se que deixou uma filha na casa de uma amante em Bento Ribeiro e sumiu.

As informações que familiares de Fernando e do ... de Fátima terão que ... à polícia serão de gran... lia para que se chegue ... outras possíveis ligaç... mortos. Fátima que ... com o dinheiro do ma... ele ganha 12 mil fixos ... diárias em dólares ... viajar — estava sempr... dinheiro. Otto, o mari... recia que queria ... presença da própria ... com o dinheiro. Mas ... nem móveis tem ... se em uma televisão ... ... até que o dinheiro ... gado para aquisição ... cos possivelmente ... ma ou mesmo para ... a vida irregular de seu ... te Fernando.

As investigações ... to, poderão passar ... Delegacia de Roubos ... tos, já que Castelar, ... do inferninho, saqu... mortos, tirando o revól... Fernando seus docum... jóias, fazendo o mesm... a mulher e com o sobr... te Emanuel. Este, pel... formações que deu à ... perdeu mais de 20 m... jóias, além de dinheir... sim o caso fica caracte... como roubo qualificado ... da alçada da 16a. DP ... quanto isso, a Delegac... Entorpecentes está proc... do em seus arquivos as ... de Vando, Castelar e ... nuel, todos envolvidos ... drogas e que já esti... presos naquela depend... assim como na 32a. DP ... 12a. DP.

Matou o sócio com pauladas na cabeça

Policiais da Delegacia de Campos Elíseos estão tentando localizar Antônio da Silva Porto, o "Baiano", casado, 32 anos, responsável pela morte de seu sócio José dos Santos Pereira, casado, 34 anos. O crime ocorreu no interior da Serraria Cidade das Meninas, situada no Lote 2, Quadra 6, da Rua São João, naquela localidade, após uma acirrada discussão entre ambos, por causa dos lucros.

O criminoso achou que a vítima não estava sendo correta nos dividendos e, se apossando de um porrete, desferiu vários golpes na cabeça de José, até vê-lo caído, mortalmente ferido. Após o crime Antônio da Silva dirigiu-se a um bar existente ao lado da loja, onde bebeu alguns goles de cachaça. Em seguida, sem nada comentar, empreendeu fuga e agora está sendo procurado.

CADÁVER NO CHÃO

Um comerciante foi quem comunicou o fato à Polícia, momentos após o crime. Ele passou pela loja e viu manchas de sangue, resolvendo averiguar encontrando o cadáver caído, atrás de uma bancada de marceneiro.

No local, a Polícia nada conseguiu apurar, além de uma discussão havida entre ambos, segundo informação um freguês que não quis se identificar. Há menos de um ano os dois resolveram se associar e os negócios pareciam não corre bem. Ontem, finalmente houve o desfecho, culminante na morte de um deles. O corpo, depois de periciado, foi encaminhado ao IML.

Denunciado agente federal achacador

Francisco Ignácio da Oliveira Filho, o "Chiquinho do Pó", agente de polícia federal, Waldeci Brandão, cabo da Polícia Militar, Ney Ribeiro do Monte, alcaguete e aposentado da CTB, Guilherme Roque Pereira dos Santos, Norival Correia, José Geraldo Trotta e Sergio da Silva Melo foram denunciados pelo procurador da República Pedro Rotta, na 1.ª Vara Federal, por crime de corrupção, apropriação indébita e roubo.

Conforme relato, Waldeci foi preso pelo 1.º Batalhão da Polícia do Exército em outubro de 75, por volta das 23 horas em sua residência na Rua Banguense, número 1.568, em Bangú. O autor da prisão foi "Chiquinho do Pó", acompanhado de Guilherme, Norival e outros, dizendo-se "agentes de Polícia Federal", sob alegação de que Wandeci havia escondido em sua casa contrabando. No local haviam arrecadadas 400 caixas de papelão contendo rádios portáteis e várias caixas de perfumes da marca "Calandro", de origem estrangeira. Sob pretexto de não levar Wandeci preso, tomaram-lhe a importância de 300 mil cruzeiros, levaram a mercadoria e não registraram a ocorrência, como de praxe, no órgão federal.

Posteriormente, a turma chefiada por "Chiquinho do Pó" comparece e a "Importadora Sanzyl", de Guilherme Roque, na importadora "Sencará", de Norival, na Boutique U.S. Top, na Rua Francisco Sá, número 95, loja B; na "Gran Magazine Monopol", na Rua República do Líbano, número 61, loja "L"; arrecadando mercadorias, que também não foram encaminhadas à Polícia Federal. Em oito de agosto de 76, "Chiquinho do Pó", juntamente com o motorista profissional José Geraldo Trotta (alcaguete) e do sargento da PM, Sérgio da Silva Melo, intitulando-se "agentes de Polícia Federal", apresentaram-se na firma "Maku Sub" Equipamentos Submarinos, na Rua Tenente Coronel Muniz Aragão, n.º 1.032, em Jacarepaguá, de nomiedade de Eduardo Teixeira Leite, arrecadando o material "Neoprene" usado na confecção de roupas de mergulho e outras aplicações. Mais tarde, foram a firma "Cobra Sub", na Estrada da Água Grande, n.º 1.200, onde Eduardo Teixeira fôra ex-sócio e onde Ney Ribeiro havia trabalhado como vigia para vender as folhas de "Neoprene".

Mudança de trânsito causa engarrafamento

O trânsito ficou infernal, ontem, para os veículos que pretendiam atingir o centro da cidade pela Avenida Presidente Vargas, cuja pista lateral — sentido Zona Norte-Centro — foi interditada para permitir a montagem das arquibancadas para os desfiles de Carnaval. Imensas filas se formaram ao longo das Ruas São Francisco Xavier, Teodoro da Silva e Francisco Bicalho, onde era grande o número de veículos que tentavam atingir centro da cidade, porque muitos motoristas não sabiam da alteração do tráfego e insistiram em tomar o caminho habitual.

O trânsito estava sendo desviado para a Rua Benedito Hipólito, principalmente para os coletivos e caminhões.

Os guardas que estavam controlando o trânsito na área reduziram ao meio a pista central, para que os automóveis que vinham para o Centro via Praça da Bandeira passassem por cima das calçadas, a fim de não tumultuar a via paralela. Às 10:30 horas, o trânsito já não sofria tantas retenções, como nas primeiras horas da manhã.

O encarregado da firma Rohr S. A. Estruturas Tubulares, responsável pelos trabalhos de montagens das arquibancadas numeradas e que também são descobertas, afirmou que em 9 dias estarão concluídos os trabalhos, mas a via só será liberada duas semanas após o Carnaval.

Hospitais brincam com cadáver da moça

Uma grave irregularidade está por ser apurada junto à direção do Hospital Getúlio Vargas, num fato que envolve a morte da jovem Fátima Maria Fernandes solteira, 18 anos, Rua Maragi, 295, Penha. A moça deu entrada naquele hospital às 11h50m de 19 do corrente, em consequência de uma queda que sofreu em sua residência e que lhe causaram várias fraturas. No entanto, sábado, dia 22, por não resistir à gravidade dos ferimentos veio a falecer. Somente ontem, ou seja, três dias após o seu óbito, é que o cadáver foi encaminhado ao IML, através da guia 139. Face ao prazo, aquele órgão resolveu não aceitar, uma vez que já tinham passado mais de 48 horas e mesmo o corpo estava em adiantado estado de putrefação. O diretor do IML determinou que a ambulância de ordem 1205, do Hospital, e que conduzia o corpo de Fátima Maria, retornasse com o cadáver, até que as coisas fossem explicadas.

Enquanto o assunto é discutido entre os dois órgãos, o corpo da jovem permanece jogado sobre uma pedra do necrotério do HGV, esperando uma conclusão para que seja sepultada.

Taxis-lotação em estudos

— "Os táxis-lotação estão sendo estudados pelo Detran e Secretaria de Transportes, nós sugerimos seu funcionamento no horário de ida ao trabalho e volta ao lar, mas somente por motoristas autorizados", disse, ontem, Custódio Guimarães, presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos. Estas sugestões, feitas ao secretário de Transporte, Josef Barat, dependem, a seu ver, de entendimentos do secretário com o Governador Faria Lima.

O sindicato reivindicou, ainda, a utilização das garagens da Mucisa, empresa da qual muitos motoristas são associados, para solucionar o fornecimento de gasolina nos domingos e feriados. Estas garagens seriam fiscalizadas pelos motoristas que nelas moram, evitando o seu uso por particulares. Acrescentou que Josef Barat "aventou a hipótese de garagens da CTC".

Ainda com relação à gasolina falou ter solicitado ao Ministro Arnaldo Prieto que procurasse, junto ao Governo uma solução para a classe". "É claro que a solução será o aumento da tarifa, porque se cobram de mim uma taxa que não posso pagar só me assegurando maior poder aquisitivo poderá receber", afirmou.

Declarou, ainda, ter reivindicado ao ministro Shigeaki Ueki um financiamento, através de um órgão do Governo, para renovação de frota, em 36 meses sem entrada. E a Josef Barat, a alteração de uma lei no sentido de permitir que o motorista troque seu carro de quatro portas por outro de duas, já que este tem melhor condição de financiamento mais barato.

Frescões ameaçados

O despachante da empresa Real Auto Ônibus S.A., desmentiu ontem, no Terminal Menezes Cortes (Castelo), afirmações segundo as quais os ônibus especiais (frescões), que servem às linhas Copacabana, Leblon, Ipanema, Leme, Bairro Peixoto e São Conrado (num total de se's daquela empresa), estariam admitindo passageiros em pé.

Segundo o funcionário, os ônibus dão partida dos terminais a cada cinco minutos e, no caso de um coletivo enguiçar na distância máxima de três quilômetros do local de partida, um outro carro vazio é enviado para apanhar os passageiros somente no caso de sofrer avarias fora desse perímetro, os usuários serão recolhidos pelos carros que vierem a seguir, mas somente viajarão sentados.

MULTAS

O Departamento Geral de Transportes Concedidos multará a empresa de ônibus em 10 salários-mínimos na primeira fração, em vinte salários-mínimos na segunda e, no caso de reincidência, todas as linhas de ônibus da empresa infratora serão cassadas, passando a ser concedidos a outras. Adianta também que só existe uma explicação aceitável para os frescões viajarem com passageiros em pé, em atendimento ao pedido dos usuários do coletivo enguiçado, que de qualquer maneira será multado, se for visto ou denunciado às autoridades.

O DGTC afirmou que são treze o número de linhas servidas pelos ônibus especiais, não excluindo a possibilidade de, no futuro, as empresas virem a ser estimuladas a um aumento da frota. Também poderão ser criadas novas linhas, em atendimento às determinações do Governo Federal, visando um desestímulo ao transporte particular.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62

Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878

Representante perante as agências de publicidade:
SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543
S. Paulo: Rua Casper Libero, 134 - Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Leia e assine LUTA DEMOCRÁTICA

INTERNACIONAL

Violência pode punir Governo e Oposição

Madri (AFP-LD) — Quatro dos nove advogados trabalhistas metralhados na noite de anteontem em seu escritório, em Madri, morreram até a manhã de ontem, enquanto outro continua em estado de coma e dois apresentam estado grave. O atentado terrorista de direita, que se soma ao assassinato de dois estudantes, no domingo e segunda-feira, torna mais tenso o clima político na Espanha, agravado ainda pelo seqüestro do Conselho Supremo de Justiça Militar, tenente-general Emilio Vallaescusa, por um suspeito grupamento de extrema esquerda.

Na Espanha pró-democrática, a um passo da superação da herança franquista, em apenas dois dias, emergiu um clima de violência somente comparado àquele que precedeu a Guerra Civil Espanhola (1936-39), segundo alguns observadores, com a diferença de que agora as forças de esquerda não podem oferecer combate, enquanto as de direita golpeiam impunemente. O Gabinete Suarez, parece aturdido, diante da onda de violência: ela compromete seriamente o projeto de democratização em curso, que inclui a convocação de eleições gerais e legalidade para os partidos políticos, inclusive os de esquerda.

ATENTADOS

Assinala-se que tanto o seqüestro de Villaescusa, como o do presidente do Conselho de Estado, Antonio Oriol Y Urquijo, em dezembro último, foram reivindicados por uma organização de esquerda minoritária e até então desconhecida, autodenominada Grapo (Grupo de Resistência Anti-Fascista Primeiro de Outubro), cujas credenciais esquerdistas não estão nem ao menos claras.

O atentando de anteontem à noite, no escritório dos advogados trabalhistas, perpetrado por dois indivíduos, aparentando 25 anos, foi sanguinário: armados de metralhadoras, atiraram indiscriminadamente, transformando não só o gabinete dos advogados como o patamar e a escada do prédio numa enorme poça de sangue. Três advogados morreram ao ser transportados para o hospital, outro morreu ontem pela manhã, enquanto outro permanece em estado de coma: o primeiro recebeu doze balas na cabeça e no abdomen, não resistindo à operação, enquanto o segundo foi atingido por três balas nos intestinos, uma das quais os médicos não conseguiram retirar.

Dois outros estão em estado gravíssimo e os restantes apresentam estado grave.

PROTESTOS

Ontem, pela manhã, os operários de numerosas empresas de Madri, Barcelona e outras cidades deram início, espontâneamente, a uma greve geral em sinal de protesto, enquanto a Oposição, cujos delegados ha... se entrevistado, anteontem, com o chefe ... Governo, Adolfo Suarez, e concordado ... ele em apelar pela calma, havia progr... do a greve para hoje, mas os operários ... solveram não esperar e deflagraram o ... mento, que ameaça atingir todo o País.

Adolfo Suarez e os ministros mili... ontem pela manhã, realizaram uma reu... para examinar a situação após o aten... contra o escritório dos advogados e o ... qüestro do presidente supremo do Cons... Supremo de Justiça Militar. Os observ... res eram unanimes em que, desde a morte ... general Franco, em novembro de 1975, a ... tuação nunca foi tão tensa. Acrescentar... que, pela primeira vez, os representantes ... uma oposição ainda "ilegal" prestaram ... Governo sua cooperação ativa.

AÇÃO DIRETA

Assinalam que um estudante de 19 a... que participava de uma manifestação ... anistia total a presos políticos, foi morto ... mingo, por militantes ultradireitistas, q... balearam à queima-roupa, enquanto em ... tra manifestação de protesto pela mort... estudante, morreu uma jovem de 20 anos ... se sabe se em conseqüência de golpe... cassetetes ou de uma bomba lacrimog... lançada em seu rosto.

Quase simultaneamente, os Grap... qüestraram o presidente do Conselho S... mo de Justiça Militar, apresentando-o ... uma represália à morte dos dois joven... rém, há algumas semanas observadores ... peitam de que eles são na verdade pr... dores direitistas mascarados de esquer... O Primeiro de Outubro, que os "grap... dizem assinalar execuções policiais ... tidas em 1975, poderia dizer respeito, ... dade, à fesat franquista da data, com... tiva da exaltação do "caudilho" à C... ra de Estado, em 1936.

UNIDADE

Pela primeira vez desde a impl... do franquismo, o Governo e a Oposi... deriam se ver diante de um mesmo i... a ultradireita nostálgica do franquismo ... tidária da ação direta, em plena escala ... rorista. A polícia inclusive já fez ... prisões entre grupamentos de extrema ... ta nacionais e estrangeiros (argen... croatas), anunciando ao mesmo tem... havia identificado três dos seqüestrad... general Vilaescusa e os apresentou c... tos responsáveis dos Grapo. A missão ... elementos poderia esclarecer definit... te se o país se encontra diante de um ... lada fascista, num complô negro sem... aos que a Itália viveu até bem ... mente.

URSS ameaça físico dissidente

MOSCOU (AFP-LD) — O governo soviético fez ontem séria advertência ao acadêmico Andreh Sakharov, Prêmio Nobel da Paz, no sentido de que "renuncie a suas atividades anti-soviéticas", do contrário, será "plenamente perseguido", informou a esposa do famoso físico em conversação telefônica com jornalistas estrangeiros.

Helene Bonheur Sakharov, que falou depoi... marido, intimado a ... recer a um tribu... Moscou já tinha ... para casa, anuncio... Sakharov concederá ... vista à imprensa.

LD — Opinião

Álcool e crédito

Sr. Severo Gomes, ministro da Indústria e Comér- declaração feita à imprensa, aludiu ao tratamen- se concedeu, na última reunião do Conselho de vimento Econômico, ao trabalho da Comissão Na- do Álcool. Chegou-se à conclusão de que anda ntado o trabalho da Comissão do Álcool, que eu desvinculá-lo das metas gerais que o Conse- Desenvolvimento traçou.

a muita gente, no entanto, a produção de álcool- ão está fazendo os progressos que na atual emer- com o fechamento semanal de postos de gasoli- am desejáveis.

Comissão Nacional do Álcool é relativamente las o problema da mistura de álcool com gaso- elha e tem cabelos brancos. No tempo de Getúlio isso já andava em cogitação. E em cogitação pa- ar continuando.

orma-se que o Presidente Ernesto Geisel, intri- m tanta demora, procurou saber porque o Ban rasil não solta os pedidos de financiamento para ução de destilarias. Deram-lhe como resposta a ção de que de um modo geral os usineiros, que m financiamento para as destilarias, não têm bos o bancária. Estão sempre pendurados e são maus res.

na é que isso aconteça. Mais lamentável é que um na urgente, como a mistura de álcool na gasoli- eja dependendo de um processo de regeneração ineiros, como clientes do Banco do Brasil e de bancos.

sim não encurtaremos os gastos em divisas e con- mos importando a bom dinheiro o petróleo da eri- nacional. Até que os usineiros se tornem clientes ares do sistema bancário.

O caso da gasolina

as novidades no começo da semana, a respeito do o de derivados de petróleo. Começou, a partir de a cobrança do depósito restituível (sem juros nem o monetária), de Cr$ 250,00 por tonelada de óleo tível. Modificação essencial na racionalização re- ente adotada, que vai repercutir no preço dos rtes de carga. A outra novidade foi a transferên- a o passageiro, da cobrança da importância cor- ente ao depósito do recolhimento compulsório, pa- mpra da gasolina dos táxis.

is os resultados positivos, que o País já obteve ou como consequência de deliberações que tanta dis- provocam? Noticia-se que só daqui a 90 dias es- em condições de fazer a primeira avaliação. Con- estão sendo feitas algumas constatações. Aqui na véspera do feriado de 20 de Janeiro, os tan- depósitos de muitos postos ficaram vazios. O icológico fez com que quase todos os carros fes- stecidos, inclusive os que ficaram na garagem no inte. Outros motoristas, como já estavam com o cheio, naturalmente resolveram sair.

informações de que em todo o País o fator psi- fez com que a compra e o consumo de gasolina ssem no começo da aplicação das medidas. Con- o contrário do desejado.

lo a situação ainda confusa, será o caso de se r: por quem dobram os sinos? Os sinos dobram o da maioria da classe média, castigada por cau- revimento de ter carro. E de um modo geral o onde pelo fato de não ter sido prevista, há uns , a repercussão interna da crise internacional do

-se no entanto que o número de acidentes de semana baixou em vinte por cento. O que quer undo as interpretações mais agudas, que no dia os carros deixarem completamente de rodar a a dos acidentes cairá a zero.

Critérios de prioridade

Conselho de Desenvolvimento Econômico aprovou trizes e Prioridades para 1977, assegurando que dia "altíssima prioridade" às exportações.

significativo que o Conselho, em sua linguagem, ecorrido, para definir um grau de prioridade, ao ivo geralmente usado como sinônimo da divin- uprema. Mas está fora de dúvida que não houve nenhum propósito sacrílego. Tanto que a prio- altíssima se escreve com minúscula e não com ula.

qualquer maneira, nós, brasileiros, resolvemos ssa exportação haverá de aumentar. Logicamen- a melhor forma de atenuação ou mesmo elimi- do déficit da balança comercial.

tem que no comércio exterior, como em todo tipo mércio, há vendedores e compradores. De sorte que eração brasileira de vender mais, é necessário que e a de outros países, que se disponham a com- mais. Comprar mais, principalmente manufatura- is esse tipo de mercadoria é o que se menciona preferencial nas Diretrizes e Prioridades de 1977.

as não só de exportar e importar vivem os po- or isso as Diretrizes mencionam sete pontos de um ma, mediante o qual todos esperam melhoria da o econômica brasileira.

ois na enumeração desses pontos, cuja relação se com a altíssima prioridade de exportação, no pe- o lugar, como ponto sexto, encaixa-se o sempre ido programa nacional de álcool e como lanter- No sétimo ponto figura o projeto de desenvol- o dos transportes coletivos. Exatamente dois pro- dos mais agudos, o que envolve o famoso caso solina e o que trata da melhoria dos transportes os, que é no Brasil um dos piores do mundo.

Ensino às avessas

professora Ana Elizabeth de Olieira Lima, estu- de problemas de educação, fez declaração afirman- e em nossas escolas, atualmente, não aplicamos mé- que possam desenvolver a inteligência dos alunos. o se tem isso como objetivo, o que seria ainda Acrescenta a professora que estamos adotando um e educação mecânica, de fixação de conteúdos. E método é o que se segue no vestibular.

or isso a Sra. Ana Elizabeth faz justiça aos jo- brasileiros, ao dizer que o baixo rendimento dos datos ao vestibular não indica da parte deles empo- ento da inteligência.

om efeito, empobrecimento, no Brasil, pode-se es- tando noutros sentidos. Não no que se refere à ca- de mental das gerações novas.

O que ocorre é que os jovens são desajustados. A de ajuda começa nos lares, onde os problemas eco- os separam os pais dos filhos. Que se pode exigir ai ou da mãe que somando horas de trabalho ao desbaratado nos péssimos transportes urbanos dei- em casa os filhos ainda não acordados, para de- encontrá-los já dormindo o sono da noite?

Essa massa de gente, assim sacrificada, depara-se is com o tipo de educação que a professora Ana beth considera como não dirigida no sentido de que senvolva a inteligência dos alunos.

É uma espécie de ensino às avessas, desgraçadamen- perante e ainda por cima transformado em rendo- dústria dos colégios particulares.

Serviços públicos isentos doravante da previdência

A partir do dia 16 de fevereiro próximo, a Quota de Previdência deixará de incidir sobre as tarifas de luz, força, gás, telefone, água, esgoto, estrada de ferro, carris, transportes aéreos, portos, telegrafia, radiotelegrafia, radiofonia e demais serviços públicos

O mesmo ocorrerá nos preços dos transportes de passageiros, mercadorias, animais, encomendas, valores e demais receitas de armazéns, trapiches e outros serviços de navegação marítima, fluvial e lacustre, de portos, canais e de pesca.

A medida adotada pelo presidente Ernesto Geisel, por sugestão do ministro Nascimento Silva, se estende aos produtos industrializados da pesca procedentes do estrangeiro, mercadorias e utilidades recolhidas ou depositadas em trapiche ou armazém e sobre os juros de depósitos bancários.

A partir do próximo mês, a quota equivalente a seis por cento sobre o preço ex-refinaria da gasolina A será recolhida ao Fundo de Liquidez da Previdência Social, em substituição à soma arrecadada sobre os serviços públicos. Para este ano, a previsão do montante sobre os combustíveis automotivos é de seis milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Combustível

Só Banco do Brasil cobra o compulsório

BRASILIA (LD) — Só o Banco do Brasil, através de suas agências, pode fazer o recolhimento restituível do óleo combustível, fixado pelo Conselho Nacional do Petróleo, mediante a emissão de recibos nominativos, intransferíveis e inegociáveis, segundo a Resolução 413, do Banco Central, baixada ante-ontem, e no mesmo dia regulamentada pelo Conselho Nacional do Petróleo, através da Portaria n.º 17, fixando a vigência do depósito compulsório a partir de zero hora de ontem.

As importâncias recolhidas deverão ser transferidas, no prazo de dois dias úteis, ao Banco Central, que poderá aplicá-las em programas e projetos, indicados pelo Conselho Monetário Nacional ao qual competirá, ainda, dispor a arrecadação e devolução do recolhimento.

Para a efetivação do recolhimento as agências do Banco do Brasil emitirão um recibo nominativo, do qual duas vias serão entregues ao consumidor. Este, no ato da compra do óleo combustível, entregará uma das vias ao distribuidor, para fins de controle, retendo a outra em seu poder para o recebimento, daqui a 2 anos, do valor recolhido, sobre o qual não incidirão nem juros, nem correção monetária.

Estabelece também a Resolução do Banco Central que as instituições que integram o sistema de distribuição de títulos e valores mobiliários não poderão participar, direta ou indiretamente, de negociações com recibos emitidos pelo Banco do Brasil, assim como não poderão aceitar esses recibos como garantia principal ou subsidiária de qualquer operação de crédito.

Se falhar, vem racionamento

BRASILIA — "Se estas medidas não surtirem efeito, a única solução será a implantação do racionamento". A opinião, é de uma alta fonte do ministério das Minas e Energia, embora o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general Oziel de Almeida Costa, tenha assegurado que, no momento "nós estamos cuidando apenas da racionalização".

O racionamento não é uma hipótese definitivamente eliminada, e os técnicos do Ministério das Minas e Energia, especialmente os do Conselho Nacional do Petróleo, recusam-se a fazer qualquer previsão quanto aos resultados das medidas de racionalização de combustíveis que vêm sendo adotadas nas últimas semanas pelo governo. Eles asseguraram que o governo examinou centenas de possibilidades — algumas inclusive menos rígidas — "mas não sabemos porque o governo optou por essas medidas".

O presidente do CNP, por sua vez, garante que essas medidas ficarão em observação por um certo período — pelo menos três meses após o que poderão ser assinados decretos complementares para correção das irregularidades, ou mesmo a introdução de novas medidas, a critério do Grupo Executivo de Racionalização do Uso de Combustíveis (GERAC), do qual o general Oziel de Almeida Costa é o presidente.

Ontem, circulou no Ministério das Minas e Energia a informação de que estaria sendo preparada uma nova estrutura de preços dos combustíveis derivados de petróleo, que entraria em vigor no final do mês de fevereiro. Mas o presidente do CNP apressou-se em desmentir a notícia, classificando-a de "mentira". Segundo ele, atualmente, o CNP está apenas elaborando a estrutura de preços que deverá entrar em vigor no dia 16 de fevereiro, com o aumento de Cr$ 0,20 por litro de gasolina.

Esse aumento — determinado por decreto do presidente Geisel — vai substituir a cota de Previdência de outras contas como as de energia elétrica, águas e esgotos.

Para evitar a estocagem

O início da cobrança do empréstimo compulsório sobre o óleo combustível, de Cr$ 250,00 por tonelada a partir da zero hora de ontem "tinha de ser assim meio de repente, para evitar a estocagem, fato que vem ocorrendo com a gasolina". Essa a opinião de Luís Eulálio Bueno Vidigal Filho, diretor da Cobrasma e presidente do Sindicato das Indústrias de Autopeças, para quem é difícil avaliar a situação das empresas que utilizam óleo combustível para alimentar os seus fornos:

"Esse campo é por demais setorizado, não existem números sobre a utilização de fornos a óleo e elétricos mas não acredito que o encarecimento do óleo seja mortal para as indústrias. Admito, no entanto que o empréstimo compulsório possa vir a representar a gota de água que faltava para atrapalhar de vez a vida de algumas delas".

É claro que as empresas capitalizadas devem estar trabalhando hoje, com os tanques cheios, e que o inverso também seja verdadeiro. Ele lembra que há três anos a energia elétrica era algumas vezes mais cara que o óleo combustível, razão pela qual os fornos de muitas indústrias passaram a funcionar, basicamente, a óleo.

Hoje, os preços devem estar razoavelmente equivalentes o que, juntamente com a obrigatoriedade do empréstimo, vai acabar forçando uma volta aos fornos elétricos.

Vereadores elaboram regimento

A bancada do MDB se reuniu ontem no Palácio Ped o Ernesto sob a liderança do vereador Silvio de Moraes, para aprovar o regimento interno provisório, que regerá a Câmara Municipal até o início da legislatura em 15 de março, quando deverá ser aprovado o regimento interno definitivo.

O vereador Sílvio de Moraes informou "que a nota expedida pela direção do metrô quanto ao conserto do Palácio Pedro Ernesto devido às suas rachaduras, deveria ser efetuado agora em fevereiro, pois assim as obras não atrapalhariam os trabalhos futuros da Câmara de Vereadores, como também pelas verbas já estarem liberadas para as obras".

O vereador Sílvio de Moraes disse que a bancada do MDB, voltará a se reunir hoje e até amanhã deverá estar concluído o regimento interno provisório.

Compareceram todos os vereadores com exceção de Ubaldo de Oliveira, tendo saído da reunião um pouco antes o Sr. José Frejat. A comissão coordenadora que estuda o regimento interno, sob a presidência do vereador Diof ildo Trota, ficou de fornecer hoje uma cópia do regimento interno a cada vereador, para que apresentem suas sugestões.

TRE decide hoje sobre o diploma da deputada

O Tribunal Regional Eleitoral decidirá hoje sobre a expedição do diploma de deputado estadual de Rosalice Fernandes (MDB), a fim de que possa tomar posse na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Rosalice, que era segundo suplente a deputado estadual, esteve ontem na 2a. Auditoria da Marinha, em companhia dos senadores Nelson Carneiro e Amaral Peixoto, suas testemunhas de defesa no processo a que ali responde.

EXÉRCITO

Forte abre as portas a parentes de praças

O Forte de Copacabana, subordinado ao 3.º Grupo de Artilharia de Costa, abriu ontem suas portas para receber a visita de parentes dos novos recrutas incorporados às fileiras do Exército para prestação do Serviço Militar. O objetivo foi dar conhecimento aos familiares dos soldados sobre as condições de vida que as unidades de Artilharia lhes oferecem durante o período de suas obrigações militares. Idêntica iniciativa já foi feita no Forte Imbuí, em Niterói, prosseguindo em outras unidades da Artilharia de Costa.

Os visitantes tiveram oportunidade de conhecer as instalações do Forte de Copacabana, desde a área de instrução até os alojamentos, banheiros e ranchos, sempre acompanhados por oficiais e sargentos, que lhes deram explicações sobre as condições de vida no quartel.

A idéia de franquear as unidades da Artilharia aos parentes dos novos recrutas partiu do próprio comandante, general Hélio João Gomes Fernandes, que palestrou com os familiares dos soldados.

PRESENÇA DOS COMANDANTES

Os generais José Pinto de Araujo Rabelo, comandante do I Exército, Benedito Maia Pinto de Almeida, da 1.ª Região Militar, e Hélio João Gomes Fernandes, da Artilharia de Costa, e o coronel Pedro Paulo de Oliveira Briot, comandante do Forte de Copacabana, estiveram presentes, ouvindo impressões e prestando esclarecimentos, em palestra cordial, aos visitantes.

A incorporação dos recrutas foi feita na presença dos chefes militares. Houve formatura geral, hasteamento da Bandeira Brasileira e canto do Hino Nacional, seguindo-se a visita às dependências da Unidade pelos conscritos e seus familiares. Na ocasião, houve uma demonstração de tiro, sendo, também, feita uma exposição sobre defesa interna para conhecimento dos soldados hoje incorporados às fileiras do Exército.

QUATRO FILHOS NO EXÉRCITO

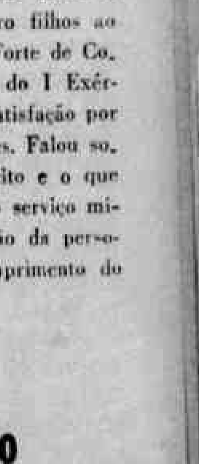
Na visita aos alojamentos, entre os presentes, estava a sra. Maria Virginia da Silva, que já deu quatro filhos ao Exército, e agora mantém um neto servindo no Forte de Copacabana. Ela conversou com os comandantes do I Exército e da Artilharia de Costa, manifestando sua satisfação por terem seus filhos cumprido as obrigações militares. Falou sobre o bom tratamento que receberam no Exército e o que eles ali aprenderam, dizendo que a prestação do serviço militar foi um fator muito importante na formação da personalidade dos jovens, preparando-os para o cumprimento do dever.

MARINHA

Espellet no comando de Operações Navais

O almirante Eddy Sampaio Espellet, novo comandante de Operações Navais, foi empossado na manhã de ontem em cerimônia realizada no gabinete do ministro da Marinha no Rio, sob a presidência do ministro Geraldo Azevedo Henning. Transmitiu o cargo o almirante-de-esquadra Carlos Auto de Andrade, que o exercia cumulativamente com o de diretor Geral do Pessoal.

Além do ministro Henning, estavam presentes os comandantes do I Exército, general José Pinto de Araújo Rabello; do 1.º Distrito Naval, vice-admirante Newton Braga de Faria; do terceiro Comando Aéreo Regional, major-brigadeiro Paulo de Abreu Coutinho; e da 1a. Região Militar; general Benedito Maia Pinto de Almeida; oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica; o comandante Balthazar da Silveira, representando o governador Faria Lima, o prefeito Marcos Tamoyo, Secretários do Governo estadual e outros oficiais.



O almirante Espellet, após a posse, recebe os cumprimentos do Comandante do I Exército, general José Pinto de Araújo Rabello (Foto da AN)

TRANSMISSAO DO CARGO

O ato teve início com a leitura dos decretos de nomeação do almirante Espellet e de exoneração do almirante Auto de Andrade, seguindo-se a cerimônia de transmissão do cargo, pelo ministro da Marinha. Na ocasião, foi lido, pelo ministro Azevedo Henning, elogio consignado ao almirante Carlos Auto de Andrade destacando o trabalho do comandante interino e os eventos por ele realizados durante o período em que ali permaneceu. O ministro ressaltou, ainda, a atuação do almirante Auto de Andrade na Oitava Conferência Naval Interamericana, quando lhe coube a coordenação de todas as ações necessárias para realização ordenada e eficiente daquela reunião internacional.

O almirante Espellet, ao assumir o cargo, disse que o fazia com a humildade de quem sabe das dificuldades a enfrentar, mas que "tomo como um desafio que, confiante no meu passado, esforçar-me-ei por vencer" e dirigindo-se aos seus comandantes, disse: "Teremos que planejar a movimentação dos navios, aeronaves e tropas com muito cuidado para podermos tirar o máximo proveito deles.

Conversa de botequim — Evaristo Barroca

Balsa-guindaste da Petrobrás

Está ancorada no porto de Aracaju, a primeira balsa-guindaste de lançamento da Petrobrás, a BGL-I, que desenrolará amplo programa de atividades na plataforma do Nordeste. Com o objetivo de preparar a infra-estrutura de produção em diversos campos submarinos, a BGL-I realizará lançamento de oleodutos para os campos de Robalo, Caioba e Guaricema, em Sergipe, e Uberana no Rio Grande do Norte. A balsa, que foi construída especialmente para a Petrobrás, em estaleiro japonês/americano, é uma das mais modernas embarcações do gênero "derrick-laybarge" existentes no mundo. O seu custo total foi de trinta milhões de dólares.

Revista

Confirmado: "O Cruzeiro" vai retornar às bancas ainda em fevereiro, pretendendo retomar o lugar de destaque que sempre desfrutou junto ao público nacional. A sua distribuição será feita por Fernando Chinaglia. O editor será Pery Cota

Boa vizinhança

Os pais de alunos e professores das escolas Mário de Andrade e Assis Chateaubriand, em Vila Isabel, satisfeitos com o vizinho de parede-e-meia que ganharam: a 20a. Delegacia, transferida de um velho pardieiro da Rua Barão de Bom Retiro, para um prédio modesto mas decente. Agora vai ser mais fácil combater os maconheiros e malandros que viviam a rondar os colegiais, sobretudo à noite.

Médica

O brasileiro Ivo Pitangui e o colombiano Miguel Orticochea fazem parte da equipe de professores formada para Curso de Atualização em Cirurgia Plástica que, com um número limitado de participantes, será realizado no Rio de 31 de Janeiro a 4 de fevereiro no auditório do Centro de Estudos Genival Londres, no alto da Gávea.

Cinqüentão

Tom Jobim acaba de completar 50 anos de idade e não chegou para atender aos cumprimentos, pessoais e pelo telefone. Para documentar esse meio século tão fértil para a música popular brasileira e sua difusão pelo mundo, a Rádio Nacional acaba de gravar um longo depoimento do autor de "Águas de Março".

SINDICAL

Trabalhadores em bebidas à espera do aumento de 50%

Os trabalhadores das indústrias de bebidas (setor de alta fermentação — refrigerantes, cerveja preta e outros produtos) estão reivindicando aumento de 50% por cento, a partir do dia primeiro do corrente, enquanto que o índice oficial é de 41 por cento.

Através de dissídio instaurado no Tribunal Regional do Trabalho, pleiteiam também: férias de 30 dias; adicional por tempo de serviço; semana inglesa; gratificação de férias; e desconto, em folha de pagamento, de 10% do reajuste em favor das obras assistenciais.

A informação é do presidente da entidade profissional, Sebastião José Ribeiro, salientando que está sendo aguardada com grande expectativa a audiência de conciliação no TRT.

RODOVIÁRIOS

Continuam abertas no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de passageiros, Rua Camerino, 66, as inscrições para aquisição de bolsas de estudo do Pebe. A informação é do presidente Sebastião Ataide de Melo.

PETROLISTAS

Para apreciação do reajuste salarial e outras reivindicações do pessoal da Refinaria de Manguinhos, o Tribunal Regional do Trabalho promoverá audiência de conciliação em 28 do corrente. O aumento pretendido é de 54 por cento, a partir de primeiro do corrente, embora tenha o Governo estipulado o percentual de 41%.

COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio já assinou o contrato para construção do seu ginásio esportivo na Delegacia Sindical do Méier, Rua Jacinto, 33, que, segundo o presidente Luisant Mata Roma, ficará pronto ainda este ano.

COLÉGIO METALÚRGICO

Informa o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Adalberto de Oliveira, que diversos alunos do colégio mantido pela entidade, que funciona na Rua Ana Neri, 152, foram aprovados no Vestibular do Cesgranrio. Acrescentou que as inscrições aos diversos cursos estarão abertas até 15 de fevereiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Serão realizadas em 25 de março, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, de Ladrilhos Hidráulicos Produtos de Cimento e Mármores e Granitos, eleições para composição da lista tríplice de candidatos ao cargo de vogal da Justiça do Trabalho. Os interessados devem dirigir-se à sede do órgão classista, Rua Hadock Lobo, 78, até o dia 10 de fevereiro, para inscrição.

VIDREIROS

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros e Espelhos, Rua do Matoso, 120, ainda estão abertas as inscrições para os associados adquirirem bolsas de estudo do Pebe. Também, continuam sendo feitas as renovações.

NOSSO NOVO ENDEREÇO

O Setor Sindical de **Luta Democrática** funciona, agora, na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, estando ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Mais 15 construtoras flagradas em infrações

Fiscais da Delegacia Regional do Trabalho-RJ, vistoriaram, nesta capital, 26 obras de empresas pertencentes ao ramo da construção civil, autuando 15 por infringirem dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, no que diz respeito à segurança do trabalhador em atividade.

As infrações referem-se à necessidade de proteger máquinas, fechar acessos a poços de elevadores, falta de capacetes, calçados e cintos de segurança, necessidade de concluir plataformas, proteger andaimes, isolar circuitos e Cipas inoperantes.

A DRT-RJ continua chamando a atenção dos empresários para o problema da segurança dos seus trabalhadores, não esquecendo os preceitos legais que regem a matéria, a fim de evitar conseqüências graves e muitas vezes irremediáveis

CURSO (GRÁTIS)

DOENÇAS DA 1.ª INFÂNCIA

(com certificado)

Local — Club de Saúde Irajá
Rua Fernandes Gusmão n.º 340

Inscrições: Data — De 19 a 31 de janeiro

Horário — Das 14 às 17 horas

Curso para todas as mamães.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Município do Rio de Janeiro

Rua Camerino, 66 — Tels. 243-6218 — 243-3101 — 223-2212
Rio de Janeiro — RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco, na forma das disposições legais e estatutárias, os integrantes da categoria motoristas da CIA. SOUZA CRUZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. e CIA. SANTA CRUZ, para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede deste Sindicato, sita à Rua Camerino n.º 66, nesta cidade, no próximo dia 29 de janeiro de 1977, em primeira convocação as 17 horas e em segunda convocação as 18 horas, para deliberarem especificamente sobre a seguinte

ORDEM DO DIAS

a) Ata da assembléia anterior;
b) Apresentação de propostas e escolha de uma a ser submetida aos empregadores visando o reajuste salarial coletivo a partir de 1.º de março de 1977, com vigência de um ano;
c) Contribuição assistencial a favor da entidade; autorização prévia e coletiva do desconto em folha de pagamento;
d) Concessão de poderes à Diretoria para entabolar negociações e impetrar o Dissídio Coletivo na Justiça do Trabalho, nos termos do Prejulgado n.º 56 do TST.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1977

SEBASTIÃO ATAIDE DE MELO
Presidente

Cresce a delinqüência juvenil

Texto de Laís Costa Velho

O aparente descomprometimento do presidente Jimmy Carter, dos Estados Unidos, com os setores militaristas norte-americanos intimamente ligados à indústrias armamentistas, já provocou uma reação particularmente intensa do Pentágono e seus aliados, sobretudo no Senado, para neutralizar os apelos feitos pelos soviéticos para limitação das armas estratégicas e nucleares e que obtiveram boa acolhida por parte de Carter. Este ao tomar posse afirmou aquilo que tanto preocupava a esses setores durante sua campanha eleitoral: "Meu Governo dará este ano um passo à frente para alcançar sua meta decisiva — a eliminação de todas as armas nucleares da Terra. Exortamos todos a se solidarizarem conosco, pois o êxito pode significar vida ao invés da morte".

A declaração de Carter, ao prestar seu juramento como o 19.º Presidente dos Estados Unidos, foi como uma resposta positiva aos interesess da política de "coexistência pacífica" dos soviéticos, que divulgaram, entre as cenas televisionadas da posse de Carter o apelo de que o novo presidente faça o maior esforço possível no sentido de serem obtidos, em espaço breve, "o verdadeiro desarmamento e a concretização da política de distensão, que deve ser universal e irreversível. A convergência de interesses em assegurar as condições essenciais para manutenção da paz são mais que evidentes e, esta principalmente, é a maior preocupação dos setores militaristas, não só dos Estados Unidos, mas também da Europa.

Nos últimos cinco anos, os Estados Unidos e a União Soviética concluíram mais acordos que em toda a história de suas relações bilaterais, contribuindo para por fim à Guerra Fria da década de cinquenta, às guerras localizadas, às intervenções como as ocorridas na Coréia, na Argélia e no Vietnam. Embora a paz não tenha sido assegurada, houve notável redução nas tensões observadas entre as duas potências, além de compromissos cada vez mais estreitos e importantes no sentido de impedir um desastre nuclear.

Muitos desses compromissos, sob pressão dos setores militaristas, entre eles o Pentágono e a Otan, não foram aprofundados, com por exemplo as negociações para limitação das armas estratégicas (SALT). O acordo de Vladivostok, em 1974, foi também um avanço nas relações bilaterais. A conclusão de um novo acordo para limitação das armas estratégicas, proposta pelo secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, é a grande aspiração dos soviéticos, que pressionam Carter no sentido de trilhar também este caminho. E vêm obtendo sucesso, conforme demonstram os recentes pronunciamentos do recém-empossado presidente norte-americano.

Mas nem todos estão empenhados em assumir compromissos com a União Soviética, procurando neutralizar as investidas das lideranças socialistas e pressionando Carter para que não avance em suas pretensões pacifistas. A indicação de Theodore Sorensen, ex-assessor de Kenendy, para chefia do Centro de Inteligência, um homem que se destacou pelas acusações formuladas contra as ações ilegais daquele organismo, desagradaram profundamente a esses setores, que pressionaram o assessor indicado até sua renúncia. Se não optasse por isso, provavelmente seu nome não seria acolhido pelos Congressistas, apesar de Carter contar formalmente com a maioria no Congresso e notável apoio popular.

Agora, para criar um impasse político antes mesmo de qualquer atitude concreta de Carter no sentido de limitar as armas estratégicas, a Comissão de Serviços Armados do Congresso divulga relatório em que faz coro com recentes pronunciamentos de generais da OTAN, um dos quais descreveu um ataque-relâmpago das forças soviéticas à Europa Ocidental, que é ocupada sem maiores dificuldades, num livro de ficção que irritou profundamente os países europeus empenhados na detente, entre eles a própria Alemanha Ocidental: "As forças soviéticas na Europa Oriental estão em condições de desencadear, quase sem alarma, um ataque potencialmente devastador à Europa Central", diz o relatório assinado pelos senadores San Nunn (democrata da Geórgia) e Dewey Bartlett (republicano de Oklahoma). Eles afirmam, depois de uma viagem pela Europa, que "as forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) não estão atualmente em condições de conter um ataque dos países-membros do Pacto de Varsóvia".

O relatório exige a realização de uma conferência dos países dirigentes da OTAN, para modernizar e reorganizar as forças da Aliança Alt,ântica, tecendo um quadro bastante alarmista da situação: as forças soviéticas estão equipadas com caminhões e tanques modernos, enquanto as forças da OTAN dispõem de veículos obsoletos ou de qualidade inferior; embora o potencial aéreo da OTAN seja superior, os soviéticos registraram transformações espetaculares, convertendo sua estratégia defensiva em ofensiva; as defesas aéreas da OTAN são muito débeis e os soviéticos podem impor perdas severas às forças aéreas da Aliança Atlântica logo no começo de uma guerra; o flanco sul da Europa no Mediterrâneo está desguarnecido e os países integrantes da Aliança na região parecem ter abdicado de suas responsabilidades".

Enfim, no próprio Congresso norte-americano, cedendo às pressões de círculos interessados na corrida armamentista, entre eles as indústrias bélicas, é preconiada uma política radicalmente oposta aquelo que foi anunciado por Jimmy Carter: a limitação das armas estratégicas e a marcha em direção a paz pelos povos de todo o mundo.

Linha Vermelha vai sofrer outro atraso

Os próprios técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ) já admitem que a Linha Vermelha, Via Expressa que vai ligar a Barra da Tijuca ao Aeroporto Supersônico e à Rio-Petrópolis, não será concluída fia 15 de abril deste ano, conforme o propalado. Diversos problemas, segundo eles, estão impedindo que o cronograma das obras seja cumprido.

As obras estão praticamente paradas devido aos problemas com a base de sustentação junto à Via Férrea. O problema gerou ainda uma diminuição no ritmo de implantação das vigas superiores que se erguem sobre o Viaduto das Forças Armadas, junto ao Viaduto dos Marinheiros, no acesso à Zona Norte via Avenida Radial Oeste. Segundo os técnicos, a falta de verbas, pois os empenhos não foram acertados junto aos empreiteiros, aliada às restrições governamentais quanto aos gastos de combustíveis, incidiram sobre as obras paralizando-as.

Segundo o DER-RJ, estão sendo feitos os estudos visando o orçamento para a licitação das obras de ligação do Túnel Noel Rosa-Vila Isabel-Engenho Novo — no lado do Engenho Novo (Sampaio). A concorrência pública, ainda segundo o Departamento, será aberta ainda neste trimestre.

A parte inferior do túnel, em Vila Isabel, segundo os técnicos, poderá ser aberta ao tráfego no sentido Vila Isabel-Sampaio, já que depende apenas de capeamento asfáltico e de algumas desapropriações no Engenho Novo-Sampaio. Um outro problema que está preocupando aos técnicos do DER-RJ é o transporte das vigas metálicas que compõem o elevado por sobre o conjunto de viadutos das Forças Armadas, devido também a problemas e defeitos de fabricação na Companhia Siderúrgica Nacional.

Passeio de carro acabou no xadrez

Lúcio Vieira Maximiniano foi condenado a seis meses de detenção, pelo juiz Dalmo Silva, na 15.ª Vara Criminal, por ter roubado o carro de seu ex-patrão, João Carlos Faveret Ponta, às 21 horas do dia 26 de junho do ano passado, na Rua Paulo César de Andrade. Ele foi preso por policiais da 33.ª delegacia, em Realengo, quando dirigia o veículo.

Na acusação, o promotor afirmou que o roubo foi praticado mediante o emprego de chave falsa, rejeitando a versão de que possuía cópia da chave, por ter sido motoristas do veículo, e também a de que apanhara o veículo para dar "um susto" no ex-patrão, tese apresentada pela defesa. O juiz, na sentença, declara que a alegação de "furto de uso" não é prevista no Código Penal em vigor e tal prática constitui crime, que o futuro Código Penal já prevê.

Na sentença, o juiz ressaltou, ainda, que o carro furtado não foi devolvido e somente foi recuperado depois de perseguição policial, uma vez que Lúcio estava agindo por vingança de seu ex-patrão. De qualquer forma o crime foi caracterizado como de ação pública e o prejuízo, embora pequeno, derivou do óleo e gasolina consumidos. O réu é primário e não esteve envolvido em investigações policiais.

Depenagem deu cadeia

Um ano e quatro meses de prisão foi a pena imposta a Edvaldo de Oliveira Duque a Aroaldo de Moraes Carvalho, presos em flagrante, por um guarda de trânsito, quando roubavam o rádio do automóvel de Mário Alberto François, estacionado na esquina das ruas Visconde da Silva e Real Grandeza, em Botafogo.

Com emprego de uma chave de fenda, os dois arrombaram a porta do carro e iniciaram a operação para "depenar" o veículo, sendo porém surpreendidos por um guarda de trânsito, que passava pelo local. Ante a aproximação do policial, os dois fugiram, batendo a porta do carro e deixando o rádio dependurado. Desconfiado da atitude dos dois, o policial deu-lhes voz de prisão.

Um ano e quatro meses de reclusão foi a pena imposta a Cláudio de Jesus Silva Passos, pelo juiz Dalmo Silva, da 15.ª Vara Criminal, porque, em 25 de outubro de 76, por volta de uma hora, foi preso em flagrante, quando pretendia furtar o toca-fitas do interior do carro de José Damaso Costa Ferrão.

Cláudio pulou a grade e penetrou na garagem do edifício situado na avenida Marechal Rondon, n.º 1.196. Com emprego de 'pé-de-cabra', quebrou o vidro 'quebra-vento', abriu a porta do veículo, penetrando no seu interior. Quando tentava roubar o rádio toca-fitas, foi surpreendido e detido pelo vigia e o síndico.

DUQUE DE CAXIAS

Prefeitura asfalta Ipanema

O prefeito Renato Moreira da Fonseca inaugurou ontem a pavimentação a paralelepipedos da Rua Ipanema, no bairro Copacabana. O Chefe do Executivo chegou ao local da inauguração às 18 horas sendo recebido por uma comissão de moradores.

A fita simbólica foi desatada pelo prefeito, vereador Luiz Brás de Luna, presidente da Câmara Municipal, vereador Aloísio Novaes, Sra. Dagmar Pinheiro Cardoso, Sr. Miguel Coutinho Cardoso, tenente Brandão e Sr. Olegário Pires, antigos moradores da localidade.

DISCURSOS

No palanque oficial, onde se encontravam todos os diretores de Departamentos, o chefe do Gabinete, Márcio Paes, vereadores Aloísio Novaes, Armando Maia, Luiz Brás de Luna e Francisco Estácio da Silva, usou da palavra o Sr. Miguel Coutinho Cardoso, que em nome da população agradeceu ao prefeito o atendimento à antiga reivindicação, tendo afirmado que a Rua Ipanema de há muito carecia de obras como aquela e lembrou que, antes, esta rua era um verdadeiro lamaçal e a população não acreditava na sua recuperação.

"— Mas acreditamos na administração de V. Exa., que trouxe de volta as esperanças deste povo sofrido. Duque de Caxias, hoje, tem um prefeito que se preocupa com os seus problemas e por isso merece o nosso apoio".

OBRAS VAO CONTINUAR

Falando para numeroso público que se encontrava em frente ao palanque, o prefeito Renato Moreira da Fonseca disse do seu contentamento pela manifestação carinhosa dos moradores e que é do conhecimento da população duquecaxiense que muita coisa mudou.

— Não realizamos obras com objetivos eleitoreiros e afirmamos antes das eleições que as obras iriam continuar e elas continuaram. Procuramos sentir os problemas do município e vamos procurar solucioná-los dentro de um critério prioritário. As obras da Rua Ipanema vão continuar até a Rua do Catete e vamos pavimentar, também, a Rua da Gávea, e os serviços preliminares de licitação já estão sendo realizados. Após o encerramento da solenidade o Chefe do Executivo participou de um coquetel oferecido pelos moradores.

CTC deixa a Ilha da Conceição sem transporte

O deputado Silvio Lessa, do MDB de Niterói, declarou à LD que a retirada, pela CTC, dos ônibus que ligam aquele populoso bairro à Avenida Amaral Peixoto é um absurdo, numa hora em que o governo federal se empenha em valorizar o transporte de massa e induzir o povo à economia de combustível.

— Ademais, acrescentou, suspensão do tráfego desses ônibus significa privar considerável número de trabalhadores de sua única condução.

Silvio Lessa informou que vai pedir ao secretário de Transportes, sr. Josef Barat, o restabelecimento da linha.

Éric da Silva Barbosa

advogado trabalhista

AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 615 — GRS. 701 E 703

TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

JIMMY CARTER E A DISTENSÃO

Em 1974, a delinqüência juvenil no município do Rio de Janeiro registrava um aumento de 8% nos doze meses e no ano anterior esse aumento foi ainda maior: 27%. Um estudo feito pelo Juizado de Menores, nos anos de 1971 e 1974 — mostra que os crimes — e os processos — de menores cresciam assustadoramente na cidade. Num setor o de assalto com violência, este crescimento era bastante expressivo: em 1971 houve 86 casos; 108 em 1972; 228 em 1973; e 243 em 1974, números que só espelham os casos que se transformaram em processos judiciais.

As variações das justificativas são muitas. As soluções teóricas são maiores ainda. Mas, no fundo depois de apurada análise sociológica chegou-se a um simples denominador comum: não existem verbas para nenhuma iniciativa mais objetiva. Senão vejamos: menores chefiando quadrilhas de marginais, total ausência de recursos materiais e humanos e elevado índice mensal de recém-nascidos abandonados. São dados apresentados numa reunião do Juizado, da qual participaram 16 magistrados do então Estado do Rio. Por esta época, o Serviço Social do Juizado de Menores, havia recusado 13 mil pedidos de internação, por julgar que "os pais devem ser mais responsáveis em muitos casos".

Não é de hoje que se vem chamando à atenção para o problema do menor, e embora recebendo muita ajuda, há um só lado glorioso até agora: O Juizado de Menores foi o primeiro a se instalar na América Latina, por volta de 1924.

A despeito dos passos ultimamente dados no intuito de resolver o problema social dos menores, não foi este, até agora, visualizado à luz dos princípios e critérios que adotam sociedades mais evoluídas. Não há dúvida de que algum progresso se fez, nos últimos tempos, no terreno da assistência aos jovens que nasceram no lodo ou neste mergulharam ao apartar-se das mais comezinhas normas de conduta moral. Não obstante, a inveterada negligência e a diuturna inabilidade testemunhadas de longa data no trato do problema do menor, imputáveis aos poderes públicos, deixaram feridas que não se cicatrizam da noite para o dia. Demais, o tratamento que hoje se dispensa nem sempre é o mais indicado e eficaz, mas traz consigo, por vezes, germes malignos.

Não faz muito o Juiz Alírio Cavalieri, o maior monorista do País, então Juiz de Menores, enumerou alguns itens que foram considerados de suma importância para um conhecimento bastante apurado do problema e que ofereceria caminhos para, se não fosse solucionar, pelo menos, criaria condições humanitárias — objetivas para o menor em situação irregular adquirir uma condição de sobrevivência. São elas, em resumo:

1 — O livro publicado pelo Tribunal de Justiça, "Pesquisa Sociológica da Deliqüência Juvenil na Guanabara", assinalou falha importante na política global de tratamento de menores. Não se tem uma avaliação do comportamento do menor delinqüente, depois que ele era desligado do antigo SAM.

2 — A reincidência, antes dos 18 anos, não chega nunca aos 20%, se considerarmos que o Juiz de Menores pode mandar o infrator primário para casa, sem um controle rigoroso.

3 — A reincidência cairá para quase nada, depois que o Juizado puder exercer com eficiência a liberdade vigiada, na forma de liberdade assistida.

4 — O mais grave problema é constituído pelo menor de rua, chamado pivete. E o problema tem solução. 50% dos crimes praticados por menores estão na faixa do patrimônio. Furtos, principalmente. Há uma relação entre o crime e a pessoa que o pratica. O menor que pratica o crime contra o patrimônio é, em geral, pessoa de 16 anos, não estuda, não trabalha, mora em favela. É o menor de rua, o pivete, o gafanhoto, o trombadinha, o capitão de areia. Conseguindo eliminar o problema do "menor de rua", pelo menos, a delinqüência juvenil sofrerá uma diminuição em 50%. Estão faltando dois elementos básicos para a solução: a completa ausência de um sistema que retenha o menor no seu meio A FEBEM já começou há tempos um trabalho de muito valor e o incentivo à Casa do Menor Trabalhador, funcionando como fornecedora de mão-de-obra de menor, já colhe alguns frutos.

5 — O subdesenvolvimento está intimamente ligado ao abandono. O desenvolvimento traz um aumento de delinqüência. O Brasil deve receber o seu desenvolvimento com a experiência dos outros países. A disposição do Governo com relação ao menor é um bom indício.

O menor depois de furtar a bolsa de uma senhora foi perseguido por populares. Ao se sentir perdido jogou fora o produto do crime e entrou por dentro de um bueiro na Praia do Flamengo. Ninguém até hoje sabe o que aconteceu depois. Ele simplesmente sumiu.

Diariamente é detida na Delegacia de Menores uma média de 25 a 30 meninos. São como uma praga que cimenta de, fere, mata, furta, rouba, enchendo as ruas, cruzando tos e policiando morros, onde proliferam os esconderijos de bandidos. A Febem realizou um estudo e através dele conseguiu chegar às principais causas que ainda alimentam o desamparo e o aumento da criminalidade dos menores. São elas:

1 — O fator sócio-econômico; 2 — a falta de cumprimento das leis; 3 — o crescimento demográfico; 4 — o movimento migratório desordenado — cresce cada vez mais a migração das populações pobres do interior para as cidades, onde, sem condições de trabalhar, procuram sobreviver através da mendicância, do roubo, chegando até à agressão violenta; 5 — urbanização rápida e desordenada; 6 — remoção das favelas sem planejamento adequado; 7 — falta de habilitação condizente com os empregos, salários funções; 8 — desemprego e subemprego; 9 — ausência da mulher no lar; 10 — a Previdência Social deficiente e inadequada (embora com posições da mais alta seriedade já tomadas com relação à família); 11 — falta de coordenação entre os órgãos responsáveis; 12 — educação; 13 — escolas públicas, sem condições de oferecerem atrativos para a permanência do menor fora do horário de aula ou horário inadequados; 14 — falta de atividades específicas para proporcionar recreação adequada tanto para a criança pequena quanto para a adolescência; 15 — desenvolvimento industrial desnivelado; 16 — atitude de acomodação de parte da comunidade, dando esmolas ou fugindo à própria responsabilidade; 17 — divulgação negativa através dos meios de comunicação e 18 — necessidade de aperfeiçoamento policial.

LD-CARNAVAL-77

EQUIPE:
WALDINAR
RANULPHO
João Roberto Kelly
Zé Keti
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

Mestre Sala

Ali, em frente a um dos grandes jornais do Rio, caixa de fósforo à mão, o sambista lamentava. A incompetência estabeleceu-se no carnaval carioca. Primeiro acabaram com os bondes: progresso. Regulamentaram tudo e foram-se, com isso, os blocos de sujo e a espontaneidade dos foliões solitários percorrendo as ruas com suas fantasias únicas originais. Sambistas? Poucos existem que possam realmente usar tal título. Troca-se de escola de samba e blocos como de camisa. E, o que é pior, a troco de uma *nota*.

Portelense, da velha guarda, saudosista, ele lembra os tempos de Praça Onze com cervejarias e das rodas de samba com partido alto. Reclama ainda: samba-enredo tem que sofrer remendos de carnavalesco, pois assim, com refrão de fácil aprendizado, o povo aprende e a coisa vira sucesso. Não dá. Assim fico na minha e não entro na deles.

Roberto Ribeiro, puxador de samba que a máquina insiste em transformar num cantor estilizado, gravou, e o "Quitandeiro", cuja segunda parte é toda do Monarco e a primeira, inteirinha de Paulo da Portela — observem o estilo da primeira — virou sucesso. Nada de novo, diria o Paulinho da Viola, pois compor, para o Monarco, é como respirar. Sai naturalmente. Monarco, cujo aproveitamento musical, nesta estrutura esquisita que aí está, onde somente o altamente comercial tem validade, demorou muito, mas chegou — como teria que ser — continua humilde. E dentro deste quadro lamenta um outro: a descaracterização de tudo aquilo que foi um dia carnaval de fato, onde as pessoas divertiam-se à valer e sem interesse, que não um amor muito puro, *matavam-se* por suas escolas.

Monarco mostrou, no Teatro Opinião, na noitada de samba tradicional das segundas-feiras, todo seu amor ao samba e à sua Portela, lembrando sucessos conseguidos pela escola em seus 19 campeonatos e outras composições suas de meio de ano. Menos triste que a porta do jornal, mas ainda nostálgico, Monarco espera apenas um carnaval alegre. Não crê, contudo, que tal aconteça com tantas restrições ao simples. Falou.

H. M.

São Carlos vai mostrar os sucessos da Nacional

A Escola de Samba Unidos de São Carlos vai contar com seu enredo para o Carnaval 77 — Alô, Alô Brasil, **40 anos de Rádio Nacional** — um capítulo marcante da história da radiofonia no Brasil, em que a fase áurea da emissora da Praça Mauá tem papel destacado. Criadora de grandes programas, humorísticos, **musicais e de utilidade pública, que tiveram grandes** proveitos com o advento da televisão, a Nacional foi também responsável pelo aparecimento de muitos astros e estrelas, hoje ainda em atividade no cenário artístico nacional.

Preocupada em manter-se entre as primeiras escolas, vermelho-e-branco do Estácio desfila no grupo I — com um tema de fácil aceitação. Para sensibilizar público e jurados.

INAUGURAÇÃO

No dia 12 de setembro de 1936, às 9 horas da noite, um grupo de jovens e abnegados idealistas via coroado de êxito, um sonho acalentado há quatro anos — a inauguração, em caráter experimental de uma estação de rádio. Do grupo faziam parte os locutores Aurélio de Andrade, até hoje em atividade na rádio e Ismênia dos Santos, mais tarde consagragrada atriz. Ismênia foi também a apresentadora dos primeiros programas da nova rádio: **A Hora das Damas**, às terças-feiras e a **Hora dos Garotos**, este às quintas-feiras, ambos no horário das 18 horas.

Fora disto a Rádio Nacional só transmitia programas musicais, principalmente, trechos de óperas na voz de grandes nomes mundiais. Inicialmente a rádio pertencia ao grupo empresarial de **A Noite**, proprietário de vários jornais e revistas. Em 1940, por decreto presidencial foi incorporada ao Patrimônio da União, situação em que ficou até recentemente quando passou para o controle da Radiobrás.

ALMIRANTE

Os sons desencontrados de um vibrafone, executados por qualquer funcionário que chegasse primeiro, marcavam a entrada da rádio no ar. Graças a Almirante, que durante muito tempo apresentou seu programa **Incrível, Fantástico, Extraordinário** — baseado em fatos reais, relatados pelos ouvintes, sobre coisas sobrenaturais — as notas de **Luar do Sertão**, passaram a ser o prefixo oficial da emissora, com arranjos de Luciano Perrone.

Na década de 50 a Rádio Nacional cumpriu sua melhor fase, pois aí nasceram os grandes programas musicais e variados, tais como César de Alencar aos sábados, Manoel Barcelos às quintas-feiras, a linha de programações Café aos Domingos, em que o ponto alto era a Hora do Pato, sob o comando de Jorge Curi. Antes havia o programa Paulo Gracindo, também cheio de atrações. Tipos como **Dr. Enfezulino Tancredo eTrancado, Pipinela**, imortal criação de Silvino Neto, também são desta época.

Uma pesquisa efetuada na ocasião mostrou a Rádio Nacional como líder de sete em cada 10 programas, inclusive novelas. Mas se ela entrou na fase áurea de 1950 em diante, já em 1942 apresentava com sucesso a série **Em Busca da Felicidade**, baseada em fatos reais que eram novelizados. Depois, por volta de 48/49 a rádio lançou a primeira novela musicada, **Vidas Mal Traçadas**, cujo tema foi gravado por Albertinho Fortuna, com muito sucesso na época. Jerônimo, outra novela de aventuras também teve sua trilha musical, gravada por Emilinha Borba.

Enumerar os programas e artistas que fizeram o sucesso da Rádio Nacional, seria alongar demais o assunto e fugir a finalidade. Mas não se pode esquecer a novela o **Direito de Nascer**, radiofonizada pela primeira vez no Brasil (o autor é mexicano) pela Rádio Nacional e foi o maior sucesso em termo de audiência e o programa **Balança Mas Não Cai** que veio para substituir provisoriamente a PRK-30 e, devido o sucesso teve que ser alongada, exigindo inclusive a contratação do produtor Máx Nunes, que vieram apenas **tampar buraco.**

PROGRAMAS

Alguns desses serão relembrados visualmente pelo Carnaval da São Carlos. Os poucos recursos da escola não impediram na contratação de um artista de renome, para cenografar a apresentação. A carpintaria, está sob os cuidados de Natal, colaborador da escola.

Os figurinos e a criação cenográfica está a cargo de Geraldo Sobreira, que já mostrou capacidade em outras escolas. Com isto e mais as figuras vivas, tais como Emilinha Borba, que virá representando **seu papel da época da rádio, Favorita da Marinha, Marlene, responsável pela organização dos fãs clubes e que virá cercada de fanzocas e outros nomes além do samba do Dominguinhos, escola do Estácio espera manter sua posição no grupo I para 1978.**

Caprichosos de Pilares busca o I Grupo

E canta Maria Quitéria, heroína da Independência

Uma escola de samba que tem primado pela irregularidade em seus desfiles, parece, finalmente, estar se preparando para encontrar, de uma vez por todas, a forma que inflame o ânimo de seus componentes. Trata-se da Caprichosos de Pilares.

A agremiação, que já esteve entre as grandes no super desfile do "Domingo Gordo", voltou ao Segundo Grupo e desceu às origens, isto é, ao Terceiro Grupo.

Mais uma vez, no terceiro, seus dirigentes, com grande reforço de elementos oriundos da Em Cima da Hora, estão fazendo um trabalho da maior seriedade, em cima do enredo "Vida e Glória de Maria Quitéria", de autoria da dupla Valter e Valdir, que estão, também, na execução das alegorias. O autor do samba-enredo é Ratinho.

A HISTÓRIA

O enredo da Caprichosos de Pilares, conta a vida e os feitos da heroína nacional, Maria Quitéria. Reporta-se a seu nascimento, no interior da Bahia, sua aversão ao trabalho doméstico, como é tradição na roça para as meninas. Seu manifesto desejo de casar-se com um camponês "feio", inculto e pobre, segundo a história, causa grande desgosto à sua família, que protesta veementemente.

Maria Quitéria, ante a insistência de seu pai, o velho Gonçalo de Medeiros de Jesus, para que ela fiasse, tecesse e bordasse, vê amadurecer em si mesma, um sonho que ocultara de todos, até então: lutar ao lado de outros patrícios, pela Independência do Brasil. Aconselhando-se com uma sua irmã mais velha, recebe apoio moral da mesma e, aproveitando-se de uma viagem que o pai fizera a fim de vender a colheita de algodão, ao acompanhá-lo, vislumbrou a possibilidade de materializar seu sonho. Resolve fugir e integrar-se ao quartel dos defensores da Independência, tornando-se soldado. Para tanto, usa o sobrenome de seu cunhado: José Cordeiro de Medeiros.

Como "soldado Medeiros", ficou sendo conhecida nossa heroína. No domingo imediato, era incumbida de montar guarda ao quartel.

O pai, desesperado, solicita ao comandante das tropas que procurasse descobrir o paradeiro de sua filha. A dificuldade foi das maiores, pois, o sobrenome, dificultava muito. Achar uma mulher entre os números soldados que se aglutinavam no destacamento, era tarefa das mais difíceis, tanto mais quando o nome feminino não fora declarado.

Após muita dor de cabeça, descobrem Maria Quitéria. Isto, no entanto, longe de afastá-la das tropas, lê-la apenas ser transferida, pois, o comando achou que um fuzil, seria muito mais adequado a uma mulher do que o manejo de um canhão...

Do Batalhão de Artilharia a heroína foi transferida para o Batalhão de Caçadores, da Infantaria. A denominação original de "Voluntários do Príncipe Dom Pedro", cedeu lugar a "Periquitos", numa alusão às golas e punhos usados pelos militares.

Em ataque sofrido por Pirajá, vila defendida pelas tropas de Falcão de Lacerda, comandante da brigada, a ninguém passou despercebida a bravura do "soldado Medeiros". No contra-ataque, os brasileiros não foram muito felizes, o que não impediu de ser Maria Quitéria, mais uma vez, grande exemplo de bravura. Chegou a capturar dois inimigos em suas trincheiras, levando-os ao quartel.

Após outras escaramuças em que o destemor da baiana se fizera presente, resolveram promovê-la, juntamente com seu "marido", o soldado João José Luís. Receberam, na ocasião, fardamento completo com praça de cadete, uma calça e um par de botões.

Quanto ao casamento, os documentos, segundo a história, nada mais esclarecem. Supõe-se ter sido realizado, se o foi, entre um combate e outro. Com respeito a João José Luís, nada, praticamente é sabido.

Após a libertação, foi organizado desfile a fim de que o povo de Salvador pudesse saudar seus benfeitores. Ao passarem pelo Convento da Soledade para, sendo saudados pelas religiosas. A abadessa, na ocasião, dirigiu-se aos soldados e colocou na cabeça de um deles, uma coroa de rosas. Este soldado, outro não era, senão Maria Quitéria.

No Rio de Janeiro havia grande euforia pela vitória das tropas brasileiras na expulsão ao invasor. No Norte e Nordeste brasileiro, chega à metrópole, Maria Quitéria com a incumbência de comunicar oficialmente a Dom Pedro I, a vitória e libertação de Salvador.

Na audiência concedida, Sua Majestade Imperial, condecora a brava mulher com a medalha de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro. Assinou, a seguir, um decreto concedendo a Maria Quitéria de Jesus o soldo de alferes de linha, "em razão de sua dedicação e intrepidez com que se portou na defesa dos interesses da Pátria".

Maria Quitéria, aproveitando este contato com o Imperador, solicitou-lhe uma carta "ordenando que Gonçalo de Medeiros (seu pai) perdoase a filha pela desobediência".

Retornando ao sertão, exibiu ao pai — que a recebera friamente — a comenda e a carta de Dom Pedro. Ao vê-las, Gonçalo Medeiros vibrou de orgulho. Quitéria, quando tudo parecia correr às mil maravilhas, manifestou desejo de casar-se com o camponês. O velho mergulhou em tristeza, novamente.

Casando-se foi mãe de uma menina a qual deu o nome de Maria da Conceição. Com o falecimento do pai e do marido, Quitéria terminou seus dias doente e na mais extrema miséra.

QUEM É QUEM

A confiança do presidente Antônio Maia Vila Forte de que sua escola será a campeã do grupo 3, com o enredo "Vida e Glória de Maria Quitéria", está depositada em seus 1.500 componentes, assim distribuídos: 32 alas, 105 ritmistas, sob o comando de Tomcie, 62 baianas, além dos 10 destaques.

Na harmonia, Alcides no comando. A Comissão de Carnaval é formada por diversos elementos onde destacam-se João Severino (ex-presidente da Em Cima da Hora), presidente, Manoel Narciso e Próspero todos saídos da Escola de Samba Em Cima da Hora.

A figura mais tradicional na escola dos Pilares é Rosalina, atualmente, destaque.

Quatro carros alegórios serão levados ao desfile, contando, inclusive, com o "abre-alas".

Os diretores da Caprichosos de Pilares, afirmam que 10 dias antes do Carnaval, toda a alegoria já estará pronta.

— É hora, afirmam, de nos reabilitarmos, pois, estivemos no Primeiro Grupo em 1960; fomos campeões do Terceiro Grupo em 1971, ficamos alguns anos no Grupo 2 e agora voltamos ao Terceiro.

Umbanda & Candomblé

DECELSO

"Os sábios calam, enquanto os tolos falam' (Decelso)

★ CORRENDO GIRA — Sábado último estivemos em visita ao Abaçá de Xangô e Iansã, dirigido pela Ialorixá Aracira de Abaluaê, Rua Marquês de Queluz, 172, no Irajá. Foi convite de nosso irmão e companheiro Fabiano.

Toque para Oxossi. Ali chegamos às 21 horas, acompanhado da Ialorixá Eloisa de Xangô, Iakekerê da Tenda Pai Tiago, do Grajaú e sua cambona. Assistimos à abertura dos trabalhos, segundo o ritual do Abaçá. Foi-nos mostrado o assentamento e arriada para Oxossi, muito linda; o de Obaluaê, Santo Ajunto da Ialorixá e o Pegi.

A Roça, ainda que pequena no espaço, grande no amor, no carinho a todos dispensado pelos filhos e filhas do Abaçá. Outro fato que nos chamou a atenção foi a disciplina, a ordem.

Como tínhamos outros compromissos, com as desculpas ao nosso companheiro Fabiano, nos despedimos, ainda que pesarosos, pois nosso desejo era ficar até o final.

Casa modesta, sendo o chão recoberto com finíssima areia, como gostam os Pretos Velhos. Nosso Saravá à Ialorixá Aracira, ao seu esposo, ao presidente, aos Ogãs Alabês e Kolofes e, em especial, ao nosso companheiro Fabiano. Faça uma visita ao Abaçá de Xangô e Iansã. Rua Marquês de Queluz, 172, Irajá. Um Abaçá Odara.

★ CABANA DE LÁZARO — Participamos da Engira destinada aos médiuns, quando Pai Jacó aproveita para ministrar conhecimentos e dar suas ordens a sua centena de filhos. Acompanhava-nos a Ialorixá Eloisa de Xangô, secretária do Curso de Iniciação Mediúnica e Sacerdotal, que na oportunidade participou dos trabalhos, ora cantando conhecidas e lindas curimbas, ora com sua mensagem de mulher umbandista dirigindo-se às suas irmãs.

Como se tratasse de uma sessão também dedicada a Oxossi, foi, após a primeira parte, permitida a entrada do público, passando-se a sessão festiva em louvor ao querido Orixá, o Deus da Caça.

Na oportunidade fomos convidados a organizar para este ano de 1977 um Curso de Iniciação Mediúnica cuja secretaria está entregue à Ialorixá Eloisa de Xangô.

LUTA DEMOCRÁTICA agradece à jovem professora Eunice de Moraes a recepção.

A Cabana de Lázaro realiza suas sessões aos sábados e está situada à Rua Antonio de Albuquerque n.º 108, Jardim América. Direção do babalaô Antonio de Omulu.

★ FILOSOFIA AFRO-UMBANDISTA — Editora: Espiritualista. Autor: José de Paiva, de Pernambuco, antigo presidente da Federação dos Cultos Africanos e Terreiros de Umbanda, onde o conhecemos.

O livro reúne sua experiência de Pai de Santo e de presidente da mencionada Federação, à frente da qual manteve contato com os Pais e Mães de Santo de seu Estado e de todo o Brasil.

Vale apenas ler o livro escrito pelo nosso irmão José Paiva, ora em Brasília.

★ ASTROS & ORIXÁS — Segunda-feira, Planeta Lua, Orixá Iemanjá. Dia dedicado aos Exus, porque aos Eguns. Também tem domínio Obaluaê. • Terça-feira, Ogum, Planeta: Marte. Cor vermelha. Dúvidas e orientações escreva-nos.

★ JOGO DOS BUZIOS — Anuncie aqui em sua LUTA DEMOCRATICA.

★ CORRENTE DE FOGO DE EXU — Em favor de enfermos, aflitos e presidiários. Envie aqui para LUTA DEMOCRATICA ou Rua Argos, 307 — ZC 27 GB 20.000 RJ.

Nome: ....
....
Endereço: ....
....
Motivo da consulta: ....
....
Nome do Exu a quem faz o pedido: ....
....
Para ....

Atendimento gratuito e confidencial.

Grande Rio quer ter seu carnaval melhor

Geraldo de Moraes, é um carnavalesco disposto a não deixar o samba morrer em Duque de Caxias. Ele pretende reviver a Escola de Samba Grande Rio, que atravessa as mais graves dificuldades, por ter uma administração, de homens que só visavam seus próprios interesses e que, inclusive, deixaram a escola se submeter aos mais sérios vexames, com as mudanças dos locais de ensaio, acasionados por despejos e desfalques de membros da diretoria nos cofres da agremiação.

Sozinho em prol do samba tentando manter a tradição da escola em que teve participação na fundação, Geraldo inicia uma luta dispondo apenas da coragem para construir o que foi destruído. O ponto de partida será constituir nova diretoria e para isto está tentando localizar os diretores das ex-escolas de samba União do Centenário, Vila São Luís, Capricho do Centenário e Cartolinha de Caxias, que se fundiram e deram origem à de Samba Grande Rio.

Geraldo de Moraes foi vice-presidente da Escola de Samba Vila São Luís, em 1957. Representou a Confederação Brasileira das Escolas de Samba e atualmente é diretor social da Grande Rio, acumulando também as funções de diretor de harmonia e passista. Juiz de futebol da Federação Fluminense de Desportos, atuando com destaque na preliminar do jogo Brasil e Rússia, em 1976.

Contando a história da escola azul e branco de Caxias, Geraldo destacou, que aos trancos e barrancos a Grande Rio conseguiu chegar aos dias de hoje, deixando um passado lamentável.

Em maio de 1971, os diretores de quatro escolas de samba de pequeno porte de Caxias (União do Centenário, Vila São Luís, Caprichosos do Centenário e Cartolinhas), reuniram-se para tratar da fusão das agremiações e foi então criada a Escola de Samba Grande Rio, que teve na época como presidente, Sandoval. Porém, depois de algum tempo, Sandoval desapareceu sem dar qualquer satisfação, levando grande de parte das peças da bateria. José Luís assumiu o cargo, escolhido por uma comissão de integrantes da escola, a fim de que a Grande Rio pudesse apresentar seu carnaval naquele ano.

Na gestão de José Luís a Escola continuava em dificuldades, pois não tinha ainda um local fixo para ensaiar e foi se instalar na quadra do antigo Cartolinha de Caxias. Mais tarde a escola foi obrigada a deixar vago o local e passou a ensaiar no porão do Shopping Center de Caxias, cuja administração havia cedido gratuitamente. Dias antes da escola desfilar, a administração do Shoping Center determinou que fosse desocupada aquela área mas permitiu que os trabalhos nas alegorias continuassem até o carnaval. No mesmo ano houve um outro problema, a pessoa responsável pelos trabalhos nas alegorias não mais apareceu para a conclusão dos trabalhos, levando os 10 mil cruzeiros que havia recebido como pagamento. Quem terminou os trabalhos foi o carnavalesco Edésio, que também era o responsável pelas alegorias da Tupi de Brás de Pina.

Até o dia do desfile a escola azul e branco não teve onde ensaiar, o que prejudicou bastante a apresentação da escola nos desfiles, acarretando a sua deslocação para o Grupo II.

Em 1975, os integrantes da Grande Rio começaram a ensaiar na Rua Manoel Teles, 362, no Centro de Caxias, onde funcionavam um jornal local, que realugou parte do terreno. No ano passado, chegou uma ordem de despejo movida pelo proprietário, porque o jornal não vinha pagando os aluguéis. Os responsáveis pelo jornal foram se instalar em outro local e a Grande Rio continuou realizando seus ensaios naquele local.

Segundo entendimentos recentes, entre a diretoria da escola e o proprietário do imóvel, ficou acertado que haveria um novo contrato, exclusivamente para a agremiação, mas só seria possível com a constituição de uma nova diretoria.

Neste carnaval a Grande Rio ainda desfilará com certa dificuldade, com cerca de mil figurantes. Os trabalhos já estão em andamento e até lá, espera-se que não ocorra mais nenhum imprevisto. O movimento nos ensaios às sextas, sábados e domingos tem sido razoáveis, mas deverá aumentar muito a frequência durante os próximos dias, conforme esperança da diretoria para conseguir uma boa arrecadação que será de grande ajuda para uma boa apresentação da escola nos desfiles da Avenida Rio Branco.

Riotur quebra e não dá carros às grandes sociedades

Nosso companheiro Peixoto do Vale rodeado pelos donos do Carnaval-77

Grandes dificuldades continuam a enfrentar os dirigentes e artistas contratados para confecção das alegorias das grandes sociedades. Como aconteceu com Albino Pinheiro ,no ano passado, Roberto Faissal entregou as doze melhores carretas para outras entidades, enquanto que a "sobra" ficou para ser reparada esta semana, no Pavilhão de S. Cristóvão, para uso dos verdadeiros donos daquele material: Fenianos, Pierrots, Tenentes do Diabo, Embaixadores, Cariocas, Turunas, Independentes e Embaixada do Sossego. Dezesseis rodados, sendo: 4 sem rodas; 7 sem parafusos nos tirantes do reboque e sem assoalho, 5 sem jogos de mola e 9 com câmaras de ar furadas e doze com pneus carecas. É isso aí. Está no relatório do encarregado da reforma dessa "sucata". Roberto Faissal, instruido pelo setor jurídico da Riotur, se defende, ao exigir os recibos dos donos das carretas (construídas há mais de trinta anos!). Os clubes retrucaram: pediram ao Coordenador os recibos da posse das carretas, em nome dia Riotur. E, agora, Faissal?

Grandes figuras do carnaval carioca recepcionaram sábado o Rei Momo, a Rainha do Carnaval e todas as lindas princesas da corte de Suas Majestades, no baile do encerramento dos festejos do 107.º aniversário de fundação do Clube dos Fenianos, onde o Elidoro Soares de Oliveira, presidente da Federação dos Grandes Clubes Carnavalescos, os presidentes do Clube dos Cariocas, Clube dos Independentes e da Embaixada do Sossego foram envolvidos por carinhosas provas de carinho e solidariedade, envoltos em gestos de amizade de uma imensa legião de jovens adeptas do clube do barrete frígio. S.M. Marlene Morbeck cortou o bolo de aniversário e deu à veterana Silvinha da Graça, a primeira fatia, sob aplausos comoventes das gatas do "poleiro".

NOS INDEPENDENTES — Fundado em 5 de fevereiro de 1927, o Clube dos Independentes reabre, solenemente, sábado, a velha sede da Rua do Resende, n.º 60, após missa em ação de graças, na matriz da Lampadosa, às 10h30min e almoço às 13 horas, na sede, seguido de coquetel à imprensa, previsto para às 21 horas. O baile terá início às 23 horas e contará com os ritmos carnavalescos da Banda do Russo, o Piston de Ouro.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL — COMARCA DA CAPITAL

Edifício é leiloado por dívida de 6 mil

Um edifício de nove andares, com 27 apartamentos, no Jardim do Ingá, bairro de maior valorização de Niterói, vai ser leiloado pela 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói, no próximo dia 9 de fevereiro, com lance mínimo fixado em 12 mil cruzeiros, valor inferior a qualquer um de seus apartamentos. A razão da penhora do imóvel, situado na rua Presidente Pedreira, 149, e com valor estimado em 20 milhões, é a ação trabalhista movida pelo advogado Hélio de Carvalho Lima, contra o condomínio do Edifício Itacolomi, responsável pelo Edifício Ilka Flávia, que está sendo leiloado.

O advogado havia reclamado o pagamento de seis mil cruzeiros sendo feito um acordo pelo qual a condomínio pagaria a dívida em parcelas mensais de mil cruzeiros ficando estipulado que o não cumprimento desse acordo implicaria no pagamento de multa de 121 mil cruzeiros exatamente o valor arbitrado da causa. O condomínio pagou somente quatro parcelas e a Justiça do Trabalho através do Tribunal Regional do Trabalho, aplicou a multa. O condomínio recorreu, perdendo em todas as instâncias. Entretanto, durante o processo judicial, o condomínio transferiu o edifício para a Imobiliária e Construtora Tarso, que assumiu o ativo e o passivo, sendo penhorado por esta razão o edifício, para garantir a execução judicial.

A maioria dos apartamentos já foi vendida e a decisão da Justiça do Trabalho, mandando a leilão o edifício inteiro para garantir o pagamento da reclamação judicial, cria um grave problema para os atuais moradores proprietários. Nos comentários entre juízes e advogados é defendida a penhora de um ou dois apartamentos, que cobririam a dívida, e não do edifício inteiro, porque se por um lado a legislação trabalhista não admite que nenhum trabalho fique sem remuneração, por outro a lei também não permite o enriquecimento ilícito, que poderia ocorrer a partir da medida.

Justiça Federal julgou 3 mil processos no Rio

O Juiz Victor de Manhães, da 8.ª Vara da Justiça Federal, apresentou a estatística do movimento de processos decorridos no ano de 76, sendo 962 mandados expedidos de janeiro a dezembro, 103 editais no mesmo período, 189 cartas precatórias, 37 cartas de adjudicação, 5.069 despachos e sentenças publicadas, 3.405 notificações postais, 369 audiências realizadas, 957 memorandos expedidos, 90 expedições de ofícios, 217 alvarás, 778 processos entregues com vistas a advogados, 322 processos remetidos ao contador, 1.010 processos arquivados, 1.940 remetidos a Procuradoria da República, 222 termos, 3.008 processos autuados, 117 em recursos, 88 entregues as partes, 100 certidões expedidas e 1.837 processos julgados.

Procurador troca suspensão por multa

A serventuária Neuza Terezinha de Castro, secretária da 3a. Vara Criminal de Nova Iguaçu, foi suspensa por 15 dias pela Procuradoria de Justiça, que no entanto substituiu a aplicação da pena por multa de 50 por cento dos vencimentos, ficando a funcionária obrigada a permanecer em serviço, para atender às necessidades do cartório daquela Vara. No relatório da comissão de inquérito administrativo a serventuária foi beneficiada pela recomendação de que lhe aplicassem a pena mais branda possível, porque as irregularidades que cometeu em serviço foram consequências de problemas neurológicos, que vinham se manifestando há algum tempo.

Casamento e desquite

Wilson Pereira

O casamento é o ato solene pelo qual duas pessoas de sexo contrário se unem para sempre ou nunca mais, sob promessa de amor, fidelidade e estreita comunhão.

Desquite é a separação total, no sentido econômico e financeiro, sem prejuízo para os filhos, ficando os mesmos sob a guarda do cônjuge inocente.

A finalidade primordial do casamento é a identificação de duas existências que, confundindo-se uma na outra, correm os mesmos destinos, sofrem das mesmas dores.

"O casamento abrange a personalidade humana inteira; cria a família; funda legitimidde dos filhos; dá nascimento a relações que só se estinguem com a morte: os direitos e obrigações que dele resultam trazem o cunho da necessidade e, no que dizem respeito às pessoas não podem ser alterados, modificados ou limitados pelo arbítrio dos cônjuges".

O casamento para o Cristianismo é sacramento e amor, respeito e dignidade e ainda promessas infinitas a vida toda.

O desquite é a separação por injúria grave, tentativa de morte, adultério, sevícia e abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos contínuos.

Os deveres religiosos devem ser deixados à liberdade de consciência de cada um. A religião é consciência e dever e não obrigação legal.

O casamento deve ser livre e moral para ser exato e absoluto.

"O Estado não pode, não tem o direito de forjar a consciência do indivíduo para aceitar antes uma religião do que outra. Não pode pois, privar do direito de fundar família legítima aos que não professam a religião preferida".

O casamento une e o desquite desfaz relativamente o que a lei fez, com consetimento do marido e da mulher, sem prejudicar totalmente o andamento normal da família, a não ser o estado psíquico e psicológico dos filhos, os quais não se sentem mais seguros, como antes, no desenrolar da vida futura, após o desenlace matrimonial.

O casamento deve ser sério e firme para evitar dissabores e prejuízos incalculáveis aos filhos, principalmente recalcando-os para o resto da vida, transformando-os geralmente em marginais ou perversos.

O casamento consciente traz paz e amor a toda família, mas o desquite marca todos para o resto da vida. Há desquites necessários mas depende de bons advogados na orientação do caso. Há desquites que poderiam ser evitados, por causa principalmente dos filhos menores que nunca têm culpa de nada.

Consultas e cartas: Praça da Bandiera, 109/206 — Tel.: 234-4125. Horário de 10 às 14 e 17 às 20 horas.

Décima Segunda Vara Cível

Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que por este Juízo e cartório transitam os autos da ação de Procedimento Sumaríssimo, tombada sob o n.º 82.119, proposta por Condomínio do Edifício Estrela Formosa contra Paulo Nunes Pereira, nos quais foi requerido a expedição deste edital para citação do réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para comparecer a audiência que se realizará no dia 7 de março de 1977, às 13,00 horas, na sede deste Juízo, quando poderá oferecer defesa escrita ou oral, e produzir provas, que se for testemunhal deverá depositar em cartório, pelo menos 48 horas antes da audiência o rol respectivo, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. O Condomínio Suplicante é credor do Suplicado pela quantia de Cr$ 7.315,36, corresponte a despesas e condomínio, já vencidas e não pagas, do apartamento n.º 906-A, do Edifício Estrela Formosa, sito na Rua Hadock Lobo, 61. Cientes de que a sede deste Juízo é na Av. Erasmo Braga, n.º 115 - sala 304, Corredor "B". E para que chegue ao conhecimento de todos fez o Doutor Juiz expedir este edital, que será publicado e afixado na forma da Lei. Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1977. (a). Lecni Alves da Silva. (a). Paulo Sergio de Araújo e Silva Fabião, Juiz de Direito.

(PJ 002)

QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo: O Doutor Eduardo Mayr, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias, virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este juízo e cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGEM DO RIO DE JANEIRO (DER—RJ), contra NUNES GARRIDO & CIA. LTDA., relativa ao imóvel sito à Rua Vinte e Quatro de Maio n.º 609-A, loja, em que foi o Expropriante condenado a indenizar ao expropriado na importância de Cr$ 335.857,74 (trezentos e trinta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros e setenta e quatro centavos). E como queira o Expropriado NUNES GARRIDO & CIA. LTDA., promover o recebimento da condenação supra, requereu na conformidade do art. 34 do Dec.-Lei número 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes, outrossim, que este juízo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo. (as.) Eduardo Mayr, Juiz em Exercício.

(PJ 004)

Vigésima Vara Cível

Edital de citação com o prazo de trinta dias a Carlos Alberto Augusto Pereira Polto e sua mulher Joana Lima da Silva Polto.

O Doutor Ronald dos Santos Valladares, Juiz em exercício na Vigésima Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente Edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possam que, por parte de Cofrelar-Associação de Poupança e Empréstimo foi proposta uma ação de Despejo por falta de pagamento contra Carlos Alberto Augusto Pereira Polto e sua mulher Joana Lima de Silva Polto, referente aos alugueres em atraso desde o mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco do imóvel da Rua Cedro Alto n.º 136-frente-apt. 102 Jardim 07 de Abril-Paciência. E como não foi possível citá-los pessoalmente por se encontrarem em lugar incerto e não sabido, conforme certidão de folhas 21 firmado pelo Senhor Oficial de Justiça, pelo presente instrumento ficam os réus em questão citados que têm o prazo de 15 dias para requererem a purgação da mora ou querendo, no prazo legal, contestar a ação, de conformidade com o que foi pedido na inicial de folhas 2 e 3 e despacho de folhas 28 adiante transcrito: Despacho "Cite-se por edital, com o prazo de trinta dias, observadas as formalidades legais. 1 Rio, 7 de janeiro de 1977. (a) Ronald dos Santos Valladares. Cientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga 115, 2.º andar, sala 204 D. — Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume.

(PJ 001)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Vinte e Quatro de Maio, 604-604 fundos, apt. 101-102, de propriedade de LAUREANO LOPEZ DE ALONSO e sua mulher CARMEN FERNANDES LOPEZ.

O Doutor Maurício Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito, em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve pelo DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — DER—RJ, contra LAUREANO LOPEZ ALONSO e sua mulher CARMEN FERNANDES LOPEZ, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 693.223,38 (seiscentos e noventa e três mil, duzentos e vinte e três cruzeiros e trinta centavos). E como queiram os expropriados, procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia depositada, requereu a este Juízo, deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do presente, digo, para dentro do prazo legal alegarem o que foi de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, sala 106-D. Rio de Jnaeiro, aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, Escrevente substituta o subscrevo.

(PJ 005)

Juizo de Direito da 5ª Vara de Fazenda Pública

Processo n.º 1.179

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Dr. Lagden n.º 26 de propriedade de ANTENOR DE ARAUJO BRAGA FILHO e sua mulher ZILDA DA SILVA BRAGA.

O Dr. MAURILIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em Exercício na Quinta Vara de Fazenda Pública.

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam os autos de Desapropriação, em que é Expropriante o MUNICIPIO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(s) ANTENOR DE ARAUJO BRAGA FILHO e sua mulher ZILDA DA SILVA BRAGA, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Dr. Ladgen n.º 26. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 206.835,20 (duzentos e seis mil, oitocentos e trinta e cinco cruzeiros e vinte centavos) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que fôr de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juízo e Cartório, funcionam na Avenida Erasmo Braga, 115, sala 105-D. — Dado e possado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 dias de janeiro de 1977. — Eu Emilio Francisco Costantini, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão subscrevo. — Maurilio Rodrigues Pereira, Juiz.

(PJ 007)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados do imóvel da Rua Paulo n.º, digo, Rua São Paulo n.º 103 de propriedade de SAMUEL DIAS BARBOSA. — Desapropriação parcial.

O Dr. MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito em Exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — DER-RJ —, contra SAMUEL DIAS BARBOSA, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 87.650,00 (oitenta e sete mil, seiscentos e cinquenta cruzeiros). E como queira o expropriado proceder ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia depositada, requereu e este Juízo deferiu a expedição do presente Edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente Edital que será afixado, no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Cientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar, sala 106-D. — Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. — Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, escrevente substituta o subscrevo.

(PJ 006)

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Lauro Muniz Barreto, seus herdeiros ou sucessores, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor Severino Ignácio de Aragão, Juiz de Direito em exercício na 4a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo tombada sob o n.º 16.080 que Arturo Soto Taboas move contra Lauro Muniz Barreto, no qual foi requerido a expedição de Lauro Muniz Barreto, seus herdeiros ou sucessores, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos abaixo transcritos. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor, ciente de que o prazo para resposta é de 15 dias, na forma da Lei. — Petição inicial de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Arturo Soto Táboas, brasileiro, solteiro, espanhol, corretor de imóveis residente na Rua Farme de Amoedo n.º 156, apot. 201, Ipanema, vem propor ação de despejo contra Lauro Muniz Barreto, brasileiro, casado, advogado, residente em local ignorado pleo Suplicante, pelas razões a seguir aduzidas: O Suplicante, mediante contreto de locação, deu ao Suplicado, o imóvel de sua propriedade, situado na Rua Farme de Amoedo, n.º 156, apto. 204, pelo prazo de 12 meses; Depois de incessantes esforços notificou o locatário por Edital de que não mais convinha manter a locação, motivo pelo qual desejava a devolução do imóvel, processo da notificação anexa; Tal notificação consumou-se em 25 de agosto de 1976, porém decorridos 90 dias, o locatário não desocupou o imóvel, como esperado. Face ao exposto, é a presente para propor a presente ação de despejo, retomada por denúncia vazia, com o apoio na Lei n.º 4864-65, art. 17, parágrafo único, combinada com a Lei n.º .... 5334-67, art. 3.º, requerendo assim, a citação do Réu por edital embasado no art. 231 — parágrafo II do CPC, para responder aos termos da presente, no prazo de lei, sob pena de revelia, protestando por todos os meios de provas em direito admitidas, principalmente, depoimento pessoal testemunhas e documenots. Requer, ainda, seja dada ciência a ocupantes do imóvel em questão, e condenação do Réu em custas e honorários de advogado, além da evidente desocupação do imóvel. Salienta que a citação do Réu deverá ser feita por Edital, visto as inúmeras diligências que foram feitas por ocasião na Notificação, sem entretanto, lograr o menor êxito. Dá-se à causa o valor de Cr$ 28.020,00. — Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1976. as. — Ana Lucia Maraya — OAB n.º 16.949. Despacho: A. cite-se. — Rio, 1-12-1976. as. Luiz Salgueiro Cerqueira. — Petição de fls. 42: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara Cível. Arturo Soto Táboas, nos autos da Ação de Despejo proposta contra Lauro Muniz Barreto, vem expor a V. Exa. o seguinte: Conforme a cretidão do Sr. Oficial de Justiça, a Sra. Gessy Muniz Barreto, filha do réu e ocupante do imóvel em questão, disse que o seu pai havia falecido. Informou também que o inventário se processa perante um dos Juízos da Comarca de São Paulo, sendo inventariante do Espólio a Sra. Myriam Muniz Barros Cuy, residente na cidade de São Paulo, porém em local desconhecido pela informante. Assim, requer a V. Exa. a expedição de Editais para citação, na conformidade com o art. 231 n.º 1 e II do CPC, devendo a aludida citação sair em nome de Lauro Muniz Barerto ou de seus herdeiros e sucessores, visto que as declarações prestadas pela herdeira não terem sido provadas. Salienta que tais afirmações também foram dadas pela mesma herdeira, na ocasião da Notificação, sendo que o MM. Dr. Juiz da 1a. Vara Cível adotou idêntico procedimento naquele feito. P. Deferimento. Rio de Janeiro 28 de dezembro de 1976. As Ana Lucia Moraya — OAB. n.º 16.949. — Despacho: Nos autos. Em 28-12-1976. Ass. Luiz Salgueiro Cerqueira. — Em virtude do que mandei expedir o presente, com o prazo de 20 dias, para citação de Lauro Muniz Barreto, seus herdeiros ou sucessores, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, ficando cientes de que este Juízo tem sede à Avenida Erasmo Braga, n.º 115, sala 303-A, 3.º andar. O presente será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 11 dias do mês de janeiro do ano de 1977. Eu, Edison Pimentel de Andrade (EDISON PIMENTEL DE ANDRADE), Escrevente, datilografei. E, eu, Carlinda Araújo Dias (CARLINDA ARAUJO DIAS), Escrivã subscrevo. SEVERINO IGNACIO DE ARAGÃO, JUIZ DE DIREITO — EM AUXILIO.

(Depe 263)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Antonio de Pádua n.º 41, casa 1, de propriedade de JOSÉ BENTO GONÇALVES FERREIRA e sua mulher ANNA MACHADO FERREIRA.

O Dr. MAURICIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Juiz de Direito em Exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — DER-RJ —, contra JOSÉ BENTO GONÇALVES FERREIRA e sua mulher, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 72.220,54 (setenta e dois mil, duzentos e vinte e oito cruzeiros e cinquenta e quatro centavos). E como quiseram os expropriados, procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) da quantia depositada, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente Edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados, no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes de que este Juízo funciona na Avenida Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar, sala 108-D. — Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. — Eu, Alcy Allan Gomes Pereira, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, Irys da Silva Vianna e Silva, escrevente substituta o subscrevo.

(PJ 005)

Décima Quarta Vara Cível

EDITAL com o prazo de 20 dias, para notificação — de Urbes — Administração de Promoção de Vendas S. A. na pessoa de seu representante legal e de terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14a. Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório se processa os autos da Notificação tombada sob o n.º 11.237 que Violeta Mascarenhas da Silva e outros requerem contra Urbes Adminisrtação e Promoção de Vendas S. A., no qual foi requerido a expedição do present, digo do presente edital, com o prazo de 20 dias, para notificação de Urbes — Administração e Promoção de Vendas S. A., na pessoa de seu representante legal e de terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 2-4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível Violeta Mascarenhas da Silva, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, residente na Rua Toneleros n.º 330, apt.º 102, Maria Ildefonso Mendonça, brasileira, casada do lar, assistida por seu marido Austregesilo Ribeiro de Mendonça, brasileiro, médico, residente em Belo Horizonte, Clelia Ildefonso Cunha, do lar, e seu marido Ernani Ferdandes Cunha, médico e oficial da Armada residentes na Avenida Atlântica n.º 1.558, apt. 1001, Geraldo Ildefenso Mascarenhas da Silva, abaixo qualificado e sua mulher Iracema Guimarães Mascarenhas da Silva, brasileira, do lar, Armando Albuquerque dos Santos Guimarães, brasileiro, casado, assistido de sua mulher Maria Luzena Guimarães, do lar, brasileira, residentes na Avenida Ataulpho de Paiva, n.º 226, apto. 501 e o Espólio de Gracinda Albuquerque Guimarães, representado por seu inventariante Armando Albuquerque dos Santos Guimarães, já qualificado e devidamente autorizado pelo alvará expedido em 22 de janeiro de 1974, processo n.º 3154-73, que se processa na 2a. Vara de Orfeãos e Sucessões, cartório do 1.º Ofício, assinado pelo MM. Juiz de Direito Dr. Carlos Augusto Filho, arquivado o alvará referido nas Notas do 6.º Ofício desta cidade, todos representados neste ato, na forma dos artigos 3.º e 4.º da escritura em anexo, pelos condôminos Geraldo Ildefenso Mascarenhas da Silva, brasileiro, casado, advogado, CPF n.º 006.410.907, residente na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 138, nesta cidade e Armando Albuquerque dos Santos Guimarães, brasileiro, casado, proprietário, CPF n.º 00472347, residente na Avenida Ataulpho de Paiva n.º 226, apt.º 501, nesta cidade, na qualidade de cabecéis do Condomínio constituído pelo imóvel da Rua do Ouvidor n.º 182, nesta cidade, compreendendo os ns. 180, antigo 150 e anteriormente, 148, antigo 152; 186, antigo 156; 11 antigo 15, entre os ns. 13 e 15 lojas, hoje 13 e 9 da Travessa do Rosário, atual Rua Reitor Azevedo do Amaral; e 16 do Largo de São Francisco entre os ns. 14 e 18 outrora 6 e 4B, tudo conforme escritura pública lavrada nas Notas do Tabelião do 6.º Ofício desta cidade, no livro n.º 2635, fls. 91 verso, em 22 de janeiro de 1974, documento em anexo, por seu advogado de, digo, advogado abaixo assinado, vem na forma da pertinente legislação, requer a Notificação da firma URBES — Administração e Promoção de Vendas S.A., inscrita no CGC sob n.º 42185546-0001, com sede na Avenida Rio Branco n.º 147, 7.º andar, nesta cidade, com fundamento nas seguintes e relevantes razões: A Suplicada — Urbes — Administração e Promoção de Vendas S.A. contratou com os requerentes mediantes as condições e cláusulas constantes da inclusa escritura de promessa de compra e venda, a aquisição dos imóveis objeto da referida transação. Sucede que apesar de todas as promessas reiteradamente feitas no sentido de honrar os compromissos que solenemente assumiu, a suplicada está inadimplente no cumprimento de suas obrigações expressamente pactuadas com os requerentes, incidindo, inclusive, nas sanções da cláusula 6a. da citada escritura, que dispõe: "O atraso no pagamento de qualquer das parcelas ou prestações do preço, por prazo superior a 30 dias ou descumprimento de qualquer outra cláusula ou condição desta escritura, acarretará a rescisão imediata deste contrato, ipso jure, com perda, pela outorgada promitente compradora, em favor dos outorganets, de todas as quantias pagas e das benfeitorias que realizar no terreno, ficando, ainda, expressamente convencionado que, se as benfeitorias hoje existentes, no tedreno, já tiverem sido demolidas, a outorgada ficará sujeita, também, ao ressarcimento do seu valor a ser arbitrado em ação própria. Caracterizado, portanto, o atraso nos pagamentos por prazo em muito superior ao admitido pela cláusula 6a. do contrato de compra e venda, rescindida de pleno direito, está a promessa de compra e venda celebrada, com o decorrente aplicação das sanções previstas no dispositivo citado e antes transcrito. Por todo o exposto, requerem a notificação da Suplicada para ciência dos termos da presente e para, querendo, esclarecer se pretende restituir aos suplicantes o imóvel objeto do contrato rescindido, de forma amigável e em prazo razoável, ou se preferem sujeitar-se a responder aos termos da competente ação ordinária de rescisão contratual submetendo-se, assim, às demais penas e cominações legais pertinentes à espécie, inclusive ao pagamento de honorários de advogado, na base de 20% sobre o valor da transação. Termos em que, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1976, as — Julio Bueno Brandão Netto. — Despacho: digo, Despacho: A. notifique-se, 22-9-76, as. Nilton Mondego de Carvalho. — Petição de fls. 26: Emxo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Cível. Violeta Mascarenhas da Silva e outros, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da Notificação requerida contra a firma Urbes — Administração e Promoção de Vendas S.A. — atendendo ao r. despacho de fls. 25, vem requerer a notificação da suplicada na Avenida Graça Aranha n.º 226, 6.º andar, salas 601-606, que, segundo a inclusa certidão da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro é o atual endereço da Suplicada. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1976, as. Julio Bueno Brandão Netto. — Despacho: J. sim em termos, adiantando-se. Rio, 12-11-1976, as. — José Edvaldo Tavares. — Certidão de fls. 18: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me à Av. Rio Branco, n.º 147, 7.º andar, e, sendo aí, cumprindas as formalidades legais, deixei de citar, digo, deixei de Notificar Urbes Administraco e Promoção de Vendas S.A., em face da dita firma ser desconhecida no local indicado, onde funciona a firma Nissho Iwai do Brasil Ltda., encontrando-se a notificanda em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1976, as. — José Francisco Simões — Oficial de Justiça. — Certidão de fls. 25 Certifico que dando cumprimento ao mandado anexo, bem assim ao seu aditamento de fls. me dirigi no local indicado no aditamento onde não encontrei a firma notificanda. Ali apurei que funciona Agrotec — Planejamento e Empreendimentos Agrícolas, com Insc. Estadual 629.30-00 e CGC n.º 425.003.8200-1, Controle n.º 09, e ali fui informado ser a firma notificanda desconhecida no local. Nestas condições e conforme o informado acima, deixei de notificar Urbes — Administração e Promoção de Vendas S.A. por se encontrar a mesma em lugar incerto e não sabido. Do que dou fé. Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 1976. O Oficial de Justiça, as. — Antonio de Almeida Sobrinho. — Petição de fls. 27: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. Violeta Mascarenhas da Silva e outros, nos autos da Notificação requerida contra Urbes — Administração e Promoção de Vendas S.A., tendo em vista o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça a fls. vem novamente requerer a V. Exa. que se digne de mandar expedir os competentes editais para a notificação da suplicada e terceiros eventualmente interessados. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 1976 as. — Julio Bueno Brandão Netto. — Despacho de fls. 28: Expeçam-se editais. Rio, 6-12-1976. as. — José Edvaldo Tavares. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de 20 dias para notificação de Urbes — Administração e Promoção de Vendas S.A. na pessoa de seu representante legal e de terceiros interessados, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, bem como de que este Juízo tem sede Avenida Erasmo Braga, 115, sala 306-B, 3.º andar. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e Impre digo, no Diário Oficial e Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 16 de dezembro de 1976. Eu, José Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. assinado. José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito. Esta conforme com o original Rio 16-12-76.

(Depe 262)

Vem aí LUTA-77

Um jornal mais dinâmico, com ampla cobertura do samba, dos sindicatos e do Grande Rio

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTONIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Álvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSES LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
grs. 205/206

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HELCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORACIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço. 23 -
Tel.: 246-2741
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MEDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIAO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIAO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Coloque a vida sentimental acima de qualquer outra preocupação Não dê ouvidos a fofocas. Seja compreensivo e mantenha a calma. Número de sorte, 592. Cor favrorável, vermelho.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — O dia não está muito favorecido pelos astros e você deve enfrentar pequenos aborrecimentos. Precavenha-se contra pessoa invejosa. Número de sorte, 308. Cor favorável, lilás.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — O sol estando em seu signo ascendente favorece o período para você. Pode realizar seus planos e se está sozinho vai aparecer um novo amor. Número de sorte, 438. Cor favorável, amarelo.

CANCER (De 21 de junho a 21 de julho) — A vida profissional será afetada pelo seu estado geral de desânimo. Cuide muito bem de sua saude e procure repousar mais. Número de sorte, 016. Cor favorável, verde.

LEAO (De 222 de julho a 22 de agosto) — O dia é bom para fechar negócios e todas as transações que envolvem dinheiro estarão beneficiadas. Sua familia precisa de mais atenção. Número de sorte, 355. Cor favorável, rosa.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Contenha seus impulsos agressivos exatamente para com as pessoas de quem você mais gosta. Saiba pedir discul-pas e tudo estará bem. Número de sorte, 978. Cor favorável, azul.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Alegrias entre os amigos. Você precisa tomar uma decisão que vem adiando há algum tempo. Dedique mais atenção à sua vida profissional. Número de sorte, 673. Cor favorável, rosa.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Tente ajudar um amigo e você se sentirá melhor. Controle as suas emoções e evite falar do passado. Saúde instável. Número de sorte, 501. Cor favorável, havana.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma grande oportunidade de melhorar a sua vida vai surgir nesse período. Contenha o seu egoismo para com a pessoa amada. Número de sorte, 761. Cor favorável, bege.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se deixe dominar pelo nervosismo porque assim você não encontrará a melhor solução para os seus problemas. Boa fase para o amor. Número de sorte, 149. Cor favorável, vinho.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Deixe para tomar qualquer decisão depois do seu aniversário. O romance está indo bem e pode melhorar se você não for tão radical. Número de sorte, 905. Cor favorável, azul.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não desista facilmente das coisas que você deseja. Se continuar insistindo conseguirá uma grande vitória. Saúde boa. Número de sorte, 262. Cor favorável, grená.

Filme mostra a Paris a herdeira de Drácula

PARIS (AFP) — O filme «Alucarda» do cineasta mexicano Juan Lopez Moctuzuma, será apresentado, em estréia mundial, no próximo Festival do Filme Fantástico de Paris. Anunciou-se hoje.

Os organizadores do VI Festival Internacional do Filme Fantástico e de Ficção Cientifica de Paris, esclareceram que «Alucarda», rodada por Lopez Moctezuma no segundo semestre de 1966, terá como intérprete principal Cláudio Brook.

«Alucarda» — Drácula, escrito de trás para diante — é a primeira parte de uma trilogia concebida pelo autor, que relata as proezas da estranha e fascinante personagem, uma jovem sedenta de sangue que descende, em linha reta, do conde Drácula.

O filme foi inteiramente rodado no interior dos estúdios, com cenários que, segundo seu realizador, «são de suntuosidade barroca».

«Alucarda» é um conto de terror, de magia e de bruxaria, que conta com a interpretação de Cláudio Brook, ator favorito do cineasta espanhol Luis Buñuel.

O VI Festival Internacional do Filme Fantástico e de Ficção Cientifica de Paris, será realizado de 12 a 22 de março.

O Festival será dividido em quatro secções: a volta ao mundo do filme fantástico, novidades mundiais, retrospectiva informação e concurso.

Na primeira dessas secções serão projetados trinta filmes de longa metragem e de curta metragem, procedentes de vinte países.

Procópio, aos 78, ensina como rir em São Paulo

SÃO PAULO (LD) — O decano do teatro brasileiro, Procópio Ferreira, atualmente com 78 anos (60 de carreira), inicia hoje uma série de espetáculos em diversos bairros de São Paulo, com o monólogo de sua autoria «Como se Faz Rir». Patrocinados pela Secretaria Municipal de Cultura, os espetáculos terão ingresso único de ...... Cr$ 10,00.

Procópio estar-se-á apresentando nos dias 26, 28, 29, 30 e 31 no Teatro Artur Azevedo (Av. Paes de Barros, 955), às 21 horas; de primeiro a 6 de fevereiro estará no Teatro Martins Pena (Rua Dr. João Ribeiro, s/n — Penha), às 21 horas, com exceção do último dia, quando haverá duas sessões, às 18h30min e 21 horas; de 8 a 13 de fevereiro, no Teatro Paulo Eiró (Av. Adolfo Pinheiro, 765 — Santo Amaro), também às 21 horas, a não ser nos dois últimos dias, com sessões às 18h30min e 21 horas.

Tv Globo vai exibir de novo "João da Silva"

O "Curso Jão da Silva, a primeira experiência brasileira no campo de teledidática será reapresentado outra vez pela Rede Globo de Televisão às 11h, em todo o Brasil.

Planejado e produzido pela FCBTVE o "Supletivo João da Silva" sob a forma de novela alia a uma situação dramática todo o conteúdo pedagógico relativo às primeiras quatro séries do ensino de primeiro grau, tendo como finalidade readaptar adolescentes e adultos que, à época própria, não cursaram o antigo primário.

Devido ao resultado positivo alcançado quando das primeiras apresentações da novela este oportuno segundo relançamento possibilitará que muitos outros brasileiros se somem aos 35 mil até agora inscritos no mais válido experimento no campo da teleducação, premiado pela Rede NHK de televisão japonesa, copiado no México e tema de estudos na Alemanha, Inglaterra, Espanha, Portugal e Honduras.

Juizo de Direito da Primeira Vara de Familia

Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 301-D

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, a ROZIL DE MOURA E SILVA, com o prazo de vinte dias.

O Dr. JOSÉ MARCIO DE AVILA, Juiz desta Vara.

INTIMA e CITA a ROZIL DE MOURA E SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da Ação Ordinária de Desquite que lhe é interposta por NEUZA ALVES E SILVA, e na qual foi designado o dia 3 de março de 1977, às 14h45m, para a realização da audiência de conciliação, ficando citado para contestar referida ação no prazo de 15 dias, contados da Audiência, sob pena de revelia, tudo de conformidade com o que se segue: Petição inicial em resumo, de fls. 2-3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia da Cidade do Rio de Janeiro — NEUZA ALVES E SILVA, brasileira, casada, industriária, residente à Rua Amaral, 14, casa 2, nesta cidade, por sua advogada abaixo assinada, requer a V. Exa. nos termos do Artigo 317, n.ºs III e IV do Código Civil Ação Ordinária de Desquite contra seu marido ROZIL DE MOURA E SILVA, brasileiro, casado, pedreiro, autônomo, ora em lugar incerto e não sabido, em virtude de, após ter casado com o requerido em 30-3-70, pelo regime da comunhão universal do bens, no municipio de Ingá, Estado da Paraiba, e não havendo dessa união filhos, veio, após as nupcias, o casal residir nesta cidade, à Rua Amaral n.º 84, casa 2, casa de um irmão da requerente, AUGUSTO JOSE DOS SANTOS, de onde o réu, em 6-12-70, depois de cerca de 9 meses de vida conjugal, a pretexto de ir procurar emprego, desertou voluntariamente, não mais regressando, não logrando à autora descobrir seu paradeiro, apesar de inúmeras e penosas buscas, repudiando sua companheira e consorte, deixando-a ao abandono moral e material, em terra extranha, requerendo, face ao exposto a distribuição da presente por dependência à ação de alimentos que tramita neste Juizo, a citação de seu marido por Editais, para comparecimento à audiência de conciliação, não havendo acordo, contestar, querendo, pena de revelia, julgando-se procedente o pedido, decretando-se o desquite do casal, com as cominações legais, protestando pela produção de todas as provas necessárias à comprovação do alegado, inquirição de testemunhas, depoimento pessoal do requerido, pena de confissão e juntada de documentos, dando à causa o valor de Cr$ 2.000,00. — Termo em que pede deferimento. — Rio, 21 de dezembro de 1976. — (a) Yedda Emilia Hooper da Silva, advogada, OAB 23367. — Despacho de fls. 2: — 1. — Distribua-se por dependência, autue-se. Apensem-se. 2. — Tome-se por termos a afirmação de ausência. 3. — Designem-se dia e hora para a realização da audiência de conciliação prévia (Lei n.º 968/49). 4. — Cite-se e intime-se o réu por Editais, com o prazo de 20 (vinte) dias. — Rio, 21-12-76. — (a) Wilson Marques, Juiz. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente em resumo, deferido por despacho as fls. 5, tendo a primeira publicação em inteiro teor saido no "Diário Oficial" do dia 1 digo, dia 25 de janeiro de 1977, às fls. 12-12 v.º. — Dado e passado nesta cidade aos 23 de janeiro de 1977. — Eu, (a) Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão, subscrevo. — (a) José Marcio de Avila, Juiz de Direito. — Está conforme. — O Escrivão: (a) Dr. Oswaldo Moreira Vidal.

(PJ 000)

Décima Nona Vara Civel

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias extraido dos autos da Ação Sumarissimo proposta por VITTORIO ORLANDO CARELI contra MARTHA GARCIA DE SOUZA.

O Dr. GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente MARTHA GARCIA DE SOUZA, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, para que tome ciência que está designado o dia 2 de março de 1977, às 13h30m para audiência de instrução e julgamento, nos autos da Ação Sumarissimo proposta por VITTORIO ORLANDO CARELLI, nos termos da petição e despacho adiante transcrito: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — VITTORIO ORLANDO CARELLI brasileiro, viúvo, advogado, com escritório na Rua da Quitanda n.º 47, que propor processo Sumarissimo de Adjudicação Compulsória contra MARTHA GARCIA DE SOUZA, brasileira, desquitada, proprietária, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Barata Ribeiro n.º 47, apartamento 701, com fundamento no Artigo 16 do Decreto-Lei n.º 58 de 12-12-37, na redação dada pela Lei n.º 6.014 de 27-12-73 e na forma prevista nos Artigos 276 e 281 do Código de Processo Civil, na conformidade do que, por seu procurador judicial, constituido no incluso instrumento, vem expor e requerer: 1) — O Suplicante adquiriu o imóvel supra de Miroslau Cernigoi nos termos da escritura de Promessa de Cessão de direitos aquisitivos e Promessas de Compra e Venda lavrada no 9.º Oficio fls. 17, livro 833, em 19-12-59 devidamente registrada no 5.º Oficio de Registro de Imóveis (fls. 2.5). Por sua vez, o Sr. Miroslau Cernigoi, adquiriu o imóvel de MARTHA GARCIA DE SOUZA, nos termos da escritura de Promessa de Cessão com pacto objeto de construção as fls. 62, Livro 733 em 4-2-57 no 9.º Oficio de Notas, devidamente registrada no Registro Geral de Imóveis (docs. 7.12). Em 24-12-59, o Suplicante quitou o preço junto a MARTHA GARCIA DE SOUZA, e a Construtora Mercantil e Imobiliária Marmax S. A., como faz certo a escritura de quitação total do preço lavrado as fls., digo, lavrada as Notas do 9.º Oficio, fls. 88 v.º, livro 833, devidamente registrada no Registro Geral de Imóveis (fls. 13.16). Em 24-4-1963, o Suplicante quitou o preço com Miroslau Cernigoi, como faz certo a escritura lavrada nas Notas do 9.º Oficio, fls. 68 v.º, livro 839, devidamente registrada no Registro Geral de Imóveis (fls. 17, 20) e a escritura de Cessão de Direitos lavrada nas Notas do 23.º Oficio, livro 2.527, fls. 117 em 11-8-76 (fls. 21, 22) Portanto, está provado pelos inclusos documentos que o suplicante pagou o preço devido pelo imóvel, estando em dia com suas obrigações e quites de impostos e taxas, mas estará pronto a pagar o que porventura venha a ser devido. Requer, pois, a V. Exa. se digne de ordenar a citação da suplicada MARTHA GARCIA DE SOUZA, para vir responder aos termos de ação de Adjudicação compulsória, pelos ritos Sumarissimos que, por meio desta, se lhe propõe, sob pena de revelia, comparecendo pessoalmente ou por meio de bastantes procuradores, a audiência em dia e hora que vierem a ser designados, nela oferecendo defesa e produzindo prova, se quiserem, tudo na forma do Código de Processo Civil, e final julgá-la procedente e condenar o Suplicado, no pagamento das custas e dos honorários de advogado, estes na base de 20% sobre o valor dado a causa, para depois do trânsito em julgamento, digo, em julgado do decisório determinar a expedição de carta de adjudicação ao Suplicante. Protesta pelo depoimento pessoal da suplicada ou seu representante legal, sob pena de confesso, e juntar novos documentos caso se faça necessário dando a causa o valor de Cr$ 15 000,00. Termos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1976. — (a) Paulo Milcent Assis. — Despacho de fls. 34. — J. sim. Prazo de 20 dias. — Rio, 2-12-76. — (a) Eduardo Mayr, Juiz de Direito. — Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no "Diário Oficial" e imprensa local, na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e sete.

(PJ 005)

Pedágio causa prisão de 50 universitários

BRASÍLIA (LD) — Cerca de cinquenta estudantes da Universidade de Brasília foram presos, segunda-feira, durante a cobrança de um pedágio na avenida L-2 Norte, em frente à Universidade.

O grupo, composto de mais de cem jovens, estava parando os carros e pedindo uuma contribuição para o Diretório subvencionar a alimentação de alunos carentes, quando foi surpreendido por cinco carros com policiais armados de metralhadoras.

COMIDA

A operação pedágio é a terceira que os estudantes realizavam com o objetivo de arrecadar recursos para custear a chamada "bandeijinha", instituída pelo Diretório ao custo de Cr$ 5,00, em boicote ao "bandeijão" do restaurante da Universidade. que tece um aumento na última semana, de 60 por cento, passando de Cr$ 5,00 para Cr$ 8,00.

Segundo os universitários, o recente aumento da alimentação desatende até os indices oficiais do governo, que estimaram em 41 por cento o aumento do custo de vida. Afirmaram que quatro mil alunos da UNB dependem exclusivamente da alimentação da Universidade e não podem pagar os .... Cr$ 8,00 que estão sendo cobrados.

Como solução, o Diretório resolveu recorrer a uma campanha de donativos, percorrendo diversas residências da Asa Norte pedindo generos alimentícios que se destinam à "bandeijinha" que será fornecida ao preço antigo de Cr$ 5,00.

Explicaram os estudantes que, como o número de alunos dependentes da alimentação na Universidade é muito grande, resolveu o Diretório fazer essa campanha "não impondo uma cobrança, mas pedindo uma colaboração: o motorista dava se quisesse e quanto quisesse".

AS PRISÕES

Disse um dos alunos que, às 15h30min, o grupo, com cerca de cem universitários, começou a parar os veiculos e pedir contribuições espontâneas. Minutos depois de iniciarem a operação, cinco carros de polícia chegaram ao local — avenida L-2 Norte, em frente à Superquadra 405 — e diversos policiais armados de metralhadoras desceram dos veículos e efetuaram as prisões.

Em meio ao tumulto, os estudantes começaram a correr, despertando a atenção de populares que se encontravam nas imediações. Ao final, cerca de 50 universitários foram presos e os demais regressaram à universidade.

INCIDENTE DE TRÂNSITO

A noite, depois de tomar conhecimento do incidente ocorrido com estudantes da UNB, o Ministério da Educação e Cultura informou que o fato nada tinha a ver com a vida universitária em si, já que o pedágio estava sendo feito fora do "campus".

O Ministério esclareceu ainda, que o número de estudantes detidos pouco passou de 30 e que eles foram liberados assim que o secretário de Segurança Pública soube que os alunos tinham sido detidos e levados para a delegacia por uma patrulha de trânsito, apenas porque estavam prejudicando os escoamento dos veiculos numa das principais vias da cidade.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● No próximo dia 31, o Teatro Estudantil de Vanguarda estará estreando, no Teatro Nacional de Comédia, a peça de Clóvis Levi e Tânia Pacheco, "Se Chovesse... Vocês Estragavam Todos...", com direção de Wilson dos Santos, figurinos e maquilagem de Domingos Fuschini, cenários de Anna Mantovani e produção de Carlos Pinto. Na iluminação estarão Hélio Cicero e Carlos Lima e no som, Jairo e Walter Appas. A estréia é em beneficio do Sindicato dos Artistas e a apresentação no Rio é patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro. No elenco estarão Luciana Paola, Domingos Fuschini, Denise Aracelli, Adolfo Andrade e Attilio Miceli. A peça vai até o dia 6 de fevereiro com ingressos de 30 e 15 cruzeiros de terça à sábado, às 21 horas. Aos domingos, duas sessões às 18 e 21 horas.

Fifi 1001 que está agora com o Sargentelli exímia sambista e modelo fotográfico. Foi isso que São Paulo nos mandou

● Pimenta, agora sozinho no Carroussel, está fazendo movimentar a casa da Avenida Mem de Sá com grandes espetáculos, além das boas atrações que contratou, como é o caso da dupla Jorge da bateria e Zezinho do órgão cantando "Não Se Vá", o Jordélio Marçal (também animador e apresentador) e Olinda Ribeiro, a Patativa das Madrugadas. Duas mini-revistas serão apresentadas a partir de amanhã, à meia-noite e meia e às 3 da manhã. Na primeira as vedetinhas de Lauro Silva, o internacional coreógrafo que acaba de chegar de Portugal e antigas colônias, juntamente com o cômico César Montenegro e na segunda, Nelito Flores com suas floretes e mais os cômicos Sandrini e Valentim Anderson.

● O Baile das Atrizes deste ano, que também será realizado no Canecão, será no domingo de carnaval e a decoração será a mesma do Baile da Cidade.

● E já que falamos em Canecão, lembramos que "Deus Lhe Pague", que Mário Prioli está apresentando na casa de Botafogo, continua com grande sucesso e sempre com as dependências totalmente tomadas. Pena que o espetáculo que tem como principais figuras Valmor Chagas, Marília Pera, Marcos Nanini e Marcos Paulo, esteja nas suas últimas semanas. A comédia de Joraci Camargo, adaptada por Millor Fernandes, tem músicas de Edu Lobo e letras de Vinícius de Morais e é dirigida por Bibi Ferreira.

Filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas: "As aventuras de Stanley e Livingstone" ("Stanley and Livingostone"). EUA, 1939. Spencer Tracy, Nancy Kelly, Richard Greene, Charles Coburn, Cedric Hardwicke. Aventura focalizando a famosa expedição levada a efeito em 1869/1871 pelo jornalista inglês Sir Henry Morton Stanley para localizar na África o médico e missionário escocês Dr. David Livingstone, dado por desaparecido. Direção: Henry King. Reprise.

24 horas (em cores): "Lábios de fogo" ("Fire down below"). EUA, 1957. Rita Hayworth, Robert Mitchum, Jack Lemmon, Harbert Lom, Barnard Lee. Drama. O conflito entre dois americanos, sócios numa embarcação de contrabando, pelo amor à mesma mulher, uma apátrida e fora da lei. Direção: Robert Parrish. Reprise.

CANAL 6

24 horas, (em cores): "Consciência de um bravo" ("The deep six"). EUA, 1957. Alan Ladd, Diane Forster, William Bendix, Keenan Wynn, James Whitmore. Drama de guerra. Durante a II guerra mundial, tenente de Marinha perde o respeito de seus subordinados num destróier por causa de seu pacifismo e seus ideais religiosos. Exibido nos cinemas com o título de "Batalha contra o medo". Direção: Rudolph Maté. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "A empregada maluca", com Shirley Booth no episódio "Defeitos a corrigir" (sessões continuas).

20 hs — "Os invasores do disco voador", com Roy Thinnes no episódio "Reunião de cúpula".

21 às 23 horas — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr no episódio "O homem que acreditava" (sessões continuas).

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque

História da Inteligência Brasileira

Importantissimo este lançamento da Cultrix, *História da Inteligência do Brasil,* de Wilson Martins. Sai agora o volume I e a obra completa terá VII. Este livro trata da inteligência pátria de 1550 a 1794. Segundo o autor, como a "quando o Pe. Leobardo Nunes inicia os estudos rudimentares de Latim no Colégio dos Meninos de Jesus, em S. Vicente". Portanto, com os Jesuitas. É um livro dos mais sérios que se publicaram até hoje no assunto. Wilson Martins não se limita a uma simples exposição de nomes e datas; entra no estudo da obra de cada, dando sua opinião pessoal sem deixar de mencionar as demais. Livro sobretudo honesto e fazemos votos que os demais seis volumes que faltam para completar esta obra não demore muito a sair, pois aí temos um painel não da literatura ou de outra manifestação de inteligência, mas sim um painel de todas elas, se enrtelaçando através dos tempos na criação da inteligência brasileira. Excelente lançamento da Cultrix em convênio com a USP, como sempre pioneira das nossas universidades em matéria de difusão cultural.

VIDA DE HOJE E DE AMANHÃ — Mais dois lançamentos da Cultrix que de certa forma se completa, ou pelo menos estão em seqüência. Temos de Richard Votter (org.), *Oceanografia, a Última Fronteira.* Além de um prefácio de Jacques Costeau, temos 28 trabalhos de diversos autores focalizando pontos diversos sobre o assunto. Trad. Gilberto B. de Oliveira e revisão técnica de Luiz Bruner Miranda do Instituto Oceanográfico da USP. O "amanhã", fica por conta de D. S. Halacy Jr. com o livro *A Revolução Genética* — Modelando a vida de amanhã. Livro escrito para familiarizar o leitor não especializado, com os desenvolvimentos do assunto na investigação cientifica. Trad. Jamir Martins. E para encerrar estes lançamentos da editora de meus caros Diaulas e José Paulo, mais um romance de Régis Messac, encontrado após sua morte num campo de prisioneiros de guerra. *A Cidade dos Asfixiados.* Livro de ficção científica de um dos melhores autores no gênero e que defendeu na Sorbonne uma tese sobre o romance policial. Jogava nas duas com o mesmo brilhantismo.

BACHAREIS II (Poesias e Contos) — A turma de 1966 na Faculdade de Direito da Univ. Católica de Goiás, na época publicou uma reunião de trabalhos de alguns integrantes. Agora 10 anos mais tarde, lançam novo volume. *Bacharéis II — Poesias e Contos.* Apresentado pelo Prof. Jerônimo Geraldo de Queiroz, é uma turma de elite que vem provar o que sempre afirmei a propósito da força intelectual de Goiás. Vamos ver apenas autores e trabalhos: *Alaor Barbosa:* "A Ponte de Barbiel" e "O Começo de Mais um Dia" (contos); *Edir Guerra Malagoni* (Weny): Poema do amor antigo, Liberdade provisório, Canto repetido, Luizinha, Poema a uma certa casa de aluguel, Aos mendigos, Poemas à pedreira (poemas) e Âmago (conto); *Geraldo Coelho Vaz:* Poema à minha cozinheira, Poema ao intimo, Poema dos desenganos, Mensagem livro VI, Mensagem livro XI, Mensagem livro I Cantigas à minha amada IV, Poemas errantes I, Poema do servir, e Felicidade (Poemas); *Ieda Schmaltz:* Prólogo, Emergência, A flor II, O guarda-noite, A sincronia da razão, Cantares, Agulha, Tear, O tempo da graça e a Fala do amor, A beleza do homem e seus apetrechos (poemas) e "Onze e quinze e trinta e três" e "Toda a Via" (Contos); *José Mendonça Teles:* Palavras / poema, Anteontem, Ana Mara, Ternura, Tempoema, Pironópolis, Ave Maria, Preta Maria, e Saudades de Maria (poemas) "Lindalva", "Você", "Suely" e "Carmen" (contos); *Luiz Fernando Valadares:* Encontro I, Encontro II, Versos (poemas) "A Estrada" e "Quita" (contos); *Martiniano José da Silva:* Quando a advocacia me aborrece a literatura me consola (artigo); *Miguel Jorge:* Do homem e do corpo do homem, com os seguintes poemas: Lingua, Dentes, Bracos, Cabeça, Cabelos, Veias, Olhos, Estômago, e Mãos (poemas); "Olga" e "Décima Quarta Estação" (contos). A antologia foi organizada por José Mendonça Teles, Ieda Schmaltz e Miguel Jorge. Com estes dois últimos me dou mais, conheço mais suas obras. Ieda é uma das três melhores poetisas do Brasil; Miguel Jorge além de contista, poeta, romancista, dirige um suplemento cultural do jornal "O Popular" que nada fica a dever aos melhores que se fizeram. Meu abraço vai ao dois extensivos aos demais pelos bons trabalhos apresentados. Que prossigam assim, são os meus votos mais sinceros.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — Rio — ZC-37 — 20000.

Fora incompetência

H. MIRANDA

Nossos dirigentes estão bem longe de homens sóbrios e de grande tirocínio. A escolha de locais para concentração, treinos e até mesmo dos adversários é demonstração clara e óbvia por demais deste lado nefasto destes cartolas emperiquetados que, em busca de sucesso em outros setores, que não o esporte, atrapalham e misturam tudo. Este selecionadozinho que aí esteve a retrancar-se estupidamente e a deitar o pau nas canelas do Zico, a bem da verdade, é outra demonstração de incompetência dos membros da comissão técnica do Selecionado Brasileiro. Um timaço. Escolhido numa esquina búlgara, o time entrou em campo para não perder de muito e visando burramente um andamento anormal de jogo.

Como resultado das incoerências cometidas, treinos tiveram seus locais alterado à última hora e Zico aí está contundido. O planejamento é fundamental até em cuspe em distância. Depois dos sucessos em três copas ainda são cometidas besteiras terríveis em nome de organização e planejamento. Na verdade, convenhamos, há dados demais neste selecionado. Do presidente da CBD a indicar este ou aquele jogador às omissões do Brandão quanto à convocação ou não deste ou daquele jogador a coisa vai num crescendo de incompetência.

Houvesse um pouco mais de interesse em acerto e não em aparecer ou faturar, como no caso da publicidade apregoada às camisas e chuteiras dos jogadores, teríamos, à esta altura um time, um local realmente definido para concentração, locais para treinos e, fundamental nos parece, times que realmente colocariam à prova nossa capacidade dentro do campo de competição.

À margem deste quadro tenebroso até certo ponto, nosso querido presidente da CBD passeia com suas idéias avessas à retransmissão de jogos do Campeonato Nacional e favoráveis à redução do número de competidores. Ao menos por enquanto, cessou com suas ridículas intervenções sobre quem pode ou não entrar na Seleção.

Paulo César Lima ainda vai dar muitos panos pra mangas. O **affaire** Horta-Nariz de Ferro ainda está morno. Horta passou a ser considerado como um dirigente, apenas. Paulo César Lima, como jogador apenas. Sucede que em Paris já circulam notícias sobre a aquisição do jogador brasileiro pelo Paris Saint Germain. A transação será concluída em junho-julho, quando o Fluminense lá estará participando de um torneio pentagonal. Assim, Paulinho retorna a Paris e a coisa fica esquecida. Ledo engano, meus caros. Assim que estiver fora do, digamos assim, jugo tricolor via presidente Horta, Nariz vai por a boca no mundo explicando detalhes até então obscuros na morte de uma "velha e declarada amizade" do presidente Horta pelo jogador. É possível até que detalhes maiores apareçam sobre a venda do **captain** para o Flamengo.

Realmente, Interlagos, lamentavelmente, não pode ser colocada como uma das pistas mais seguras da Fórmula Um. É um circuito perigoso e Emerson Fittipaldi, quando ainda estava na Lotus, andou reclamando bastante. Disseram que era charme do então campeão. Dotado de técnica acima de qualquer dúvida, Emerson conseguiu segurar o Copersucar e evitar aquilo que foi inevitável para outros pilotos menos acostumados ao circuito: rodadas e batidas nada condizentes com a perícia dos moços. Há defitos na pista e curvas não muito bem comportadas. Mas o "moço que propaga ao mundo a velocidade máxima adotada em nosso país", como querem alguns colunistas colunáveis, demonstrou como percorrer a coisa sem maiores desgastes seus e do carro. Experiência e competência é coisa que não se pode negar ao Rato. Ele sabe das coisas, ainda que, lamentavelmente, seu carro não esteja com essa bola toda.

GALOPANDO

Lafaiete

RODADA

Dupla rodada na última noturna, na Gávea. Em meio ao quinto páreo, caíram R. Freire (traumatismo facial e equimoses no olho esquerdo) e José Mendes, este mais feliz que o colega, pois sofreu apenas ligeiras escoriações na face. Montavam, respectivamente, Camboriu, responsável pelo acidente e que acabou sendo sacrificado, e Hopeful.

VENDIDO

Excelente aquisição vem de ser feita por um grupo de turfistas de Niterói. Trata-se de nacional serinhaém Felígio e Quadrilha, que inicia o caminho de faturar bem em nossas pistas. Vai mudar para as cocheiras de Antônio Ourcieli. Preço da transação 55 mil.

NA RAIA

Caiu na raia — em Roma, no Hipódromo de La Capannelle — e morreu logo, vítima de colapso o jóquei Mariano Dall'abetta. Ele dirigia o cavalo San Giulian, quando foi surpreendido pela fatalidade.

OS PRIMEIROS

O turfe campista vem de receber as primeiras doações para a sua Vila Hípica, feitas pelo Jóquei Clube Brasileiro, Rengiva (Bandar e Juvenil) e Green River (Queisto e Zebral), que ocuparam as principais posições na derradeira disputa comulsória, já seguiram para o Hipódromo Linneo de Paula Machado, dando início a um período de concessões que poderá chegar aos 20 animais igualando o número das doações ao turfe de Brasília, onde já brilharam dois do lote.

FICOU

A égua Gymeira, após sua derradeira exibição na Gávea, aqui permaneceu e está sendo cuidada pelo Alcides Morales. A nacional veio do Vale da Boa Esperança.

A PRÓXIMA

O cavalo Gershwin, parado desde dezembro, continua no Haras Pirajussara. Segundo o treinador J. Mariani Neto, esse seu pupilo reaparecerá somente em março, disputando o GP 14 de Março, em Cidade Jardim. Em seguida, vem independente de qualquer resultado, intervirá no GP Osvaldo Aranha, dia 17 de abril, voltando à raia na tarde do GP São Paulo, no primeiro domingo de maio.

MELHOROU

O cavalo Envite, após um trabalho apenas regular na pista da Gávea, foi mais positivo no exercício seguinte, realizado na manhã de domingo. O corredor argentino foi à raia na direção de J. M. Silva, tendo percorrido a volta fechada — 2040 m metros — 3m 134 e duas linhas, com a milha em 104 e 5 quintos, fechando os 2040 em [illegible] e 3 linhas, sempre em ótima disposição.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20h15m — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 ao 1.º e Cr$ 15.000,00 ao 2.º — Páreo Compulsório

kg
1—1 Master Acegua, A. Abr. 9 57
2 Estilingue, F. Silva .. 7 57
2—3 Pago, G.F. Almeida .. 3 57
4 Rio Dólar, J.F. Fraga . 6 5[illegible]
3—5 Prince Nat, F. Esteves 2 57
6 Mané Baiá, J. Machado 4 57
4—7 Courvoisier, A. Torres . 3 57
" Madness, A. Souza ... 1 55

2.º Páreo — Às 20h45m — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Início do Concurso de Sete Pontos
1—1 Raveur, D.F. Graça .. 3 57
2 Américo, F. Lemos 1 54
2—3 Rodopio, A. Ramos ... 6 55
4 Belfast, J.F. Fraga ... 5 58
3—5 Calamiur, G.F. Almeida 9 55
6 Set-Ball, J. Mendes .. 4 56
4—7 Doctor Mario, H. Cunha 7 54
8 Petrohue, J.M. Silva . 2 5[illegible]
" Opol, J. Malta 8 55

3.º Páreo — Às 21h15m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Lisandrus, J. Ricardo . 9 56
" Octano, J. Mendes ... 8 55
2—2 Plutonium, A. Abreu . 4 58
3 Madigan, F. Carlos ... 2 55
3—4 Obisio, G.F. Almeida . 1 55
5 Inidad, J. Machado .. 3 55
4—6 Fozano, J. Pinto 7 56
" Bonny Boy, A. Ramos 6 55
" Galão de Ouro, J.M. Si. 5 54

4.º Páreo — Às 21h45m — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Dupla Exata
1—1 Dumenal, G.F. Almeida 7 54
2 Harmonico, E. Alves . 4 54
2—3 Honey Winner, J. Esc. 6 56
4 Miss Curvona, O. Ric. . 1 54
" Losange, J. Ricardo . 9 54
3—5 Balzello, F. Esteves .. 2 56
6 Progênio, A. Garcia .. 11 56
7 Don Pepe, E.R. Fer. . 8 56
4—8 Anagr, J. Esteves ... 5 56
9 Indio Bravo, A. Torres 10 56
10 Jurutaú, D. Neto 8 56

5.º Páreo — Às 22h15m — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00
1—1 Terni, J. Malta 1 56
2 Bottman, F. Silva 10 55
2—3 Marinheiro Só, D. Neto 5 55
4 Dunália, G.F. Almeida 2 55
3—5 Don Gegê, A. Morales . 9 5[illegible]
6 El Ferrol, J.F. Fraga . 3 55
7 Iracall, A. Ramos 4 54
4—8 Remanso, J.M. Silva .. 7 57
9 Tafo, P. Lima 8 56
10 Miss America, J. Men. 6 51

6.º Páreo — Às 22h45m — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Indian Legend G.F. Al. 4 58
2 Goldwater, J. Mendes . 2 55
1—3 Pif-Paf, J. Pedro 8 56
4 Vatastilo, G.A. Feijó . 3 57
1—5 Tio Luis, D.F. Graça .. 6 55
6 Hon. Ronald, E.R. Fer. 3 58
1—7 Rialo, J.M. Silva 7 57
8 Pernambuco, A. Souza 1 57

7.º Páreo — Às 23h15m — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00
1—1 Taft, J. Pedro 5 57
2 Barro Duro, J.M. Silva 8 55
2—3 Namour, G.F. Almeida 9 58
4 Dom Gabriel, A. Abreu 6 53
3—5 Hevon, A. Ramos 3 58
6 Gerúndio, G. Archanjo 2 57
4—7 Lord Pintado, G.A. Fj. 1 56
8 Royal Flash, J.F. Fraga 7 56
9 Quevedo, C. Abreu ... 4 54

8.º Páreo — Às 23h45m — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Dupla Exata
1—1 Teuck, G.F. Almeida .. 10 58
2 Convencido, A. Souza . 5 57
3 Zormajó, A. Garcia ... 1 58
2—4 Goloso, E. Freire 3 57
5 Folig, E.B. Ferreira ... 6 58
6 Al Romeo, Jz. Garcia 2 55
3—7 Seu Faleiro, E. Marin. 12 57
8 Zanata, C. Abreu 2 58
9 Filc, J.M. Silva 7 56
4-10 Delmondo, R. Marques 4 58
11 Eufórico, D.F. Graça .. 5 58
12 Moderno, J. Garcia .. 11 58

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00
1-1 Saila, G. F. Almeida . 4 55
2-2 Ice Queen, E. Ferreira 2 55
3-3 Empreiteira, F. Esteves 1 55
4 Doda, D. Neto 6 55
4-5 G. Aleluia, J. M. Silva 3 55
6 Quicaça, J. C. Avila .. 5 55

2.º Páreo — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — Início Concurso 7 Pontos
1-1 Juquinha, F. Pereira . 5 54
2-2 Raine, J. M. Silva 2 57
3-3 La Fonteyn, G. Alves .. 6 56
4 Jagra, R. Freire 4 54
4-5 Salidora, E. Freire 3 54
6 Ileane, J. Ricardo 1 51

3.º Páreo — às 15h30min — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00
1-1 B. Teh Kid, E. Esteves 8 55
2 Belluno, J. Ricardo ... 5 45
2-3 Prince Dino, G. Alves 6 58
4 Oriu, F. Lemos 4 48
3-5 Yupaia, J. M. Silva ... 9 52
6 Macau, G. F. Almeida 7 52
4-7 Escondido, J. Pedro .. 2 58
8 Ligo Ligo, J. Escobar 1 51
" Prestissimo, R. Freire . 3 49

4.º Páreo — às 16 horas — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla Exata)
1-1 Garbosa II, E. Fer. . 1 56
2 Beltegeuse, F. Esteves 13 58
L. Henriette, M. Silva 12 56
2-4 Quela, G. F. Almeida 5 56
5 Quinde, J. Pinto 9 56
Kubilea, J. Ricardo ... 11 58
3-7 Snekar, R. Carmo .. 10 56
8 Bros, E. Freire 2 56
9 Spezia, J. M. Silva . 7 56
10 Seamaid, J. Escobar . 15 56
4-11 Festina, A. Abreu .. 6 57
12 Uanambé, J. Esteves 6 56
13 Snow Yam, A. Ramos 4 56
14 Vaparda, J. Pedro .. 2 57

5.º Páreo — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Prova Especial)
1-1 Ballytri, E. Ferreira 2 58
2 Mabird, E. R. Ferreira 4 56
2-3 Pimbria II, F. Esteves 1 56
4 C. Trenzas, J. M. Silva 6 56
3-5 Ana Bolena, J. Escobar 3 56
6 Bivalidad, F. Pereira 7 57
7 Banibas, J. Machado 5 56
4-8 Fucsia, A. Garcia .. 10 57
9 Pagará, G. F. Almeida 9 58
10 Dioura, L. Correa .. 8 51

6.º Páreo — às 17h30min — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1-1 Ley de Juego, D. Neto 9 56
2 Juice, J. Ricardo 1 54
2-3 West Girl, J. Machado 11 54
4 Acatada, J. M. Silva . 5 54
5 Florada, W. Gonçalves 6 54
3-6 D. Dance, E. Fereira 7 54
7 Milicia, F. Esteves . 2 54
8 Baroness, F. Lemos . 4 54
4-9 Chonche, R. Freire .. 8 54
" Analfa, A. Abreu .. 10 54
10 Chantelle, E. Freire .. 2 58

7.º Páreo — às 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 Quebro, F. Esteves . 10 55
2 Chapultepec, A. Ramos 9 55
2-3 Continuation, J. Pinto 7 53
Rey Sol, W. Gonçalves . 1 56
5 Acomayo, J. F. Fraga 6 55
3-6 Querima, G. F. Alm. . 3 54
7 Donovan, J. Escobar . 4 55
8 Rubinho, E. R. Ferr. 12 55
4-9 Evion, P. Lima 8 56
10 Yonder, J. Ricardo .. 5 57
11 Olivos, J. Esteves ... 11 55

8.º Páreo — às 18h30min — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 — (Dupla Exata) — (Variante)
1-1 Estreinado, J. Ricardo 4 57
2 Abdita, J. Pinto 10 55
2-3 Tio Luiz, D. F. Graça 5 58
4 Famoso, G. Tozzi ... 3 57
5 Amares, J. Garcia 6 56
3-6 Barro Duro, J. M. Silva 1 58
7 D. Olvedo, G. Oliveira 2 58
8 D. Gabriel, A. Abreu 7 57
4-9 Ioso Facto D. Neto . 5 58
10 S. Shadow, E. Alves . 8 56
11 Quevedo, C. Abreu .. 11 56

PROGRAMA PARA DOMINGO

1.º Páreo — às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

kg
1-1 Bloco U. Meireles .. . 1 58
2-2 Bonus, L. Correa 6 55
3-3 Barodin, A. Abreu 4 55
4 Bem Bom, U. Meireles . 2 56
4-5 Toturno J. F. Fraga 5 56
" Delmondo, R. Macedo 3 46

2.º Páreo — às 14h30min — 1.100 metros — Cr$ 20.000,00
1-1 Perdição, A. Abreu ... 2 56
2 Gota D'Agua, A. Fer. .4 58
2-3 Ana Amada, J. Bafica 6 57
4 Holan, E. R. Ferreira . 8 56
3-5 Ervilha, G. F. Almeida 7 58
6 Fella, G. Tozzi 1 56
4-7 M. Selfriedge, R. Mar. 5 58
8 Anacloé, D. Guignoni . 3 58

3.º Páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00
1-1 Gelva, J. Pedro 4 56
2 Helene, A. Abreu 8 58
2-3 Ibiúna, A. Ramos ... 9 58
4 Bella União, S. Silva . 5 58
2-5 Allegrezza, E. R. Fer. .. 3 57
6 Hank, P. Rocha 10 57
7 Bruyere, J. Ricardo .. 9 55
4-8 M. América, J. M. Silva 7 57
9 Comunicativa, F. Este. 6 57
" Mafalda, D. Neto 1 57

4.º Páreo — às 15h30min — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Início Concurso 7 Pontos)
1-1 Rictus, G. F. Almeida 12 54
2 Jelly, J. Escobar 2 54
3 Juquito, J. Pinto 9 54
2-4 Correntino, P. Alves . 5 54
5 Humoristico, M. Peres 9 54
6 Jouval, J. Ricardo ... 7 54
3-7 Thasos, F. Esteves ... 6 56
8 Merouetoni, R. Freire . 3 54
9 Rei Mazo, J. M. Silva 14 54
4- Havelok, E. Pereira .. 1 54
11 Tinian, S. Silva ... 8 54
12 Bil, F. Pereira 11 54

5.º Páreo — às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 Condessa, G. F. Alm. 15 56
2 Caranda, F. Pereira . 3 56
3 Cilia, J. Tozzi 10 57
4 Fitipalda, G. A. Feijó 16 54
2-5 Cambrota, J. F. Fraga 15 56
" Jaguá, D. Neto 12 56
6 Soleria, J. M. Silva . 9 56
7 La Petite, J. Ricardo 2 56
3-8 Igeria, A. Souza 16 56
9 Urubaiana, F. Silva .. 5 56
10 Chinela, A. Ramos 6 56
11 Intacha, J. Garcia 2 56
" Embira, J. Escobar 7 56
4-12 Bec Fin, A. Abreu .. 17 56
13 Emigrete, S. Silva 4 56
14 Mislma, L. Maia 13 56
15 Ianedir, R. Freire ... 8 56
" Taicana, E. R. Ferreira 1 56

6.º Páreo — às 16h30min — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Dupla Exata)
1-1 L. Richard, R. Freire 9 55
2 Calim, G. A. Feijó 4 55
3 Dardillon, R. Carmo . 5 55
2-4 Dwell, G. Oliveira .. 8 56
5 F. Meadow, F. Lemos 14 55
6 Cigano, J. Ricardo .. 11 55
3-7 Zamerin, J. Pinto .. 13 55
8 Xasteg, G. Alves .. 12 55
9 Tottenham, J. M. Sil. 7 55
" Tambetá J. F. Fraga 10 55
4-10 Abaphar, J. C. Avila 2 55
11 Feryx, J. Pedro 6 56
12 Taxuri, D. Neto 1 55
13 Cigalito, F. Freire 3 55

7.º Páreo — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 [illegible]minho, D. F. G. 8 55
" Stracchino, J. Pinto 5 55
2 Nacarado, E. R. Fer. . 11 55
2-3 Esténico, F. Pereira . 7 56
4 Scandia, F. Esteves .. 3 57
5 Ferractu, G. Alves .. 6 55
3-6 Xocar, J. Machado .. 10 56
7 S. Boy, J. Ricardo .. 9 55
8 Unship, D. Neto 1 56
4-9 Goody, E. Ferreira .. 2 55
10 Borgomestre, P. Alves 4 55
11 Endro, W. Gonçalves 12 55

8.º Páreo — às 17h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000,00
1-1 Compensation G. F. A. 3 57
" Inco, C. Abreu 6 57
2-2 Quicio, F. Pereira ... 8 57
3 Crebou, D. F. Graça . 10-57
3-4 Clairval, F. Lemos 4 57
5 Elder, J. Pinto 1 57
6 Bico de Lacre, P. Alves 2 57
4-7 Nordpol, F. Esteves .. 2 57
9 Sendeiro, J. M. Silva 59 57

9.º Páreo — às 10 horas — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00
1-1 Useiro, F. Esteves .. 2 56
2 M. Pintado, G. F. Alm. 6 55
2-3 Go A Head, A. Abreu 7 57
4Grafite, D. Neto 7 57
5 Feudal, F. Silva 5 58
3-6 High Noon, E. Freire 3 58
7 Unesco, C. Valgas 11 57
8 Heracles, J. M. Silva 1 56
4-9 Ninhoé, G. Oliveira .. 4 56
100Flamme, J. Ricardo .. 9 56
11 Ouro, G. A. Feijó .. 10 58

10.º Páreo — às 18h30min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla Exata)
1-1 Frezal, J. C. Avila .. 8 56
2 Birico, J. M. Silva . 13 55
3 Helar, J. F. Fraga . 12 55
2-4 Candy Boy, J. Pinto .. 3 55
5 Conrad, J. Bafica .. 3 55
6 Don Ribamar, G. A. F. 2 55
3-7 Serinhaem, D. F. O. .. 7 55
8 Perlito, F. Esteves 4 57
9 Cabujon, S. Silva .. 14 55
10 Itaipu, J. Machado .. 6 55
4-11 D.-Drigui, W. Gonç. 10 55
12 Bam B. Bam, C. Valvas 9 55
13 Opinante, J. Ricardo 11 55
14 Xanthos, A. Abreu .. 2 55

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

• FIM DA LÓGICA NO BASQUETE? — Depois de sete anos, o Vasco da Gama, brilhantemente e com muitíssima justiça é o novo campeão principal do esporte da cesta do Rio. Foi um feito surpreendente que derrubou os prognósticos de todos os entendidos, mas que, diga-se de passagem, não deixou margem a dúvidas, porque o título foi conquistado com habilidade, raça, inteligência e até muita categoria. Na realidade, por ter o melhor elenco, com um craque em cada posição, o Flamengo era o favorito para o bicampeonato. Mas jogo se ganha na quadra e logicamente o que faz mais pontos. Com sua conquista o Vasco mostrou que a lógica não está mais prevalecendo no basquete como antigamente. [illegible] isto, convenhamos, se continuar será muito bom para o torcedor que agora irá para os ginásios sem saber, as vezes, quem será o vencedor de uma partida.

• CURIOSIDADE — O Vasco da Gama dos três candidatos ao título (Flamengo, Municipal e ele mesmo) era o que tinha menores possibilidades como inclusive dias antes nos revelou seu próprio diretor Leonardo Faria. Isto porque, era o time mais baixo, sem pivô específico, de menor porte físico, menos altura e sem reservas à altura. Tudo isto, porém foi suplantado pela força de vontade, humildade, união e principalmente por saber aproveitar das oportunidades que os prélios finais lhe ofereceram. A vitória final foi o coroamento de tais predicados e seu efeito foi uma das coisas mais sensacionais já acontecidas no basquete carioca nos últimos anos.

• FESTA — Este quinto título vascaíno na história do cestebol do Fio foi comemorado de forma estrondosa e todos, até os mais ferrenhos adversários, souberam enaltecê-lo e no final participaram da alegria e felicidade que foram tomados os campeões de 76. Os nossos parabéns ao Vasco que brevemente receberá como há anos fazemos, as homenagens de "Basquetebol em Foco", onde oferecemos, em jantar festivo, troféus e prêmios para perpetuar tão expressivo laurel.

• CAMPANHA — No campeonato principal de 76, o Vasco teve 17 jogos, obtendo 16 vitórias com uma derrota para o Municipal (88x75), ainda na fase semifinal, com 33 pontos ganhos, 1.481 pontos a favor, 1.069 contra e saldo positivo de 412. O marcador médio foi de 87x62 e a diferença de 25 pontos. Na classificação, o Vasco venceu o Iguaçu (131x57 e 126x48), Grajaú CC (107x55 e 116x50), Fluminense (39x69 e 70x55) e Botafogo 65x58 e 90x74). Na fase semifinal o Vasco venceu o Fluminense (70x65, na prorrogação e 70x67), Botafogo (65x46 e 60x58), Flamengo (91x84) e Municipal (83x78).

• CAMPEÕES-76 — O Vasco foi campeão carioca de 76 com os jogadores: n.º 4 — Fernando, 5 — Manteiga, 6 — Luis Brasília, 7 — Miguel, 8 — Boleta, 9 — Bira, 10 — Ivã, 11 — Ricardo, 12 — Hércules, 13 — Luisinho, 14 — Márvio e n.º 15 — Celso. O técnico foi José Pereira, realmente um grande timoneiro e que teve a virtude de saber orientar uma equipe praticamente com seis jogadores.

• DESTAQUES — Levando-se em conta a a atuação, notadamente no turno decisivo no Maracanãzinho, devemos destacar: Luisinho jogo contra o Flamengo), Manteira (pela regularidade), Boleta (saber aparecer nas principais jogadas), Márvio experiência e "estrela"). Valeram, também a tranquilidade de Bira, o esforço do novato Celso e o entusiasmo de Luís Brasília.

• PRÊMIOS — Pela conquista do título, Vasco ficou de posse (temporária) do rico troféu "Joaquim Montebelo" (saudoso ex-presidente da FMB) e seus jogadores receberam medalhas de vermeil.

• BASQUETE NA TV — Lembre-se, caro leitor, que que todas as terças-feiras, às .. 19h30min, estamos na Televisão Rio (Canal 13), apresentando "Basquetebol em Foco", onde focalizamos as figuras mais importantes do esporte da cesta. Não deixem de ver!

• ARBITRAGEM — Vale aqui o registro atuação de Manoel Tavares que foi o responsável pela direção dos prélios decisivos do campeonato carioca e se houve com muita felicidade. O Vasco não foi campeão ajudado pelas arbitragens e Flamengo e Municipal não perderam o título por causa de falhas dos juízes. Este seria o maior elogio ao competente Manoel Tavares. Parabéns.

• EFICIÊNCIA — O Flamengo ganhou Taça Eficiência de 76, totalizando 360 pontos. Em seguida ficou o Mackenzie, com 340 pontos. Nossas felicitações.

• DISCIPLINA — Enquanto isso, o Mackenzie foi o campeão da Taça Disciplina não tendo jogador, técnico ou dirigente punido pela Justiça Desportiva, sendo o único clube nesta situação impar. Nossos aplausos.

SAMBURÁ

EL MAC

PORQUE NÃO?

— TIRA, sim!

— Nãozinho... — Elazinha, inteirinha apetitosa, exclamou com charminho.

— É um conselho, de quem tem mais experiência — e insistiu: — Tira, por favor...

— Naaaááàooo.

— É rápido... — Lembrou, o "bem intencionado".

— JULIET (foto), mimoziou:

— Nãoooo. Só si ocezinho me dá um chuca-chuca. O sangue do ordenador, subiu e o músculo, advertiu:

— Ou tira... ou me atiro?

Julietinha, não tirou... a medalinha do pescoço, nem Zoulo se atirou na piscina.

Mas, euzinho, tirei... a foto... IH! IH! IH!

CURTAS E BOAS

MANO RODRIGUES, grande gogó desta paróquia, poderá se transferir para São Paulo. Mano, recebeu ótimo proposta da paulicéia. ● Dizem que a esposa de ZICO, está entre as dez mais ciumentas "patroas" dos jogadores. Como é Zico, você é ou não GALINHO, de Quintino? ● JOSÉ VIEIRA, acamado, após forte gripe, recupera-se e parte para outra gripe. ● EDU, da GAITA, é presença constante todas a madrugadas na FIORENTINA. ● JOSÉ CARLOS DIOGO ZOAZEIRO, estagiário do Departamento de Esportes da TV Rio e de nosso LD-Esportivo, não cansa de elogiar a beleza da HELP!

● O AMÉRICA prepara um grande carnaval em sua sede social ● E bloco do GRILLO, em Bangu, está botando pra derreter. GRILLO sabe de samba. ● Tem que se tirar o chapéu pro mestre ARISTÓBOLO! Agora a turma da nova diretoria do Flamengo, não cansa de elogiá-lo. QUE COISA, né? ● ótimo trabalho do Repórter da TV Rio, e Rádio Globo — LOUREIRO NETO — junto a Seleção. ● Numa idéia de Ivan Drumond, o FLAMENGO prepara uma homenagem, chamada A NOITE DOS CURI (JORGE, ALBERTO E IVON CURI, serão os agraciados) simpático. ● Jujú me contou: — Linda mulata, famosa mulata, está enamorada (e sendo correspondida) do PARADELLA. ● Lascivamente... Indo-me!

APERTO!

Situação difícil, de Jeam Nolaskky, "flagranteado" pela Polícia londrina (foto). Enamorou-se de uma pequena. Foi sequestrado por ela. E no apartamento dela, todo a vontade, "quase" no céu,

recebeu um "te peguei", do dono da moça...

Resultado, o carro não era de brincadeira, botou pra correr o sedutor Jeam, como estava... Ou seja. Só com o blusão, e ao natural na "região-norte".

Se não é um calção amigo, jogado pela jovem do carro que passava, além dos 12 graus — abaixo de zero — Nolaskky seria atração maior para os londrinos e turistas...

Dizem que Jeam, depois desta jurou "nunca mais"...

Eih, amizade! Será que ele cumpre? IH! IH! IH!

MARILYN, a mulher mito, ainda transtorna a cabeça dos jovens de hoje (e dos coroas também). Seus filmes, estão sendo reprizados nos "STATES" com a maior assiduidade.

MARILYN MONROE, numa pesquisa em Plagas norte-americanas foi considerada, a mulher símbolo-sexo, do século XX.

Mais viva do que nunca, Marilyn não morreu na saudade dos que a conheceram, e na tristeza dos que dão asas, as suas imaginações.

MARILYN (foto), para os que intimamente a amaram, até hoje, e talvez até sempre, é rival para as demais mulheres.

E porque não, se Marilyn foi sua própria rival?

— Foi sim! Pelo menos de sua felicidade...

Vasco acerta com S. Paulo hoje a venda de Toninho

RENE

Toninho do Vasco poderá ser vendido para o São Paulo. Os dirigentes vascaínos aguardaram, ontem um contato com os sampaulinos, mas eles deixaram o assunto para ser resolvido hoje. O São Paulo FC ofereceu pelo passe de Toninho a quantia de Cr$ 350 mil, tendo os dirigentes concordado com a transação.

A troca de Abel pelo goleiro Valdir Perez, não deverá mais acontecer, mas os vascaínos agora estão interessados no médio apoiador Chicão. O vice-presidente de futebol, Luís Henrique, confirmou que hoje quando estiver tratando do caso de Toninho, vai acertar a possível troca, havendo possibilidade do lateral direito ser incluído na transação que já foi aprovada pelo técnico Orlando Fantoni.

Danival: muito caro

O diretor de futebol, Antonio Figueiredo, telefonou, ontem, para o Atlético Mineiro, tentando a contratação de Danival. Os dirigentes do Atlético Mineiro estipularam o preço do passe de Danival em Cr$ 2 bilhões. O preço do passe foi considerado muito alto, embora o Atlético concordasse em fazer um parlamento. O dirigente ficou irritado com a pedida e afirmou que também vai pedir alto pelo passe do ponteiro Galdino que está nos planos do clube mineiro.

Renovações

Luís Fumanchu conversou com o vice Luís Henrique e talvez hoje poderá acontecer o acerto entre o clube e o jogador. Fumanchu também confirmou que não deseja sair de São Januário. Quanto as demais renovações o dirigente ainda vai aguardar até o final da semana.

Renê que hoje deveria comparecer ao clube levando sua contra proposta não apareceu. O zagueiro vem demonstrando interesse em se transferir para o América.

Amistosos

O Vasco aguarda uma resposta dos dirigentes do Peru, sobre a realização de três jogos contra a seleção peruana, na segunda quinzena de fevereiro. Os jogos serão realizados, no estádio Nacional de Lima.

Os jogadores receberam, ontem, o bicho de Cr$ 800,00, pela vitória, diante do Volta Redonda. O Vasco vai pedir de volta o lateral esquerdo Valdir que estava emprestado ao Volta Redonda. Os dirigentes do clube da cidade do aço não confirmaram se desejavam permanecer com o jogador.

Na Barra

Zanata e Renê foram os ausentes dos exercícios feitos pelos demais jogadores na Barra da Tijuca. Os dois ficaram em São Januário, fazendo trabalho de musculação com o preparador físico Antonio Lopes. Fumanchu também não compareceu porque ficou tratando da renovação do contrato.

A tarde, eles fizeram treinamento tático, no RCC do Exército na avenida Brasil. Hoje, pela manhã, novo treino tático no RCC.

Em agosto, o Vasco deverá disputar três torneios na Espanha.

Djalma Cavalcante, terá o auxílio a partir desta semana, de estagiários na preparação física, Mauro Santamaria, convidado por Djalma Cavalcante, ficará encarregado pela parte de musculação dos vascaínos.

Cubillas jogará pelos peruanos

rto (AFP) — O retorno ao seu país do famoso joga. ruano Teofilo Cubillas, provocou o efeito de uma ver- bomba entre os torcedores do F. C. Porto.

Peru está repatriando atualmente um bom número de res que estavam no estrangeiro, jogando na Argenti- éxico, Espanha e Portugal para formar a seleção que rá o Mundial de 78. Cubillas é sem dúvida, uma das mais preciosas.

billas, revelação do Mundial do México, ao lado de Sotil, Chumpitaz, Mifflin, era o astro da equipe por- . Um astro caríssimo. Apesar de sua presença, a equi- uguesa, ainda que tenha melhorado suas posições, não iu nenhum título nacional nem a copa que se dispu- Europa.

quipe portuguesa gastou meio milhão de dólares pelo e lhe dá cinco mil por mês. O Porto não conseguiu r tais gastos. Atualmente está na terceira posição. oito pontos de diferença do líder, Sporting e cinco ica, o que exclui qualquer possibilidade de sagrar-se . Isso ajudou a direção do clube, ainda que com dos torcedores, a se livrar de seu astro peruano, e iu ganhando sem dúvida, foi a Seleção peruana.

Monzon em Paris

is (AFP) — Uma lesão contraída durante uma par- futebol impedirá que Carlos Monzon campeão do dos médios, lute em Paris, levando os espectadores s a assistir um encontro inesperado.

ta luta se medirão no dia 24 de março, o norte-ame- Bennie Briscoe que deveria ser o adversário de Mon- lutador francês Jean Matteo.

oe havia recusado qualquer combate até que acei- r com Monzon mas devido à lesão deste, ele aceitou r.se com Jean Matteo. O francês por seu lado de- ue nada tem a perder em lutar com Briscoe, "se ga- disse, "talvez tenha a oportunidade de encontrar.se nzon o pugilista que mais admiro".

Orlando quer voltar à seleção

JORGE LUIZ GIL

No futebol carioca, ele é considerado o melhor lateral direito e isto ficou provado, no ano passado, quando em excelente forma foi chamado para formar na seleção brasileira como titular. Apesar dos 27 anos, Orlando ainda tem esperanças de voltar à seleção brasileira, embora não esteja na lista dos 40, mas como o próprio Osvaldo Brandão já afirmou todos os jogadores brasileiros continuam em observação até o início do Mundial na Argentina. Ao trocar de clube, Orlando sente que poderá novamente mostrar todo o seu futebol e voltar à seleção.

— Não escondo a minha decepção de ficar fora da relação dos 40 jogadores, mas isto não quer dizer nada porque vou dedicar-me bastante para voltar ao lugar que foi meu no ano passado. Tenho que batalhar bastante para ser novamente lembrado — disse Orlando.

Orlando Pereira, com 27 anos, acha que tudo de bom já aconteceu em sua carreira que começou no Santos. — Iniciei jogando na escolinha do Santos FC com 13 anos e logo me destaquei — afirmou o lateral direito vascaíno. O zagueiro teve a oportunidade de jogar ao lado de Pelé durante muito tempo, mas depois transferiu-se para o Coritiba, depois América e agora Vasco.

Empenho Tático

Com muita experiência dentro do futebol, Orlando acha que falta ainda ao jogador brasileiro, empenho tático. — O jogador brasileiro é o de maior arte do futebol mundial, mas relaxa muito na disciplina tática — diz o jogador. — Ele não tem o empenho que deveria ter, não como o europeu, que cumpre tudo, a risca, mas com um pouco mais de disciplina tática — acrescenta o zagueiro.

Orlando acredita que os novos métodos que vêm sendo empregados pelos treinadores, dentro de algum tempo, esta falha será corrigida e então o jogador brasileiro ficará absoluto no futebol mundial.

União

Contratado em fins do ano passado, pelo Vasco, Orlando afirma que o Vasco necessita de união entre os jogadores e dirigentes, pois somente assim poderá se conseguir os resultados positivos. — Não será difícil conseguir esta união no Vasco, porque isto tem sido coisa costumeira nos últimos tempos, em São Januário — disse Orlando.

Para o zagueiro, uma das maiores consagrações de sua carreira, embora ele já tenha afirmado que está realizado, será a conquista de todos os títulos que o seu clube disputar.

Sobre a mudança da Comissão Técnica do Vasco, Orlando lamentou muito a saída do técnico Paulo Emílio, a quem classificou de excelente treinador, e também do supervisor Antônio Clemente. — Isto sempre acontece no futebol, em final de temporada, mas não há problema porque o meu xará Orlando Fantoni também é um bom técnico e o major Murilo um excelente supervisor e ambos darão conta do recado — disse Orlando.

Quanto à atual equipe do Vasco, Orlando afirma que poderá render o máximo e a prova disto, foram as partidas amistosas realizadas até o momento em que eles sempre se apresentaram com sucesso.

MORADA DO ESPORTE Está pronta

A equipe esportiva da TV-RIO ANAL 13 — lhe oferece uma nova opção. De segunda à sexta, às 19,15 horas — CARTAO VERMELHO. E aos domingos — PRORROGAÇAO.

ELDIO MACEDO lidera o time de bras: MARIO VIANNA, PARADELLA ZOULO RABELO, SEBASTIAO EREIRA, LOUREIRO NETO, DAVID AJMIC, LENO DE CARVALHO, NOLI OUTINHO, SANTA ROSA, ATALIBA RHODEN, SÉRGIO RESENDE, os estagiários Jorge Gil, Nestor de Andrade, Renato Del Rio, Ivan Caetano, além do Matemático do Cérebro Eletrônico — OSWALD DE SOUZA

Todos eles com um só objetivo: INFORMAR VOCÊ.

É papo firme. É papo quente. É PAPO DE ESPORTES.

Um craque à venda: Braulio

JOSÉ CARLOS DIOGO

Ele somente não está na seleção brasileira por injustiça, porque o seu futebol tem feito vibrar os torcedores no Maracanã, não só do América como das equipes adversárias. Sua passagem no futebol gaúcho também foi excelente, mas ele também nunca obteve a chance de mostrar sua arte na seleção. Alegam que ele não sabe marcar, como jogador de meio campo, mas isto agora está ultrapassado, pois o próprio Osvaldo Brandão está preocupado na seleção porque possui somente um lançador que é Rivelino. No melhor de sua forma, Bráulio inicia uma temporada em que tudo poderia ser brilhante em sua carreira, mas os dirigentes do América, depois de estipular o preço do seu passe em mais de Cr$ 3 milhões, agora não querem fazer um justo contrato com o jogador.

Na primeira proposta recebida pelo América, através de conversa que manteve com o presidente Wilson Carvalhal, o meia Bráulio recebeu a seguinte proposta: Cr$ 60 mil na mão, três prestações de Cr$ 20 mil e salário de Cr$ 15 mil no primeiro ano e no segundo ano Cr$ 60 mil, mais três prestações de 20 mil e salário de Cr$ 18 mil.

Nesta oportunidade, Bráulio pediu Cr$ 120 mil de luvas e salário de Cr$ 25 mil por dois anos. No segundo encontro, com o presidente Wilson Carvalhal, a proposta foi de Cr$ 100 mil na mão, Cr$ 20 mil a combinar e salário de Cr$ 15 mil e em janeiro daria mais Cr$ 100 mil e os Cr$ 20 mil a acertar e salário de Cr$ 18 mil. Bráulio não aceitou e manteve a sua proposta de Cr$ 120 mil e salário de Cr$ 25 mil.

BOTAFOGO FAZ PROPOSTA

Bráulio ficou de estudar a proposta do América, mas ele já afirmou que nada irá modificar sua pedida inicial. O jogador também recebeu do dirigente uma promessa de aplicar o dinheiro de suas luvas o que aumentaria a quantia no final do ano, mas o meia acha que a aplicação do dinheiro caberá a ele e não ao clube.

O jogador tomou conhecimento de que o Botafogo voltou a fazer uma proposta para a compra de seu passe. A proposta do Botafogo teria sido de Cr$ 1 bilhão e 700 mil e o América não aceitou. Bráulio ainda ponderou junto a Carvalhal se surgisse um clube que fizesse uma oferta de Cr$ 2 bilhões e 500 mil, como ele iria reagir. O dirigente confirmou que iria estudar o assunto e Bráulio notou que realmente o presidente quer ve-lo em ótima situação e acha que caso eles não cheguem a um acordo, seu passe será vendido.

Bráulio fez um apelo ao presidente para que não estipulasse o preço do seu passe em quania muito elevada, porque assim seria difícil. O jogador vai manter a sua proposta e acredita que caso o assunto não seja resolvido dentro de uma semana ele será negociado.

O jogador afirma que ainda não foi procurado por clube algum, embora extra oficialmente sabe-se que o Flamengo está interessado em seu concurso. — Acho que caso o meu passe seja colocado à venda por Cr$ 2 bilhões e 500 mil, vai aparecer algum clube do Rio interessado e eu acho que valho isto e também a quantia não é nenhum absurdo — disse Bráulio.

Bráulio afirmou que ficaria honrado em jogar no Flamengo, clube que segundo ele, todo o jogador de futebol tem vontade de atuar.

PEÇA CHAVE

Bráulio confirmou que aceitou jogar contra o Palmeiras, atendendo aos apelos dos torcedores e também do treinador Tim. Aliás, o técnico Tim considera Bráulio a peça chave do seu esquema de jogo. O meia considera-se a estrela do time, mas não gosta de ser chamado assim porque poderá dar a impressão de antipático e faz questão de frizar que é o jogador mais importante do América, porque mostrou dentro do campo, as suas qualidades técnicas.

Quanto a equipe do América para a atual temporada, Bráulio acha que ainda é cedo para fazer-se uma análise, mas afirma que o trabalho do treinador Tim começa a aparecer. Sobre os jogadores novos, Bráulio diz que com o trabalho do treinador Tim eles poderão dar muitas alegrias para o América. Lincoln foi apontado por Bráulio como excelente atacante, assim como Mário, tendo confirmado que no momento o clube esta bem servido de ponta de lanças.

Para Bráulio, o atacante Ailton ainda falta mostrar muita coisa pois tem qualidades para isto, mas necessidade de mais cancha.

Sobre a sua permanência no clube vai depender da proopsta feita pelo jogador que afirma ser bem tratado no América, mas que no momento está vendo o seu lado profissional, pois está com 28 anos e acredita que terá mais quatro anos de futebol.

Com 28 anos, Bráulio que iniciou sua carerira no Internacional, tendo jogado depois no Coritiba, depois vindo para o América, afirma que não poderá esquecer sua família e por isso deseja realizar um bom contrato. O meia teve seu contrato encerrado em 31 de dezembro passado.

AUTOMOBILISMO — Fórmula I

Cristiano Neves

Copersucar levará 2 carros

A equipe Copersucar levará para o GP da África do Sul somente dois carros, o de Emerson, que disputou os dois primeiros GP e o de Ingo que servirá como reserva. Ingo Hoffman não irá a África, por isso a equipe terá muito mais tempo para se dedicar ao primeiro piloto.

Wilsinho Fittipaldi mostrava-se, ontem bastante confiante numa boa apresentação do Copersucar durante o GP da África do Sul, primeiro pelas condições climáticas que serão idênticas a do Brasil e da Argentina e segundo porque o carro demonstrou que está preparado para resistir as provas e o pneus fornecidos pela Good-Year também se adptaram bem.

— Depois do GP da África do Sul o nosso FD-05 já estará pronto e poderemos lançá-lo em Long Beach. Não posso adiantar nada sobre este novo carro, mas garanto a vocês que ele será bem diferente do atual projeto e dará as condições necessárias a Emerson Fittipaldi de ficar entre os primeiros colocados nas próximas provas.

Emerson lembrou que a posição de largada de um Grande Prêmio não é tão importante quanto todos acham e a prova ele mesmo deu que durante os dois grandes prêmios que disputou e ficou classificado em quarto lugar largou sempre após a quarta fila.

— Isto não quer dizer de só largaremos lá atrás não, mas gostaria de deixar bem claro que as condições do Copersucar são excelentes e se o carro tem algumas falhas durante os treinamentos, nas provas ele tem se comportado muito bem e por isso é que estamos muito confiantes neste projeto.

Sobre o novo carro Emerson também tem muitas esperanças, mas como seu irmão não quer dar maiores detalhes agora, porque assim estava combinado. O carro se encontra em fase de acabamento na oficina em frente ao autodromo de Interlagos e a imprensa ainda não teve permissão para vê-lo.

Niki Lauda deverá deixar a Ferrari no final do ano

A saída de Niki Lauda da Ferrari era o assunto principal ontem nos principais jornais italianos. Para o **Corriere Della Sera** o piloto está derrotado psicologicamente e só conseguiu o terceiro lugar no GP do Brasil, por falhas dos demais pilotos.

O piloto que seguiu do Brasil para sua casa na Áustria deverá estar em Marinello dentro de mais uma semana para participar dos primeiros testes com um novo Ferrari de seis marchas, no qual Carlos Reuteman também deverá testar.

O comendador Enzo Ferrari durante estes testes deverá conversar com os dois pilotos e comunicar que Carlos Reuteman, por estar por enquanto com mais condições psicológicas passará a ser o primeiro piloto da equipe.

Os jornais italianos ao mesmo tempo que informavam que Niki Lauda poderia deixar a equipe exaltaram a atuação de Reuteman, no difícil circuito brasileiro. Reuteman que chegou anteontem a Argentina, também foi muito elogiado pela crítica de seu país, que o apontou como um novo "Frangio".

Para todos os jornais argentinos Reuteman ganhou a condição de ser o primeiro piloto da equipe argentina depois da vitória em Interlagos e agora poucas pessoas poderão apontar Lauda como um grande piloto.

Zico recuperado vai enfrentar Combinado

MAIS ESPORTES
Páginas 8 e 9

São Paulo (De Loureiro Neto, enviado especial) — Com o tornozelo direito ainda inchado, Zico assistiu ao jogo da Seleção Brasileira contra o selecionado paulista e afirmou que dificilmente terá condições de jogar domingo, no Maracanã.

Zico vem melhorando com rigoroso trtamento que vem fazendo mas o dr. Lidio Toledo acha que o jogador somente terá condições para atuar, no amistoso em Quito. O jogador confirmou que caso fosse necessário teria jogado, ontem, mas a Comissão Técnica achou melhor que ele continuasse em repouso.

RIVELINO QUASE BOM

Rivelino está quase recuperado da contusão na virilha direita e talvez tenha condições de jogar domingo. O meia tricolor está preocupado com a sua posição na equipe, devido à permanência de Falcão no time titular. É possível que na partida de domingo contra o Combinado Fla-Flu, Rivelino seja lançado pela ponta esquerda.

LIBERADOS

Após o jogo de ontem, os jogadores foram liberados para visitar seus familiares, já que não haverá mais folga até o dia do embarque para Bogotá, Colômbia, marcado para a próxima segunda-feira, dia 31. Os jogadores voltam a apresentar-se, amanhã, às 21 horas, na concentração do Hotel das Paineiras. Na sexta-feira, à tarde, haverá treinamento coletivo, no campo do Vasco, em São Januário, ficando para sábado, pela manhã, a recreação.
Nelinho recuperado da contusão no joelho direito, estará participando do coletivo normalmente e caso tenha uma boa produção, poderá ser lançado pelo menos, meio tempo, na partida de domingo.

É FATO!

ELDIO MACEDO

Novo estilo. Nova imagem. Nova mentalidade. Novo ritmo. Nova liderança, dentro do futebol brasileiro, que custou mas começa a ceder, ante o imponderável?

Sim! Seu nome: FALCAO. Completo: Paulo Roberto Falcão. 22 anos, de um moço-menino. Que tem o lampejo de gênio, a virtuose de um craque, a estatura de um atleta, a energia de um atleta, a disposição de um abnegado, a intenção de um convicto, e a recomendação de um Rei: Pelé (— Falcão é o melhor jogador brasileiro da atualidade).

Na rapidez de seus deslocamentos e na sua presença em todo espaço vazio, possibilitam o novo simbolo, ou meta do nosso futebol e um melhor e definitivo aproveitamento de Zico — por exemplo. Quem sabe até, a mudança da mentalidade de Rivelino (um craque, ao natural, lamentavelmente, sem empenho).

E o mais importante, Falcão, sabe o que quer, para o seu amanhã, dentro e fora do campo. Obviamente, ótimo, também como exemplo.

GENTE BOA, até que me provem o contrário, esta é minha opinião.

Fla quer Braulio e Claudio Adão

Bráulio e Cláudio Adão poderão ser os dois novos contratados pelo Flamengo. Ontem antes de seguir para Brasília, o Presidente Márcio Braga ratificou que o clube contratará mais um meio de campo e um atacante de níveis de seleção.

O Presidente do Flamengo teve um encontro, ontem, com o Ministro Nei Braga quando mostrou a situação caótica dos clubes brasileiros e principalmente a do Flamengo, que tem uma das maiores torcidas do Brasil mas quase não consegue arrecadar, já que seu quadro social é pequeno. Ao mesmo tempo o dirigente mostrou ao ministro os seus planos de dinamizar o clube em termos de uma empresa, o que foi muito aplaudido.

Hoje, os dirigentes rubro-negros irão ao Presidente da Caixa Econômica quando tentarão levantar um montante de Cr$ 40 milhões para o clube pagar todas as suas dividas.

EM MIGUEL PEREIRA

Os jogadores Valdir e Rafael, do Internacional completaram, ontem, pela manhã os exames clínicos e seguiram depois para Miguel Pereira. Na quinta-feira os dois irão para Porto Alegre para tratarem de suas mudanças para o Rio e segundo o técnico Cláudio Coutinho ainda dependendo de suas condições ambos poderão estrear no Fla-Flu, do próximo dia 6 de fevereiro.

Hoje, Cláudio Coutinho e o técnico Mário Travaglini terão uma reunião em Miguel Pereira para escolherem os oito jogadores de cada time que tomarão parte na partida Fla-Flu x Seleção Brasileira a ser disputada no próximo domingo, no Maracanã. O primeiro treino coletivo será realizado na quinta-feira ou no campo do América ou do Vasco.

Sem ritmo, seleção passou pelo fraco teste paulista

Numa partida que não despertou o interesse dos paulistas, apesar do feriado comemorativo dos 423 anos de fundação de São Paulo, a Seleção Brasileira derrotou um combinado paulista por dois a zero, gols de Gil, no primeiro tempo e Palhinha, no segundo.

Numa exibição medíocre, em que despontaram valores individuais de ambos os lados, o selecionado brasileiro, no primeiro tempo da partida-treino contra um combinado paulista, não passou do 1 a 0, gol de Gil, no único chute que acertou o gol, depois de uma estocada em que prevaleceu seu preparo físico e lampejo de goleador.

Os times tiveram os primeiros minutos de estudo e Dudu, treinador dos paulistas, não atendeu a Brandão quanto à ofensividade dos paulistas. Diante de público reduzido a Seleção Brasileira limitou-se a tocar bola em seu meio campo, sem lançamentos para Gil, Lula ou Roberto. Este, isolado entre os zagueiros paulistas. Caçapava, Givanildo e Falcão não tinham posição definida no meio campo, enquanto o combinado bandeirante dava atribuições específicas a Chicão, Zenon e Jorge Mendonça. Edu, bastante lançado, perturbou bastante o setor esquerdo da Seleção Brasileira, onde Marinho continuava inibido. Aos 33 minutos, tentando fazer uma firula, Marinho perdeu e Edu quase marca. Aos 38, recebendo um rebote do meio campo, Gil, avançou, passou em velocidade por Toninho e deslocou o goleiro Moacir com uma bola bem colocada. Logo acabava o primeiro tempo sem novidades.

A movimentação, no segundo tempo, melhorou com a entrada de Palhinha e logo a seleção apertava o combinado. Contudo, também, Dudu mexeu no time e Leão salvou em duas oportunidades arrancadas de Nei, que passava com facilidade por Marinho, deslocado pela lateral direita. As diversas alterações que se seguiram acabaram por descaracterizar às duas equipes que terminaram vaiadas pelo público que rendeu Cr$ 603.650,00, num total de 24.498 pagantes. Dulcídio Vanderlei Boschila não teve trabalho na arbitragem.

O Brasil jogou com Leão; Zé Maria (Marinho e depois Marco Antonio), Amaral, Beto Fuscão e Marinho (Marco Antonio depois Vladimir); Givanildo (Palhinha), Caçapava (Toninho Cerezo) e Falcão; Gil, Roberto e Lula (Nilson Dias). O Combinado paulista formou com Moacir; Toninho (Rosemiro), Oscar, Samuel e Gilberto; Chicão (Flamarion), Jorge Mendonça (Socrates) e Zenon; Edu (André), Sócrates (Lúcio) e Ziza (Nei).

P. Cesar visando combinado

Paulo César compareceu normalmente ao treinamento de ontem e foi um dos mais destacados. O jogador quer ficar em perfeitas condições físicas, pois acredita que esteja entre os relacionados do combinado Fla-Flu que domingo enfrentará a seleção brasileira. A divulgação da relação dos jogadores sairá, hoje, depois de um encontro com o treinador Mário Travaglini e o técnico Cláudio Coutinho.

Sobre as declarações de Paulo César contra o presidente do Fluminense, Francisco Horta, alguns conselheiros tricolores comentaram, ontem, pela manhã, que "esse jogador teve todas as oportunidades dadas pelo presidente e não deveria tomar essa atitude". Paulo César afirmou que seu relacionado com o presidente, no momento, somente será profissional. . . . .

VAI CUMPRIR

Paulo César confirmou que tem intenção de cumprir o seu contrato até o dia 30 de maio, porque confessa que sempre foi apoiado pelos torcedores. Quanto as criticas ao presidente, o jogador disse que perdeu o controle quando lhe foi negada a licença para viajar a França para jogar em uma seleção de estrangeiros que enfrentaria o Paris Saint Germain. A acusação de que ele Paulo César teria sido o causador da perda do título do Campeonato Nacional, deixou o atacante bastante aborrecido. Ele confirmou que havia pedido a liberação para viajar a França ao treinador Travaglini.

Quanto ao contrato com o Paris Saint Germain, Paulo César confirmou que esta assinado e disse que "já passou o tempo em que eu levava desaforo para casa".

RENATO NO FLA-FLU

Renato já recuperado da contusão, tem condições de voltar no Fla-Flu, do próximo dia 6 de fevereiro. O goleiro treinou bastante ontem, mas esta fora da equipe que formará o combinado Fla-Flu. Doval também foi bastante exigido nos treinamentos.

Renato não está preocupado com a efetivação de Félix na meta tricolor e diz que "sempre tive esses problemas nos clubes que joguei mas confio no meu futebol".

COMBINADO

Mário Travaglini e o supervisor Domingos Bosco seguem, hoje, a tarde, para Miguel Pereira, quando estarão reunidos com Cláudio Coutinho para formarem a relação dos jogadores que formarão o combinado Fla-Flu. O treinamento do combinado está marcado para, amanhã, sendo que a concentração será em São Conrado.

Os oitos jogadores do Fluminense que deverão ser indicados por Mário Travaglini serão Félix, Rodrigues Netto, Pintinho, Cleber, Paulo César, Paulinho, Doval e Dirceu. Os jogadores tricolores treinam, hoje, pela manhã, nas Laranjeiras.

Zé Maria está confiante

Zé Maria, 27 anos, estreante na seleção em 1969, com 18 anos, tem experiência de duas Copas do Mundo.

A Copa de 74 ensinou aos jogadores brasileiros que precisam se empenhar mais nos treinos e ganhar maior estado atlético?

A Copa de 74 não ensinou isso. Nós perdemos esse Mundial, por isso picharam a gente. E elogiaram a Holanda. Mas esse time da Holanda nunca mais vai existir. Eles tiveram sorte de ter uma geração muito boa, coisa muito difícil de acontecer num país pequeno como o deles. Nem a Holanda, nem outro país europeu, jogará como ela em 74.

Mas a Holanda venceu o Brasil por 2 a 0 . . .

Pura sorte. Você lembra o primeiro tempo? Perdemos um gol logo aos 10 minutos. O Paulo César, o Valdomiro, tiveram chances. O primeiro tempo terminou sem gols. Já imaginou se a gente tivesse marcado? Eles iriam se desesperar, mudariam até o esquema, ficariam nervosos e a gente poderia até golear. Não goleamos, não vencemos, então dizem que a Holanda foi um fenômeno. E poderíamos ter vencido.

E se tivéssemos vencido?

— Aí, iríamos decidir o título com a Alemanha, que derrotamos um ano e pouco antes, com um gol do Dirceuzinho, numa excursão, lembra? A Alemanha é um time técnico, não corre como a Holanda. O jogo seria até mais fácil para nós. A técnica sempre vence, tanto que a Alemanha ganhou o Mundial derrotando a Holanda, por 2 a 1. E olha que a Holanda foi quem abriu a contagem.

E por que o Brasil não ganhou a Copa de 74?

— Por excesso de confiança. Outro dia, vimos aqui na concentração o jogo do Brasil com a Polônia. Um jogo fácil para nós, e perdemos. Todo mundo sentiu, então, que perdemos uma Copa bobamente. Como o jogador brasileiro é um craque — veja os que estão aqui não são todos craques? — ele faz tudo sozinho. Por exemplo: um lateral faz o passe para o ponteiro e fica parado, porque sabe que o ponteiro tem muitos recursos, é capaz de driblar um, dois europeus, e criar o lance de gol. Um sabe que o outro pode fazer muitas coisas e não ajuda. Foi isso que aconteceu em 74. Eu fazia o passe e ficava parado. O Jair que se virasse.

Agora, vocês jogariam de maneira diferente?

— Vamos jogar. Eu acho, por exemplo, que a solução mais simples é a seguinte: sabemos que todos são craques, mas vamos jogar como se não fôssemos. Quer dizer, a gente vai passar a desconfiar que o companheiro não é capaz de driblar o marcador, que não é capaz de criar o lance de gol, e quando alguém faz o passe trata logo de acompanhar a jogada. Como diz o Brandão: a gente dá e corre para receber; dá e sai.

E isso, que significa?

— Significa que se todos fizerem isso, seremos um time de vinte e dois. A gente dá e corre para receber. Dá e sai.

O problema, então, é que somos bons, mas não somos humildes?

— É isso. Somos bons demais. Qualquer jogador desses que o Brandão convocou, é um craque. Pelo menos na minha opinião. Sabe fazer tudo. Então, basta treinar para ter condições de jogar. Cada um como companheiro do outro. E isso vai acontecer, porque esses treinos que estamos fazendo servem para isso. A gente se acostuma a se movimentar, mesmo quando a bola está com um companheiro.

Faltou isso ao time do Cruzeiro, que perdeu o Mundial para um time europeu?

— O Cruzeiro estava mal, já no Campeonato Brasileiro. Não tinha se preparado. Estava sem pernas. O Cruzeiro, em condições normais, seria hoje o campeão mundial de clubes. O Bayern jogou se defendendo, foi prá frente quando percebeu que o Cruzeiro estava sem preparo. O jogo terminou com zero a zero, em Belo Horizonte, suficiente para dar o título ao Bayern. E os alemães poderiam ter até feito um gol, nos últimos dez minutos. O Cruzeiro estava num bagaço. Quando temos fôlego, às vezes estamos sem interesse. Você acha que alguém, do nosso time, iria dar sangue para ganhar aquele terceiro lugar da Polônia. Nós não estamos acostumados com terceiro lugar.

PARADELLA é uma parada

Acho que deveria haver um pouco mais de respeito ao público, que é o dono do futebol, pois é o único que paga e não ganha nada. O espetáculo de domingo no Morumbi, foi simplesmente ridículo. A seleção da Bulgária mostrou uma maneira grosseira de um ante futebol condenado pelos próprios europeus. O que vimos domingo no Morumbi foi um total desrespeito ao torcedor que perdeu seu tempo, seu dinheiro e o mais importante, sua paciência. — Foi um jogo de oitava categoria e a própria seleção brasileira não teve oportunidade de mostrar seu trabalho até aqui realizado. — Ficou ainda uma incógnita pois não sabemos se o trabalho até aqui realizado teve algum progresso. O resultado minguado de 1x0 deixou o torcedor na dúvida se estamos trabalhando certo ou não. — O que me causa mais irritação é saber que foi cobrado ingressos para uma PELADA que convenhamos não existe nem no aterro. Vem daí a minha advertência inicial. — Porque não se respeita mais o torcedor? Porque se engana o público trazendo seleções que não estão credenciadas nem para jogar na praia?. . . É preciso que os homens que estão a frente do nosso futebol saibam, que o torcedor é o patrão, e o dia que o patrão resolver não mais pagar, adeus contratos milionários, adeus Osvaldo Brandão, adeus Boa vida.

BRÁULIO ATENDEU A TORCIDA...

O meia Bráulio jogou contra o Palmeiras atendendo a pedidos dos torcedores. O meia disse que o assunto agora é grana...

NA PELADA NÃO. . .

Dois jogadores bulgaros e não vou dizer o nome por respeito, pediram para penetrar numa pelada que se realizava nas cercanias do Morumbi. A negada ao saber que eram jogadores da Bulgária gritaram: Aqui não aqui não tem vaga...

BEIRA RIO NÃO. . .

O presidente Márcio Braga ao ser informado pelo telefone, que o Internacional pedira 8 milhões de cruzeiros pelo médio Paulo Cesar Carpegiani disse... Não, eu não quero comprar o Beira Rio não. . .

SEGUNDO ROUND AINDA SEM DATA. . .

A turma está impaciente aguardando a data para o segundo round entre o JORGE FRIAS DE PAULA e o MONTORO. . . dizem que a briga será agora no salão nobre. . .

CÉLIO VAI ARRUMAR VOLTAÇO...

De parabéns os homens do VOLTA REDONDA ao levar para dirigir sua equipe o CÉLIO DE SOUSA. . . Competência o Célio tem à vontade e poderá fazer um bom trabalho se ninguém atrapalhar. . .

TURMA DO COPA QUER DEITAR...

A turma do copo aqui da LUTA está desafiando a seleção búlgara para um jogo no aterro do Flamengo. Será a única maneira dos beberrões vencerem um jogo. . .

MARIO VIANNA PAROU O TRANSITO. . .

Mário Vianna muito entusiasmado com sua música para o carnaval. Domingo o juiz do povo parou o trânsito na Urca cantando na calçada sua marchinha. . .

BONSUÇA TRABALHA SERIO. . .

O trabalho que vem sendo realizado no Bonsucesso é dos mais sérios. Um time jovem mais com muita noção de responsabilidade. Parabéns RUBINHO, trabalho honesto é isso mesmo. . .

DOVAL NÃO JOGA MAIS QUER AUMENTO. . .

O gringo Doval está pleiteando um aumento a direção do Fluminense. Quando informaram ao Gringo que o aumento não viria ele disse. Bem nesse caso eu vou prolongar minhas férias até 78. . .

CARIMBADO DO DIA. . .

Não podia ser para outro. O responsável pela vinda da seleção da Bulgária merece um carimbo todo especial, pois para trazer aqueles cabeças de bagre, não custava nada convidar o time aqui da casa.

Pedro Paradella